

1910 1454 004308

PROTÓCOLO

Fl. nº	46
Protocolo/SESC	

1

REGIMENTO INTERNO

19 NOV 14 54 004308

Sesc
Serviço Social do Comércio
Departamento Regional Goiás

PROTÓCOLO

Fl. nº	47
Protocolo/SESC	

RESOLUÇÃO SESC Nº 124/2012

Aprova atualização do Regimento Interno da AR Sesc Goiás bem como sua consolidação.

3

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc no Estado de Goiás, no uso de suas atribuições regimentais,

Considerando a necessidade de se manter a estrutura organizacional da Administração Regional do Sesc no estado de Goiás sempre adequada às exigências de sua realidade;

Considerando que seu Regimento Interno deve refletir o crescimento, o desenvolvimento e a modernização da Entidade;

Considerando que os Decretos nº 5.725/2006 e nº 6.632/2008 introduziram mudanças na composição do Conselho Regional das Administrações Regionais do Sesc em todo país e amplia a competência do Departamento Regional, respectivamente,

Considerando que o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 012/1995 já sofreu várias alterações através de atos formais aprovados pelo Conselho Regional;

Considerando a necessidade do Regional ter um documento consolidado englobando as alterações aprovadas pelas Resoluções nºs: 004/2005; 006/2005; 005/2006; 004/2007; 021/2008; 044/2009; 099/2011 e 121/2012,

RESOLVE: "Ad referendum" do Conselho Regional

Art. 1º - Aprovar a atualização do Regimento Interno do Serviço Social do Comércio – Sesc no estado de Goiás.

Art. 2º - Aprovar a consolidação do Regimento Interno da Administração Regional do Sesc Goiás, anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc no estado Goiás aos 12 dias do mês de dezembro de dois mil e doze.


JOSE EVARISTO DOS SANTOS
Presidente

SUMÁRIO

19 11 54 004308

Fl. nº	48
Protocolo / SESC	

Título I – Da Organização	5
Título II – Do Conselho Regional.....	5
Capítulo I – Da Composição.....	5
Capítulo II – Das Reuniões do Conselho e da Ordem dos Trabalhos.....	6
Capítulo III – Da Competência.....	8
Capítulo IV – Atribuições do Presidente do Conselho Regional.....	9
Seção I – Do Gabinete da Presidência do Conselho Regional.....	10
Título III – Do Departamento Regional.....	11
Capítulo I – Da Jurisdição e Competência.....	11
Capítulo II – Da Estrutura.....	12
Capítulo III – Dos Órgãos e suas Atribuições.....	13
Seção I – Da Assessoria de Planejamento.....	13
Seção II – Do Centro de Informática e da Controladoria.....	14
Seção III – Da Assessoria de Divulgação.....	15
Seção IV – Das Divisões de Ação Social e de Ação Educacional.....	16
Seção V – Da Divisão de Suporte Operacional.....	17
Seção VI – Da Divisão de Recursos Humanos.....	20
Seção VII – Da Divisão Financeira.....	22
Seção VIII – Das Unidades Executivas.....	24
Capítulo IV – Das Atribuições dos Cargos de Confiança.....	25
Seção I – Do Diretor Regional.....	25
Seção II – Dos Diretores de Divisão, Coordenador da Assessoria de Planeja- mento, Coordenador do Centro de Informática, Coordenador da Assessoria de Divulgação, Coordenador da Controladoria.....	27
Seção III – Dos Gerentes de Unidades Executivas.....	28
Seção IV – Dos Chefes de Seções.....	29
Título IV – Da Clientela.....	30
Título V – Do Orçamento-Programa e da Prestação de Contas.....	30
Título VI – Do Pessoal.....	31
Título VII – Das Disposições Gerais e Transitórias.....	31
Anexo I – Organograma Gráfico.....	33

REGIMENTO INTERNO

1. Resolução nº 012, de 26 de julho de 1995
2. Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2012
3. Com as modificações dispostas nos:
 - a. Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006
(DOU de 17 de março de 2006 – SEÇÃO 1)
 - b. Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008
(DOU de 6 de novembro de 2008 – SEÇÃO 1)
 - c. Resolução nº 004, de 23 de fevereiro de 2005
 - d. Resolução nº 006, de 1º de abril de 2005
 - e. Resolução nº 005, de 20 de abril de 2006
 - f. Resolução nº 004, de 12 de abril de 2007
 - g. Resolução nº 021, de 2 de outubro de 2008
 - h. Resolução nº 044, de 18 de dezembro de 2009
 - i. Resolução nº 099, de 5 de dezembro de 2011
 - j. Resolução nº 121, de 26 de outubro de 2012

TÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO

Fl. nº	50
Protocolo	SESC

Art. 1º – A Administração Regional do SESC, com jurisdição no estado de Goiás, compõe-se de:

- I. Conselho Regional – órgão deliberativo;
- II. Departamento Regional – órgão executivo.

Art. 2º – A Administração Regional, embora sujeita às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem assim à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

TÍTULO II

DO CONSELHO REGIONAL

CAPÍTULO I

DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º – O Conselho Regional (CR) compõe-se dos seguintes membros:

- a. do Presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás;
- b. de doze delegados das atividades do comércio de bens e de serviços eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto;
- c. de um representante das federações nacionais filiadas à Confederação Nacional do Comércio escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no estado de Goiás, ou por eles eleitos;
- d. de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;
- e. do Diretor do Departamento Regional;
- f. de um representante do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;
- g. de três representantes dos trabalhadores e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidas em ato do Ministro de Estado de Trabalho e Emprego.

§ 1º - O mandato dos membros do Conselho Regional terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os das alíneas 'd', 'f' e 'g', em ato de quem os designou.

§ 2º - O Conselho Regional terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás.

§ 3º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do Conselho Regional será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da Federação do Comércio do Estado de Goiás.

§ 4º - Para o exercício da presidência do Conselho Regional, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 5º - O mandato do Presidente do Conselho Regional não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da Federação do Comércio do Estado de Goiás.

§ 6º - Os membros do Conselho Regional exercerão suas funções pessoalmente, não lhes sendo permitido fazê-lo através de prepostos ou mandatários.

§ 7º - Nos impedimentos, licenças, ausências do estado ou por outro motivo qualquer de força maior, os Conselheiros serão substituídos nas reuniões plenárias:

- a. os representantes dos grupos sindicais pelos respectivos suplentes;
- b. os demais pelos respectivos suplentes ou por quem for designado pela autoridade competente.

§ 8º - Cada Conselheiro terá direito a um voto em plenário.

§ 9º - Os Conselheiros Presidentes e Diretor do Departamento Regional são impedidos de votar, quando em apreciação ou julgamento de atos de sua responsabilidade.

§ 10º - O Conselheiro Presidente terá seu mandato suspenso nos casos que a lei prevê.

CAPÍTULO II

DAS REUNIÕES DO CONSELHO E DA ORDEM DOS TRABALHOS

Art. 4º - O Conselho Regional reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente, por convocação do Presidente ou de dois terços de seus membros.

Art. 5º - O Conselho Regional instalar-se-á com a presença de um terço de seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.

Art. 6º - As decisões são tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 7º – Qualquer membro do Conselho Regional poderá recorrer ao Conselho Nacional, se lhe forem negadas informações ou dificultado o exame da Administração Regional.

Art. 8º – As reuniões do Conselho Regional são convocadas com antecedência mínima de três dias, dando-se conhecimento a seus membros da pauta dos trabalhos.

Art. 9º – Os processos submetidos à apreciação do Conselho Regional serão distribuídos aos relatores, a critério do Presidente, que poderá constituir comissões para casos especiais.

§ 1º – Será de 6 (seis) dias o prazo para o relator emitir parecer, salvo caso de urgência, em que esse prazo será reduzido para 2 (dois) dias.

§ 2º – O Presidente enviará, com comprovante, a cada membro do Conselho Regional, cópia da previsão orçamentária, da prestação de contas e do relatório anual, até 10 (dez) dias antes da reunião em que devem ser apreciados.

Art. 10 – Os trabalhos obedecem à ordem seguinte:

- a. leitura e aprovação da ata;
- b. distribuição de proposições aos relatores;
- c. leitura, discussão e votação de requerimentos, relatórios, pareceres, emendas e substitutivos.

§ 1º – O Conselho Regional poderá alterar a ordem dos trabalhos, por requerimento de qualquer de seus membros, aprovado por maioria dos presentes.

§ 2º – Da reunião lavrar-se-á ata resumida.

§ 3º – Nas discussões, cada Conselheiro poderá falar até 15 (quinze) minutos sobre o mesmo assunto, excetuados os relatores, que prestarão sempre as explicações que lhes forem solicitadas.

§ 4º – Desde que requerida, será concedida vista do processo a qualquer Conselheiro pelo prazo de até a reunião subsequente, salvo se a matéria for considerada urgente pelo plenário, quando a vista será pelo prazo máximo de 2 (duas) horas.

§ 5º – Encerrada a discussão, nenhum Conselheiro usará da palavra, se não para encaminhamento da votação e pelo tempo máximo de 5 (cinco) minutos.

§ 6º – Encerrada a Ordem do Dia, qualquer Conselheiro poderá usar da palavra durante 10 (dez) minutos, para tratar de assunto de interesse do Sesc.

§ 7º – As questões de ordem serão resolvidas pelo Presidente, com recurso para o Plenário.

§ 8º – A votação poderá ser:

- a. simbólica;
- b. nominal;
- c. por escrutínio secreto.

§ 9º – Qualquer Conselheiro poderá requerer votação nominal, procedendo-se então à chamada de acordo com o livro de presença.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA

Art. 11 – Compete ao Conselho Regional:

- a. deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade de seus trabalhos;
- b. fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais de ação do Sesc, adaptando-as às peculiaridades regionais;
- c. apresentar ao Conselho Nacional sugestões para estabelecimento e alterações das diretrizes gerais de ação do Sesc;
- d. aprovar o Plano e Programa de Trabalho da Administração Regional;
- e. fazer observar as normas gerais baixadas pelo Conselho Nacional para o plano de contas, orçamento e prestação de contas;
- f. aprovar o orçamento, suas retificações, o balanço, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional, encaminhando-os à Administração Nacional, nos prazos fixados;
- g. examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da Administração Regional;
- h. autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da Administração Regional, submetendo as matérias às autoridades oficiais competentes quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
- i. aprovar as operações imobiliárias da Administração Regional;
- j. estabelecer medidas de coordenação e amparo às iniciativas dos empregados no campo do bem-estar social, inclusive pela concessão de subvenções e auxílios;
- k. aprovar o quadro de pessoal da Administração Regional, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados;
- l. referendar os atos do Presidente praticados sob essa condição;
- m. aprovar as instruções-padrão para os concursos e referendar as admissões de servidores e as designações para as funções de confiança e para os cargos de contrato especial;
- n. estabelecer a verba da representação da Presidência e fixar as diárias e ajudas de custo para seus membros;
- o. cumprir as Resoluções do Conselho Nacional e do Conselho Fiscal e exercer as funções que lhe forem por elas delegadas;
- p. autorizar convênios e acordos com a Federação do Comércio e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das signatárias, na área territorial comum;
- q. aplicar, a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, penas disciplinares, inclusive suspensão ou perda do mandato consoante a nature-

za, repercussão e gravidade das faltas cometidas, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, para o Conselho Nacional;

- r. aprovar seu Regimento Interno e as respectivas alterações;
- s. atender às deliberações do Conselho Nacional, encaminhadas pelo Departamento Nacional, a cujos membros facilitará o exercício das atribuições determinadas, prestando-lhes informações ou facultando-lhes exame ou inspeção de todos seus serviços, inclusive de contabilidade;
- t. acompanhar a administração do Departamento Regional verificando, mensalmente, os balancetes, o livro-caixa, os extratos de contas bancárias, posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao Conselho Nacional;
- u. interpretar, em primeira instância, o Regulamento do Sesc, com recurso necessário ao Conselho Nacional.

CAPÍTULO IV

ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

Art. 12 – Compete ao Presidente do Conselho Regional:

- a. superintender a Administração Regional do Sesc;
- b. submeter à aprovação do Conselho Regional o Plano e o Programa de Trabalho do Departamento Regional;
- c. submeter ao Conselho Regional a proposta de orçamento anual da Administração Regional e suas retificações;
- d. convocar o Conselho Regional e presidir suas reuniões;
- e. corresponder-se com os órgãos do Poder Público, nos assuntos de sua competência;
- f. submeter à deliberação do Conselho Regional, além da estrutura dos serviços, o quadro de pessoal da Administração Regional com os respectivos padrões salariais, fixando carreiras, cargos isolados e funções gratificadas;
- g. admitir, “ad referendum” do Conselho Regional, os servidores da Administração Regional, promovê-los e demiti-los, bem como fixar a época das férias, conceder licenças e julgar, em grau de recurso, a aplicação de penas disciplinares;
- h. contratar locações de serviços dentro das dotações do orçamento;
- i. assinar acordos e convênios com a Federação do Comércio, com o Senac e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais e aos interesses recíprocos das signatárias na área territorial comum;

- j. abrir conta em estabelecimentos oficiais de crédito, na forma da lei; movimentar fundos, assinando cheques, diretamente ou por preposto autorizado, conjuntamente com o Diretor Regional;
- k. autorizar a distribuição de despesas votadas em verbas globais, "ad referendum" do Conselho Regional;
- l. encaminhar à Administração Nacional, anualmente, o orçamento e suas retificações, o balanço, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional, e, mensalmente, cópia do balancete;
- m. dar posse aos membros do Conselho Regional; e
- n. delegar poderes.

SEÇÃO I

DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL

Art. 13 – O Gabinete, vinculado diretamente à Presidência do CR, é órgão de apoio político e de assessoramento, tendo como atribuições:

- a. administrar suas atividades;
- b. coordenar as atividades, serviços, programas, ou administrar as atividades que lhe são inerentes, desenvolvidos pela Presidência, ou a ela avocados;
- c. assessorar a Presidência nos despachos de assuntos da entidade;
- d. coordenar as audiências do Presidente e seu relacionamento com outras entidades;
- e. promover a divulgação dos atos do Presidente e da entidade através dos meios de comunicação, contando para isto com setor especializado mantido no próprio Gabinete e outros instrumentos estruturais do Departamento Regional;
- f. desempenhar atribuições originadas de convênios firmados com o Sesc no estado de Goiás;
- g. manter controle das correspondências e outros documentos que tramitem pelo Gabinete;
- h. administrar os bens que compõem o Gabinete da Presidência e zelar pela conservação dos bens que lhe são disponibilizados para uso; e
- i. outras atribuições outorgadas pelo Presidente.

Parágrafo Único – O Gabinete será composto de assessorias para desenvolverem suas atribuições ordenadas em regras suplementares a este regimento.

Art. 14 – A Coordenação das Assessorias será exercida por pessoa de confiança do Presidente, pertencente ou não ao quadro funcional, que seja portadora de titulação superior, com as seguintes atribuições:

- a. coordenar as assessorias da Presidência;

- 1949 11-55 E 001300
- b. manter controle sobre os processos enviados ao Gabinete cuidando de saneá-los antes do despacho ou, por determinação, encaminhá-los para providências;
 - c. emitir pareceres quando solicitados;
 - d. coordenar os serviços técnicos e programas, como definir o que é especial e o que não é, quem vai coordenar os programas não especiais desenvolvidos pela Presidência, ou a ela avocados;
 - e. assessorar a Presidência nos despachos de assuntos da entidade; e
 - f. demais atribuições previstas no Art. 13 e alíneas, e outras por determinação da Presidência.

TÍTULO III DO DEPARTAMENTO REGIONAL

CAPÍTULO I DA JURISDIÇÃO E COMPETÊNCIA

Art. 15 – O Departamento Regional – DR, com jurisdição no estado de Goiás, é o órgão executivo da Administração Regional – AR, do Serviço Social do Comércio – Sesc, a cujo Presidente está diretamente subordinado.

Art. 16 – O Departamento Regional reger-se-á pelo Regulamento do Sesc e Regimento do Sesc, pelas leis atinentes aos seus fins e encargos e pelas Normas e Diretrizes Gerais de Ação do Sesc.

Art. 17 – Ao Departamento Regional compete:

- a. executar as medidas necessárias à observância das Diretrizes Gerais de Ação do Sesc na Administração Regional;
- b. elaborar e propor ao Conselho Regional – CR, o seu Plano e Programa de Trabalho, ouvindo previamente, quanto aos seus aspectos técnicos, o Departamento Nacional – DN;
- c. prestar assistência ao Conselho Regional;
- d. realizar análises, estudos e pesquisas, diretamente ou através de outras organizações, visando facilitar a execução do seu Programa de Trabalho;
- e. preparar e submeter ao Conselho Regional a proposta orçamentária, as propostas de retificação do orçamento, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional;
- f. executar o orçamento da Administração Regional;

- g. programar e executar os demais serviços de administração geral da Administração Regional e sugerir medidas tendentes à racionalização de seu sistema administrativo;
- h. apresentar, mensalmente, ao Conselho Regional a posição financeira da Administração Regional discriminando os saldos de caixa e de cada banco, separadamente;
- i. apresentar, anualmente, por intermédio de programa de trabalho, a sua oferta de gratuidade, conforme o disposto no parágrafo único do Art. 3º do Regulamento do Sesc, observando as normas específicas expedidas pelo Conselho Nacional.

Art. 18 – O Departamento Regional será dirigido por um Diretor Regional nomeado pelo Presidente do Conselho Regional, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade moral e capacidade técnico-administrativa.

§ 1º – O cargo de Diretor do Departamento Regional é de confiança do Presidente do Conselho Regional e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

§ 2º – A dispensa do Diretor, mesmo quando voluntária, impõe a este a obrigação de apresentar, ao Conselho Regional, relatório administrativo e financeiro dos meses decorridos desde o primeiro dia do exercício em curso.

§ 3º – O Diretor Regional será substituído em suas ausências e impedimentos por pessoa indicada pelo Presidente do Conselho Regional.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA

Art. 19 – A estrutura do Departamento Regional compreende os seguintes órgãos;

- I. Direção Regional – DR
- II. Assessoria de Planejamento – ASPLAN
- III. Centro de Informática – CEIN
- IV. Controladoria
- V. Assessoria de Divulgação - ASDI
- VI. Divisão de Ação Social - DAS
- VII. Divisão de Ação Educacional - DAE
- VIII. Divisão de Suporte Operacional – DSO
- IX. Divisão de Recursos Humanos – DRH
- X. Divisão Financeira – DIFIN
- XI. Unidades Executivas – UU.EE

CAPÍTULO III 004308 DOS ÓRGÃOS E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 20 – Os órgãos do Departamento Regional exercerão suas atribuições em estreita articulação, visando ao perfeito cumprimento dos Planos e Programas de Trabalho do Departamento Regional, de acordo com as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc.

SEÇÃO I DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Art. 21 – A Assessoria de Planejamento – ASPLAN tem por finalidade promover, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar o processo de planejamento do Departamento Regional, bem como desenvolver atividades relacionadas com Programação e Avaliação, Estatística, e ainda outras atividades de natureza técnica relacionadas à área.

Parágrafo Único – A Assessoria de Planejamento será dirigida por um Coordenador, ao mesmo nível dos titulares das Divisões, subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional, indicado e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

Art. 22 – À Assessoria de Planejamento compete:

- a. coordenar a elaboração e consolidação dos Planos e Programas de Trabalho do Departamento Regional;
- b. coordenar a elaboração do Orçamento-Programa da Administração Regional e suas retificações;
- c. acompanhar e avaliar a execução e os resultados dos Planos e Programas de Trabalho do Departamento Regional e do Orçamento-Programa da Administração Regional;
- d. elaborar o Relatório Anual da Administração Regional;
- e. coordenar as ações pertinentes ao Plano Nacional de Ação do Sesc;
- f. promover ou realizar análises, estudos e pesquisas visando dar fundamentação e orientação técnica à ação do Regional, bem como conhecer as condições de vida da clientela;
- g. coligir e sistematizar as informações e dados estatísticos coletados, bem como realizar análises objetivando o conhecimento das características das atividades do Departamento Regional;
- h. proceder a estudos e análises visando à racionalização e ao aperfeiçoamento dos métodos, técnicas, procedimentos e instrumentos de trabalho do Departamento Regional;
- i. assegurar, em articulação com os outros órgãos do Departamento Regional, o cumprimento das orientações técnicas do Departamento Regional e do Departamento Nacional, contribuindo para a unidade e coesão do sistema;

- 19/04/15 00/300
- j. assistir tecnicamente, nas matérias sob sua competência, os demais órgãos do Departamento Regional;
 - k. estudar e emitir parecer sobre assuntos de relevância para o Regional e assessorar a Direção Regional no exercício de suas atribuições;
 - l. reunir e manter documentação e informações sobre matérias de interesse do Regional;
 - m. realizar estudos e levantamentos e elaborar anteprojeto da programação a ser implementada, objetivando subsidiar a aquisição de imóveis e equipamentos e a construção ou reforma de prédios;
 - n. propor à Direção Regional diretrizes de ação administrativa, organizacional ou de planejamento que venham a ser caracterizadas como tecnicamente necessárias e viáveis ao bom desenvolvimento das atividades do Departamento Regional.

SEÇÃO II

DO CENTRO DE INFORMÁTICA E DA CONTROLADORIA

Art. 23 – O Centro de Informática – CEIN tem por finalidade planejar, desenvolver, implementar e manter atualizado o Sistema de Informações do Departamento Regional e desenvolver ainda outras atividades de natureza técnico-administrativas relacionadas à área.

§ 1º – O Centro de Informática será dirigido por um Coordenador, subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional, indicado e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º – Ao Centro de Informática compete:

- a. desenvolver o sistema de informações do Departamento Regional, com vistas a coletar, classificar, tratar, armazenar e distribuir informações necessárias aos níveis de planejamento, gerência e execução das atividades;
- b. implementar o Banco de Dados do Departamento Regional e promover a sua atualização com vistas ao fornecimento em tempo hábil, aos níveis gerenciais, de informações necessárias à tomada de decisões;
- c. realizar trabalhos de processamento eletrônico de dados visando à racionalização e aperfeiçoamento de rotinas e proceder à manutenção e atualização dos sistemas correspondentes;
- d. manter em segurança os materiais, equipamentos, sistemas, programas, instalações e locais destinados ao uso do órgão, assim como todas as informações, em especial as de caráter reservado, propondo à Direção Regional as medidas necessárias à sua efetivação;
- e. estudar e emitir parecer sobre assuntos relacionados à área e assessorar a Direção Regional nas matérias atinentes à sua esfera de atuação;

- 1990 115 004300
- f. manter entrosamento com os setores usuários dos sistemas fornecendo-lhes o suporte necessário para a melhoria das informações, com a utilização de métodos e técnicas adequadas;
 - g. identificar e analisar as áreas em que possam ser obtidos melhores resultados através de novos sistemas e sugerir a sua implantação;
 - h. articular-se com órgãos especializados e afins, objetivando a aquisição e intercâmbio de sistemas, serviços e tecnologias com vistas ao desenvolvimento da área de informática.

Art. 24 - Controladoria que tem por finalidade planejar, coordenar e controlar o fluxo de processamento das operações nas áreas meio e fim, verificando o cumprimento das normas que regem a Administração Regional.

§ 1º - A Controladoria será dirigida por um Coordenador, subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional, indicado e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º - À Controladoria compete:

- a. analisar processos administrativos, verificando procedimentos e a observância de normas;
- b. recomendar a adoção de normas administrativo-financeiras e acompanhar os resultados, a fim de aprimorar a gestão institucional e a confiabilidade dos procedimentos;
- c. implementar auditorias internas preventivas e corretivas;
- d. examinar processos licitatórios verificando sua conformidade com as normas em vigor;
- e. apresentar sugestões quanto à correção de erros ou enganos materiais de quaisquer atos;
- f. sugerir medidas para uniformizar procedimentos;
- g. acompanhar a regularização de ocorrências apontadas ou constatadas por auditorias externas ou internas;
- h. manter sob sua guarda os relatórios e documentos relacionados aos órgãos de fiscalização;
- i. prestar informações e orientações aos interessados relacionadas ao seu objeto de trabalho, quando as mesmas forem pertinentes.

SEÇÃO III DA ASSESSORIA DE DIVULGAÇÃO

Art. 25 - A Assessoria de Divulgação tem por finalidade planejar, coordenar e executar ações de divulgação dos serviços desenvolvidos pelo Departamento Regional.

Parágrafo Único - A Assessoria de Divulgação será dirigida por um Coordenador, com formação de nível superior, subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional, indicado e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

Art. 26- À Assessoria de Divulgação compete:

- a. criar e produzir material promocional gráfico e de mídia;
- b. realizar editoração eletrônica de documentos e imagens;
- c. realizar estudos de programação visual e acompanhar a execução de suas ações no DR;
- d. assegurar a cobertura jornalística e fotográfica de eventos e atividades realizadas pelo DR;
- e. produzir material para veiculação nos diversos meios de comunicação;
- f. atualizar e manter os sites da Administração Regional na internet;
- g. providenciar a divulgação interna de atos administrativos e normativos e de assuntos de interesse dos servidores da AR;
- h. estabelecer contatos com instituições para realização de projetos em parceria;
- i. prestar, sempre que necessário, subsídio ao recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento e avaliação de servidores na área de sua competência;
- j. assessorar tecnicamente aos demais órgãos do DR em sua área de atuação.

SEÇÃO IV

DAS DIVISÕES DE AÇÃO SOCIAL E DE AÇÃO EDUCACIONAL

Art. 27 – A Divisão de Ação Social – DAS tem por finalidade planejar, orientar, acompanhar e executar as ações técnicas de apoio às Unidades Executivas nas áreas de assistência, saúde e lazer, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades da AR.

§ 1º - A Divisão de Ação Social será dirigida por um Diretor subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º - A Divisão de Ação Social será composta por Assessores Técnicos de Atividades Finalísticas, que têm por finalidade acompanhar e orientar tecnicamente as atividades Trabalho com Grupos, Ação Comunitária, Nutrição, Assistência Odontológica, Assistência Médica, Educação em Saúde, Desenvolvimento Físico-esportivo, Recreação e Turismo Social, garantindo o cumprimento das diretrizes, políticas e normas em vigor, respeitadas as especificidades locais.

Art. 28 – A Divisão de Ação Educacional – DAE tem por finalidade planejar, orientar, acompanhar e executar as ações técnicas de apoio às Unidades Executivas nas áreas de educação e cultura, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades da AR.

§ 1º - A Divisão de Ação Educacional será dirigida por um Diretor subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º - A Divisão de Ação Educacional será composta por Assessores Técnicos de Atividades Finalísticas, que têm por finalidade acompanhar e orientar tecnicamente as atividades Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar, Cursos de Valorização Social, Biblioteca, Desenvolvimento Artístico e Cultural, Apresentações Artísticas, Assistência Especializada e Serviços de Matrícula, garantindo o cumprimento das diretrizes, políticas e normas em vigor, respeitadas as especificidades locais.

§ 3º - Integra a Divisão de Ação Educacional a Biblioteca Central, que tem por finalidade o processamento técnico do acervo das bibliotecas e do acervo histórico da AR, bem como realizar estudos para novas aquisições e baixas.

Art. 29 – Aos Assessores Técnicos de Atividades Finalísticas compete:

- a. realizar estudos e análises propondo medidas que favoreçam o aperfeiçoamento das ações técnicas e de tecnologia de trabalho e serviços das atividades finalísticas;
- b. assessorar tecnicamente as Unidades Executivas no planejamento, execução e avaliação de seus planos e programas de trabalho;
- c. garantir a unicidade de orientação técnica aos trabalhos desenvolvidos pelas Unidades Executivas;
- d. promover o intercâmbio entre as Unidades Executivas;
- e. estudar e emitir parecer sobre assuntos relacionados à área e assessorar o Diretor a que estiverem subordinados nas matérias atinentes à sua esfera de atuação;
- f. acompanhar e avaliar a execução de projetos de âmbito regional e os propostos pelo Departamento Nacional;
- g. executar outros trabalhos afins que lhes forem atribuídos.

SEÇÃO V

DA DIVISÃO DE SUPORTE OPERACIONAL

Art. 30 – A Divisão de Suporte Operacional - DSO tem por finalidade coordenar, supervisionar e controlar, executar e avaliar atividades meio do Departamento Regional relacionadas a material, patrimônio e serviços gerais, e manutenção e conservação e outras atividades de natureza técnico-administrativas relacionadas à área.

§ 1º – A Divisão de Suporte Operacional será dirigida por um Diretor subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º – A Divisão de Suporte Operacional compreende:

1. Seção de Material e Almoxarifado
2. Seção de Patrimônio
3. Seção de Apoio Operacional

4. Seção de Conservação e Manutenção 9 11 55 004308

§ 3º – À Seção de Material e Almoxarifado compete:

- a. efetuar a aquisição autorizada do material, promovendo as medidas necessárias à sua efetivação de acordo com as normas estabelecidas;
- b. elaborar e manter atualizado o catálogo de material;
- c. organizar e manter atualizado o cadastro de fornecedores, propondo a exclusão daqueles que em virtude de falta grave não devam mais servir à entidade;
- d. acompanhar junto aos fornecedores os prazos de entrega dos materiais adquiridos;
- e. colaborar na padronização do material habitualmente utilizado e zelar pela sua observância;
- f. classificar os materiais adquiridos de acordo com o sistema próprio da Administração Regional e conservá-los em condições de uso e de segurança;
- g. receber o material adquirido e conferi-lo, zelando pela estreita observância das especificações constantes dos pedidos ao fornecedor;
- h. estabelecer, periodicamente, os índices ideais de estoque, máximo e mínimo, dos materiais de consumo;
- i. fornecer aos órgãos da Administração Regional o material por eles requisitados, de acordo com as normas existentes;
- j. manter em dia os registros de entrada, saída e saldo do material em estoque; efetuar ao final do exercício o inventário físico do material em estoque.

§ 4º – À Seção de Patrimônio compete:

- a. registrar fisicamente toda aquisição de bens móveis e imóveis, bem como as alterações procedidas, observando as normas em vigor, mantendo atualizados os registros correspondentes;
- b. manter em perfeita ordem a documentação legal e fiscal necessária à aquisição, remembramento e desmembramento, averbação e funcionamento dos imóveis da Administração Regional, bem como as correspondentes renovações ou revalidações;
- c. organizar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis da entidade fornecendo periodicamente aos responsáveis pelos órgãos a relação e termo de responsabilidade dos bens sob sua guarda;
- d. realizar e promover visitas aos órgãos da entidade, para fins de inspeção dos bens móveis e imóveis sob suas guardas;
- e. controlar a carga patrimonial dos órgãos da Administração Regional, procedendo à transferência da responsabilidade nos respectivos termos quando ocorrer mudança dos responsáveis;
- f. controlar a movimentação dos bens móveis, interna e externamente;
- g. realizar o inventário físico dos bens móveis em poder dos diversos órgãos;

- h. providenciar o levantamento dos bens considerados inservíveis ou obsoletos e formalizar processos de baixa ou alienação de conformidade com as normas em vigor;
- i. promover a realização dos seguros relacionados aos bens móveis e imóveis, inclusive veículos, e tomar as providências legais em caso de sinistros, furtos ou roubos.
- j. elaborar estudos de padronização dos bens móveis da entidade.

§ 5º – À Seção de Apoio Operacional compete:

- a. receber, classificar, registrar e distribuir aos órgãos competentes a correspondência e materiais diversos dirigidos à Administração Regional, de acordo com as normas estabelecidas;
- b. controlar o andamento dos expedientes em tramitação no Departamento Regional e prestar as informações a respeito;
- c. preparar, registrar e executar a expedição de correspondências e materiais diversos, interna e externamente, de acordo com as normas estabelecidas;
- d. pesquisar antecedentes, promover juntadas e apensações, quando for o caso;
- e. arquivar os papéis e documentos que para esse fim lhe forem remetidos pelos diversos órgãos da Administração Regional;
- f. promover a inutilização periódica de papéis, livros e documentos que se acharem arquivados e forem considerados sem valor, conforme Tabela de Temporalidade;
- g. providenciar ou executar os trabalhos de reprodução de documentos;
- h. conferir e controlar as contas de luz, água, esgoto, telefone e outras semelhantes do Departamento Regional, encaminhando-as para as providências de pagamento;
- i. supervisionar e controlar os serviços de transportes e telefonia do Departamento Regional;
- j. providenciar e manter em perfeita ordem a documentação legal de todos os veículos do Departamento Regional;
- k. zelar pela conservação e limpeza dos veículos sob sua responsabilidade;
- l. controlar o consumo de combustível, bem como a aquisição de peças e acessórios e serviços de manutenção e conserto para os veículos.
- m. elaborar estudos e atualizações da Tabela de Temporalidade do Departamento Regional;
- n. manter organizada a mapoteca de projetos das construções e instalações.

§ 6º - À Seção de Conservação e Manutenção compete:

- a. Coordenar e controlar os serviços de limpeza, conservação e manutenção do Edifício Sede da Administração Regional;

- b. Acompanhar e receber os serviços de conservação e manutenção executados por terceiros;
- c. Organizar e manter atualizado o cadastro de empresas e autônomos prestadores de serviços;
- d. Executar os processos de licitação e contratos segundo as normas da entidade, referentes a instalação, conservação e manutenção de bens móveis;
- e. Acompanhar anteprojetos, projetos, especificações e memoriais descritivos de instalações;
- f. Executar serviços de recuperação, conserto, manutenção e conservação do mobiliário da Administração Regional;
- g. Providenciar, supervisionar e controlar a manutenção, conservação e consertos dos equipamentos e instalações da Administração Regional.

SEÇÃO VI DA DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Art. 31 – A Divisão de Recursos Humanos – DRH tem por finalidade coordenar, supervisionar e controlar, executar e avaliar atividades meio do Departamento Regional relacionadas às atividades de relações do trabalho, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento e benefícios, segurança e saúde do trabalho.

§1º - A Divisão de Recursos Humanos será dirigida por um Diretor subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º - A Divisão de Recursos Humanos compreende:

1. Seção de Relações do Trabalho
2. Seção de Recrutamento e Seleção
3. Seção de Treinamento e Desenvolvimento
4. Seção de Benefícios, Segurança e Saúde do Trabalho.

§ 3º – À Seção de Relações do Trabalho compete:

- a. processar a admissão, demissão e movimentação de servidores;
- b. proceder à efetivação ou à dispensa dos servidores em período probatório, elaborando os atos correspondentes;
- c. efetuar as medidas técnico-administrativas relativas a cargos e salários;
- d. efetuar o registro do pessoal e mantê-lo em perfeita ordem, com toda a documentação exigida pela legislação vigente e por normas internas;
- e. realizar o controle da assiduidade e pontualidade dos servidores, de acordo com as normas estabelecidas;
- f. preparar a documentação concernente ao pagamento do pessoal e encaminhá-la para pagamento;

- g. examinar e opinar sobre os processos referentes aos campos administrativo e jurídico da administração de pessoal;
- h. organizar, anualmente, a escala de férias, de acordo com os dados fornecidos pelos demais órgãos, providenciando os atos administrativos referentes à respectiva concessão;
- i. observar as disposições da legislação trabalhista, social e fiscal, em vigor, cumprindo, nos prazos estabelecidos, as obrigações dela constantes;
- j. elaborar o Quadro de Pessoal da Administração Regional, mantendo atualizados os registros e as lotações numéricas dos diversos setores;
- k. coordenar o levantamento dos dados referentes a pessoal, necessários à elaboração da proposta orçamentária e sua retificação, e encaminhá-los ao órgão competente;
- l. fornecer dados e informações necessários à fundamentação dos processos de reajustes salariais do Departamento Regional.

§ 4º – À Seção de Recrutamento e Seleção compete:

- a. providenciar, em articulação com os demais órgãos e mediante autorização superior, o recrutamento e a seleção de pessoal;
- b. aplicar as normas e padrões estabelecidos para o recrutamento e seleção de pessoal;
- c. promover e executar os meios necessários ao recrutamento e seleção de servidores e estagiários, atendendo às exigências do Plano de Cargos e Salários e dispositivos legais;
- d. identificar fontes de recrutamento junto ao mercado de trabalho;
- e. manter um banco de dados de candidatos a emprego.

§ 5º - À Seção de Treinamento e Desenvolvimento compete:

- a. articular-se com os diferentes órgãos do Departamento Regional, tendo em vista o acompanhamento do desempenho do pessoal durante o período probatório ou vigência do contrato de trabalho;
- b. promover e coordenar o sistema de avaliação do desempenho dos servidores da Administração Regional, fornecendo dados para a concessão de benefícios e treinamento;
- c. promover, elaborar, executar e avaliar o Programa de Treinamento e de Desenvolvimento de recursos humanos da Administração Regional em articulação com os demais órgãos;
- d. coordenar, acompanhar e avaliar o programa de concessão de bolsas de estágio;
- e. promover e realizar encontros, palestras, seminários, reuniões, cursos, treinamentos de integração, visando ao desenvolvimento dos recursos humanos da entidade;
- f. elaborar relatórios referentes às atividades de treinamento e desenvolvimento;

- g. realizar estudos e análises do Plano de Cargos e Salários, propondo alterações necessárias;
- h. realizar estudos e pesquisas salariais;
- i. acompanhar a integração dos novos servidores, bem como os casos de absentismo e outros casos encaminhados pelos diversos órgãos da Administração Regional.

§ 6º - À Seção de Benefícios, Segurança e Saúde do Trabalho compete:

- a. promover as medidas técnico-administrativas relativas a benefícios;
- b. manter o sistema de benefícios atualizado de forma a propor, implantar e administrar novos serviços, possibilitando o atendimento às necessidades dos servidores em sintonia com os recursos disponíveis na entidade;
- c. realizar coleta de dados para a formulação da política de benefícios e sua correspondente normatização;
- d. orientar os servidores sobre as normas de prevenção de acidentes e benefícios e a utilização de equipamentos de proteção individual;
- e. orientar os servidores sobre as normas de contrato de plano de saúde conveniado;
- f. preencher documentação referente a acidente do trabalho e encaminhamento de documentação e de servidores à rede pública de saúde;
- g. analisar problemas relacionados a higiene, segurança e medicina do trabalho, elaborando programas de atualização em articulação com os órgãos competentes;
- h. atender às necessidades de caráter psicossocial e de relacionamento familiar e do trabalho, casos de acidentes de trabalho, internamento hospitalar e emergências;
- i. realizar exames pré-admissionais, demissionais, periódicos e acompanhamento clínico-profissional, visando à identificação de casos de incapacidade para a função ou reorientação para o trabalho;
- j. identificar e propor modificações ou adaptações em questões de insalubridade para fins de aperfeiçoamento dos procedimentos de segurança do trabalho;
- k. realizar, em conjunto com a área de Treinamento e Desenvolvimento, palestras educativas para os servidores, objetivando a orientação diversificada na área de saúde.

SEÇÃO VII DA DIVISÃO FINANCEIRA

Art. 32 – A Divisão Financeira – DIFIN tem por finalidade coordenar, supervisionar e controlar, executar e avaliar atividades meio do Departamento Regional relacionadas

à contabilidade, custos, orçamento, arrecadação, análise financeira e tesouraria, e ainda outras atividades de natureza técnico-administrativa relacionadas à área.

Parágrafo Único – A Divisão Financeira será dirigida por um Diretor, subordinado hierarquicamente ao Diretor Regional, indicado e nomeado pelo Presidente do Conselho Regional.

Art. 33 – A Divisão Financeira compreende:

1. Seção de Arrecadação e Análise Financeira – SEAF
2. Seção de Contabilidade – SECON
3. Seção de Tesouraria – SETE

§ 1º – À Seção de Arrecadação e Análise Financeira compete:

- a. acompanhar e controlar, em âmbito estadual, o curso de arrecadação compulsória;
- b. estudar e sugerir medidas destinadas à melhoria da arrecadação compulsória;
- c. orientar as empresas contribuintes do Sesc quanto ao correto preenchimento das guias de recolhimento;
- d. manter contato permanente com os órgãos arrecadadores, procurando sempre salvaguardar os interesses da entidade;
- e. prestar assistência às Unidades Executivas sobre o cadastro de empresas comerciais e a identificação correta da clientela do Sesc;
- f. elaborar previsões de fluxo de caixa, acompanhando e avaliando os resultados para subsidiar a Direção Regional na gestão financeira do DR;
- g. efetuar análises e estudos necessários à fundamentação da estimativa da receita da entidade para fins orçamentários;
- h. consolidar a proposta financeira do Orçamento-Programa e do Retificativo Orçamentário;
- i. efetivar o controle da execução do Orçamento-Programa e manter os órgãos da Administração Regional a par da posição das respectivas dotações, tomando as providências necessárias para a efetivação das transferências de recursos;
- j. controlar as apurações de custos efetuando os registros e elaborando os demonstrativos que se fizerem necessários;
- k. orientar os demais órgãos do Departamento Regional sobre os dados e informações necessárias à identificação dos custos das atividades;
- l. realizar levantamento e análise visando subsidiar proposta de preços e indenização das atividades e serviços do Departamento Regional.

§ 2º – À Seção de Contabilidade compete:

- a. executar os serviços de contabilidade da Administração Regional;
- b. preparar a prestação de contas da Administração Regional, bem como os balanços, os balancetes mensais e os demonstrativos necessários à perfeita a-

preciação dos atos e fatos administrativos e dos resultados patrimonial, econômico e financeiro;

- c. exercer o controle contábil da execução orçamentária, para isso efetuando os registros e elaborando os demonstrativos que se fizerem necessários;
- d. elaborar, mensalmente, demonstrativo contábil referente à execução orçamentária e encaminhá-lo à seção competente para análise;
- e. proceder à tomada de contas dos responsáveis por fundos rotativos e adiantamento de numerários apresentando relatório, por escrito, à direção superior, das irregularidades porventura encontradas;
- f. controlar e fiscalizar a movimentação de valores da Administração Regional;
- g. controlar as disponibilidades financeiras da Administração Regional;
- h. controlar a aplicação dos recursos provenientes dos diversos fundos instituídos pela Administração Nacional;
- i. prestar contas à Administração Nacional da aplicação dos recursos provenientes dos diversos fundos da Administração Nacional;
- j. emitir e controlar as autorizações de pagamentos e recebimentos da Administração Regional;
- k. manter em perfeita ordem e segurança toda a documentação contábil da Administração Regional.

§ 3º – À Seção de Tesouraria compete:

- a. executar os recebimentos e pagamentos devidamente autorizados;
- b. promover a abertura de contas em estabelecimentos bancários autorizados e controlar sua movimentação;
- c. emitir os cheques e as ordens de transferências correspondentes às autorizações de pagamentos e colher as assinaturas que neles devam ser apostas;
- d. manter rigorosamente em dia os registros de caixa;
- e. elaborar e enviar à contabilidade os Boletins Diários de Caixa a Dinheiro, e de Caixa Cheque;
- f. zelar pela guarda e segurança dos valores confiados à sua responsabilidade.

SEÇÃO VIII DAS UNIDADES EXECUTIVAS

Art. 34 – As Unidades Executivas têm por finalidade executar as atividades finalísticas do SESC no Departamento Regional, em consonância com as diretrizes programáticas e técnicas em vigor.

§ 1º - As Unidades Executivas, subordinadas hierarquicamente à Direção Regional, disporão de autonomia administrativa quanto à execução de suas atividades programáticas, de acordo com as normas e objetivos institucionais, dirigidas por servi-

dores com formação em nível superior e experiência comprovada na área de gerência, indicados pelo Diretor Regional e nomeados pelo Presidente do Conselho Regional.

§ 2º - São as seguintes as Unidades Executivas:

1. Centro de Atividades em Campinas – CAC
2. Centro de Atividades em Anápolis – CAA
3. Centro de Atividades no Setor Universitário – CASU
4. Colônia de Férias Jessé Pinto Freire – CFJPF
5. Centro de Atividades Antonio Oliveira Santos – CAR 19
6. Centro de Odontologia Integral – COIT
7. Centro de Atividades no Setor Façalville – CASF
8. Central de Reservas de Colônia de Férias - CEREC
9. Centro Educacional SESC Cidadania Elias Bufaiçal Neto - CENESC
10. OdontoSESC I e II
11. Pousada SESC Pirenópolis – POP
12. Programa Mesa Brasil SESC
13. Centro de Atividades do SESC em Jataí - CAJ

25

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS DE CONFIANÇA

SEÇÃO I DO DIRETOR REGIONAL

Art. 35 – Ao Diretor Regional compete:

- a. dirigir, coordenar e controlar os serviços dos órgãos integrantes do Departamento Regional, visando à efetivação de suas atribuições;
- b. decidir, no limite de sua alçada, sobre matéria de competência do Departamento Regional;
- c. assinar o expediente dos órgãos que lhe são subordinados;
- d. baixar Ordens de Serviço estabelecendo normas específicas de funcionamento para os trabalhos técnicos, administrativos e operacionais do Departamento Regional;
- e. levar a despacho do Presidente do Conselho Regional os assuntos pendentes de sua decisão, de acordo com as normas estabelecidas;
- f. delegar competência a seus subordinados para a prática de atos de sua alçada nos casos em que determinações superiores não o vedem;

- g. opinar sobre os assuntos referentes à área de competência do Departamento Regional, submetidos à sua consideração pelo Presidente do Conselho Regional;
- h. supervisionar a elaboração do Orçamento-Programa, do Retificativo Orçamentário e dos Planos e Programas de Trabalho, bem como apresentar relatórios periódicos sobre sua execução;
- i. assinar, com o Presidente do Conselho Regional, diretamente, ou no caso de Unidades de Serviço instaladas fora da cidade sede do Conselho Regional, por preposto autorizado, os papéis e documentos referentes à abertura de contas bancárias e movimentação de fundos;
- j. prestar contas ao Presidente do Conselho Regional do cumprimento de suas determinações e cientificá-lo do andamento dos serviços;
- k. propor ao Presidente do Conselho Regional a admissão, demissão e promoção dos servidores, fixar sua lotação, consignar-lhes elogios e aplicar-lhes penas disciplinares;
- l. autorizar a transferência de servidores no âmbito do Departamento Regional, respeitadas as normas próprias em vigor;
- m. autorizar a execução dos programas de capacitação e desenvolvimento de pessoal;
- n. submeter ao Presidente do Conselho Regional o plano para distribuição das despesas votadas em verbas globais;
- o. submeter ao Presidente do Conselho Regional propostas referentes à transferência, extinção e/ou criação de Unidades Executivas;
- p. cumprir e fazer cumprir, na esfera de sua competência, diretrizes, políticas, normas e regulamentos internos em vigor;
- q. reunir os titulares dos órgãos integrantes do Departamento Regional para coordenação das atividades correspondentes e exame de assuntos de interesse geral desses órgãos;
- r. autorizar a realização de despesas do Departamento Regional, consoante delegação de competência que lhe for conferida pelo Presidente do Conselho Regional;
- s. propor ao Presidente do Conselho Regional a organização do quadro de pessoal e suas alterações, bem como a designação e dispensa de ocupantes de cargos de confiança;
- t. determinar a instauração de processos administrativos;
- u. zelar pelo bom relacionamento humano no âmbito do Departamento Regional;
- v. coordenar executivamente, em nível local, os trabalhos do Plano Diretor de Arrecadação – PDA;
- w. desempenhar, por determinação do Presidente do Conselho Regional, quaisquer outras atribuições que, pela natureza, possam incluir-se na esfera de sua competência.

19 MAR 14 56 004308

SEÇÃO II

DOS DIRETORES DE DIVISÕES, COORDENADOR DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO, COORDENADOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA, COORDENADOR DA ASSESSORIA DE DIVULGAÇÃO E COORDENADOR DA CONTROLADORIA

27

Art. 36 – Aos Diretores, Assessor de Planejamento, Coordenador de Informática, Coordenador de Divulgação e Coordenador da Controladoria compete:

- a. supervisionar, coordenar, orientar e controlar as atividades do órgão sob sua responsabilidade, visando à efetivação de suas atribuições;
- b. decidir, no limite de sua alçada, sobre matéria atinente à área de competência do órgão sob sua supervisão, assinando o respectivo expediente, em conformidade com as normas aprovadas;
- c. delegar competência a seus auxiliares para a prática de atos de sua alçada, nos casos em que determinações superiores não o vedem;
- d. opinar sobre assuntos referentes à área de competência do órgão sob sua responsabilidade, submetidos à sua consideração pelo Diretor Regional;
- e. promover a integração do órgão sob sua responsabilidade com os outros órgãos do Departamento Regional;
- f. coordenar a elaboração dos Planos e Programas de Trabalho no seu nível de competência;
- g. submeter à consideração do Diretor Regional os assuntos pertinentes aos órgãos sob sua supervisão, sujeitos à decisão daquela autoridade, prestar-lhe contas do cumprimento de suas determinações e cientificá-lo do andamento dos serviços;
- h. controlar o cumprimento dos Planos e Programas de Trabalho na parte relativa ao órgão sob sua supervisão;
- i. propor ao Diretor Regional:
 - . a admissão, promoção, elogios, aplicação de penas disciplinares, transferências e demissão do pessoal constante da lotação do órgão sob sua direção;
 - . a previsão das necessidades internas de instalações e espaço;
 - . a antecipação, prorrogação ou alteração do horário normal de trabalho dos servidores lotados na correspondente dependência;
 - . os seus substitutos eventuais;
 - . quaisquer medidas ou providências fora de sua alçada, conducentes à efetivação das atribuições do órgão sob sua responsabilidade e ao aperfeiçoamento de seus serviços.
- j. cumprir e fazer cumprir na esfera de sua competência os regulamentos, políticas e normas internas em vigor;

- 0403 00/2008
- k. comparecer às reuniões para as quais forem convocados, bem como reunir, periodicamente, os titulares dos órgãos sob sua supervisão, para coordenação das correspondentes atividades ou exames de assuntos de interesse geral;
 - l. zelar pelo estado de higiene, conservação e segurança de locais destinados ao uso do órgão sob sua supervisão e das instalações, equipamentos e materiais neles existentes, solicitando ao órgão competente os trabalhos de conservação e reparos que se fizerem necessários;
 - m. controlar a assiduidade e pontualidade dos servidores lotados no órgão sob sua responsabilidade e abonar as respectivas faltas, bem como as entradas e saídas fora das horas regulamentares, comunicando as eventuais ocorrências ao órgão competente;
 - n. apresentar relatórios periódicos das atividades do órgão sob sua responsabilidade;
 - o. desempenhar, por determinação do Diretor Regional, quaisquer outras atribuições que, pela natureza, possam incluir-se em sua esfera de competência.

SEÇÃO III DOS GERENTES DE UNIDADES EXECUTIVAS

Art. 37 – Aos Gerentes de Unidades Executivas compete:

- a. supervisionar, coordenar, orientar, controlar e avaliar as atividades realizadas na Unidade sob sua responsabilidade, visando à efetivação de suas atribuições;
- b. acompanhar e controlar a execução dos Planos e Programas de Trabalho da Unidade, responsabilizando-se pelo cumprimento dos mesmos e a correta aplicação dos recursos orçamentários postos à sua disposição;
- c. solicitar ou propor providências fora de sua alçada, conducentes à efetivação das atribuições da Unidade sob sua responsabilidade;
- d. cumprir e fazer cumprir na esfera de sua competência os regulamentos, políticas e normas internas em vigor;
- e. autorizar a realização de despesas da Unidade sob sua responsabilidade, em conformidade aos limites de autorização;
- f. encaminhar, dentro dos prazos fixados, os registros de pessoal, para fins de controle de frequência e assiduidade;
- g. submeter à apreciação superior os recursos humanos, materiais, físicos e financeiros necessários à dinamização das atividades desenvolvidas na Unidade sob sua responsabilidade;
- h. apresentar à Direção Regional relatórios periódicos das atividades desenvolvidas na Unidade sob sua responsabilidade;

- 0000157 09/309
- i. manter-se permanentemente informado das disponibilidades de recursos materiais e financeiros das diversas atividades, fornecendo as informações aos respectivos responsáveis;
 - j. estabelecer horário de trabalho das equipes e elaborar cronograma de atendimento adequado às necessidades constatadas;
 - k. controlar a assiduidade e pontualidade dos servidores lotados na Unidade sob sua responsabilidade e abonar as respectivas faltas, bem como as entradas e saídas fora das horas regulamentares, comunicando as eventuais ocorrências ao órgão competente;
 - l. zelar pelo estado de higiene, conservação e segurança da Unidade sob sua responsabilidade e das instalações, equipamentos e materiais nela existentes, solicitando ao órgão competente os reparos que se fizerem necessários;
 - m. promover reuniões periódicas com a equipe técnico-administrativa visando:
 - . ao planejamento, à execução, ao acompanhamento e à avaliação das atividades;
 - . à elaboração dos Planos e Programas de Trabalho, definindo as atividades, realizações e projetos a serem executados;
 - . à integração e complementaridade das atividades.
 - n. desempenhar, por determinação da Direção Regional, quaisquer outras atribuições que pela natureza possam incluir-se em sua esfera de competência.

SEÇÃO IV DOS CHEFES DE SEÇÃO

Art. 38 – Aos Chefes de Seção compete:

- a. supervisionar, coordenar, orientar e/ou controlar as atividades sob sua responsabilidade, visando à efetivação de suas atribuições;
- b. decidir no limite de sua alçada sobre matéria atinente à área de sua competência;
- c. opinar sobre assuntos referentes à área de sua competência submetidos à sua consideração pela chefia imediata;
- d. manter seu superior hierárquico permanentemente informado do andamento dos trabalhos sob sua supervisão;
- e. cumprir e fazer cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor;
- f. acompanhar e orientar tecnicamente a execução dos Planos e Programas de Trabalho na esfera de sua competência;
- g. apresentar, periodicamente, relatórios das atividades sob sua responsabilidade;
- h. propor medidas que visem à melhoria do serviço;

- 1990 004308
- i. comparecer às reuniões para as quais forem convocados;
 - j. desempenhar, por determinação da chefia imediata, quaisquer outras atribuições que, pela natureza, possam incluir-se em sua esfera de competência.

TÍTULO IV DA CLIENTELA

Art. 39 – Tem direito aos serviços do Sesc o trabalhador no comércio e atividades assemelhadas e seus dependentes.

Parágrafo Único – De acordo com as normas baixadas pelo Presidente do Conselho Regional, e no limite das possibilidades, determinados serviços poderão ser prestados a pessoa não vinculada ao comércio.

Art. 40 – Entende-se por comerciário o empregado de empresa de atividade enquadrada no plano da Confederação Nacional do Comércio, bem como o empregado de empresas assemelhadas que sejam contribuintes para o Sesc.

TÍTULO V DO ORÇAMENTO-PROGRAMA E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 41 – A Administração Regional organizará seu Orçamento-Programa referente ao futuro exercício para ser encaminhado ao Conselho Fiscal dentro dos prazos estabelecidos, após aprovação pelo Conselho Regional.

Parágrafo Único – O orçamento deve englobar as previsões da receita e das aplicações da despesa.

Art. 42 – As retificações orçamentárias que se tornarem imprescindíveis, no correr do exercício, englobando, exclusivamente, as alterações do orçamento, superiores aos limites previstos no Art. 25, alínea “h”, do Regulamento do Serviço Social do Comércio, obedecerão aos mesmos princípios da elaboração originária.

Parágrafo Único – Os retificativos gerais deverão dar entrada no Conselho Fiscal dentro dos prazos estabelecidos.

Art. 43 – A Administração Regional apresentará ao Conselho Fiscal, nos prazos estabelecidos para cada ano, sua prestação de contas relativa à gestão econômico-financeira do exercício anterior, após a sua aprovação pelo Conselho Regional.

Art. 44 – Na elaboração do orçamento, as despesas de custeio do programa Administração não poderão ultrapassar vinte e cinco por cento (25%) das receitas corren-

tes previstas, não computadas, nestas, as subvenções extraordinárias concedidas pela Administração Nacional.

Art. 45 – Os prazos fixados para a matéria deste título são improrrogáveis, concluindo-se com sua rigorosa observância os respectivos processos de elaboração e exames, inclusive diligência determinada pelo Conselho Fiscal.

TÍTULO VI DO PESSOAL

Art. 46 – O exercício de quaisquer emprego ou funções no Sesc dependerá de provas de habilitação ou seleção, reguladas em ato próprio.

§ 1º – A exigência referida não se aplica aos contratos especiais e locação de serviços.

§ 2º – Sem prévia autorização do titular do respectivo Ministério ou autoridade correspondente, não serão admitidos servidores públicos ou autárquicos a serviço do Sesc.

Art. 47 – O regime jurídico dos servidores do Sesc é o da Legislação do Trabalho e Previdência Social.

Art. 48 – Não poderão ser admitidos como servidores do Sesc parentes até o terceiro grau civil (afim ou consanguíneo) do Presidente, ou dos membros efetivos e suplentes dos Conselhos Regionais do Sesc, ou do Senac, bem como de dirigentes sindicais ou civis do comércio, patronais ou de empregados, na jurisdição da Administração Regional.

Parágrafo Único – A proibição é extensiva nas mesmas condições aos parentes de servidores dos órgãos do Sesc e do Senac.

TÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 49 – A competência geral estabelecida neste Regimento Interno será particularizada, relativamente a cada órgão, nos Planos e Programas de Trabalho.

Art. 50 – Constituem normas técnicas básicas de procedimentos a desburocratização, a sistemática delegação de poderes e a colaboração direta e permanente entre os diversos órgãos.

Art. 51 – O Presidente e os membros do Conselho Regional, excetuando o Diretor Regional, não poderão perceber remuneração decorrente de relação de emprego ou contrato de trabalho de qualquer natureza que mantenham com o Sesc, Senac ou

entidades sindicais e civis do comércio, conforme estabelecem os artigos 45 do Regulamento do Sesc e 53 do Regimento do Sesc.

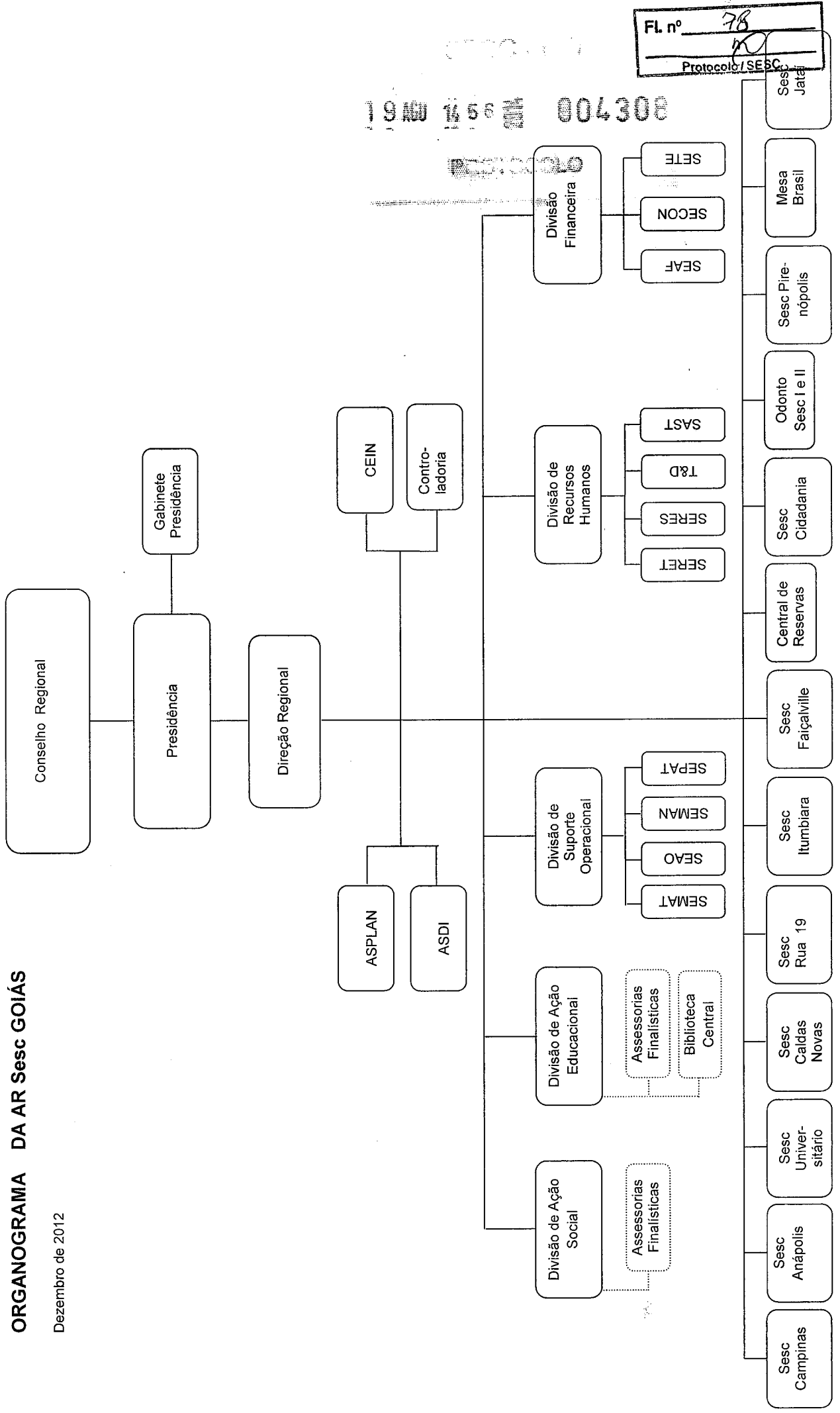
Art. 52 – O presente regimento poderá ser alterado por proposta de qualquer membro e mediante aprovação de dois terços dos votos do Conselho Regional.

Art. 53 – Ao Presidente do Conselho Regional do Sesc compete interpretar este Regimento Interno, suprimindo suas omissões e dirimindo as dúvidas suscitadas em sua aplicação.

ANEXO I

ORGANOGRAMA DA AR Sesc GOIÁS

Dezembro de 2012



FL. nº 78
Protocolo / SEEC

004308

19 NOV 11 5 57 PM 004308

FL nº

79

Protocolo SESC

ASSUNTO

Senhor Presidente:

Encaminhamos a V.Sa. para análise e posterior aprovação pelo Conselho Regional a proposta de atualização do Regimento Interno com a reestruturação do Departamento Regional do Sesc GO.

O Regimento Interno aprovado em dezembro de 2012 contemplou tão somente as alterações introduzidas por decretos e criou a Assessoria de Divulgação, além de consolidar os órgãos criados ao longo dos anos.

A proposta atual trata de criação da Assessoria de Engenharia e Arquitetura; reestrutura a Assessoria de Divulgação que passa a se chamar Assessoria de Comunicação; mudança de terminologia do Centro de Informática para Centro de Tecnologia da Informação; reestruturação da Divisão de Suporte Operacional.

A Assessoria de Engenharia e Arquitetura conta com equipe de servidores e sua criação regulamenta a estrutura existente de fato. Hoje o Regional constrói várias unidades, amplia outras e ainda deverá iniciar, em breve, a construção do Sesc Rio Verde, o Sesc Caldas Novas Centro, ampliação do Sesc Pirenópolis e do Sesc Anápolis. Paralelo a essas obras acontecerá a revitalização do prédio da sede da Administração, do restaurante do Sesc Caldas Novas entre outras.

A reestruturação com mudança de terminologia para Assessoria de Comunicação objetiva ampliar a ação do órgão o que vem acontecendo em razão dos serviços demandados pelas Unidades Executivas.

Na Divisão de Suporte Operacional – DSO reside a reestruturação mais significativa. Estamos propondo a extinção da Seção de Material e Almoarifado - SEMAT, da Seção de Manutenção e Conservação - SEMAN e criando a Seção de Compras e Contratos - SECOC, Seção de Almoarifado – SEALX e Seção de Serviços Gerais - SESGE.

A Seção de Compras e Contratos é resultante da fusão de parte da competência da SEMAT E SEMAN. Estamos concentrando em uma única seção as funções inerentes ao processo de aquisição de bens, materiais diversos e serviços já que o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc é único. Essa unificação de ações afins facilitará a orientação dos servidores lotados na seção.

19/08/2014 11:58 004308

RECIBIDO

FL nº 80
Protocolo / SESC

ASSUNTO

A Seção de Almoarifado é resultante do desmembramento das funções da antiga SEMAT. O almoarifado da Administração funciona no Jardim Guanabara e todas as decisões dependem da chefia da então SEMAT. Com a criação da Seção de Almoarifado a chefia se reportará diretamente ao Diretor da DSO agilizando assim as decisões.

A criação da Seção de Serviços Gerais é para executar as tarefas que antes eram realizadas pelo Centro de Atividades Antonio Oliveira Santos – Sesc Centro. Esta seção ficará responsável pelos serviços de limpeza, portaria, telefonia, segurança, lanche de servidores e outras similares. Esses serviços não guardam similaridade com os de nenhuma outra seção. Tudo isso restrito ao edifício sede da Administração Regional não interferindo assim nas unidades. No que tange às Unidades Executivas estamos propondo:

1. Criação da unidade móvel Sesc Saúde Visão – Sesc Visão. A unidade móvel parceria com o Departamento Nacional – DN já se encontra no Regional e as medidas para colocá-la em funcionamento estão sendo agilizadas.
2. Substituição das siglas das Unidades Executivas pelos respectivos nomes de fantasia, a exemplo do que aconteceu, na prática, com o Sesc Centro.
3. Mudança de nomenclatura da Central de Reservas de Colônia de Férias – CEREC para Sesc Central de Turismo – Sesc Turismo. Essa não é somente mudança de nome é porque hoje suas ações foram ampliadas.
4. Nas atribuições do Diretor Regional foi suprimida a alínea “v - coordenar executivamente, em nível local, os trabalhos do Plano Diretor de Arrecadação – PDA.” Esta ação não existe mais em razão do plano diretor de arrecadação está a cargo do Departamento Nacional.

São essas as principais alterações no Regimento Interno da AR Sesc GO aprovado pela Resolução nº 124/ 2012 as quais darão maior uniformidade as ações executadas pelos diversos órgãos que compõem o Departamento Regional e que certamente contribuirão para o alcance dos objetivos e metas estratégicos estabelecidos para a Administração Regional – período 2011 – 2015.

Colocamos-nos a disposição para prestar as informações complementares, se necessárias.

Goiânia, 19 de agosto de 2014.

GIUGLIO SETTIMI CYSNEIROS
Diretor Regional



PROGRAMA DE

TRABALHO

2022





2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

PROGRAMA DE

TRABALHO

2022



Sensibilizado pelos impactos da pandemia no setor cultural do Brasil, o Sesc Goiás, em 2021, entendendo que a arte e a cultura são elementos importantes para o desenvolvimento local, fez um amplo movimento cultural com o lançamento do Edital Claque para contratação de propostas e produtos culturais nas múltiplas expressões artísticas, contribuindo com os profissionais da cultura para manterem em movimento a cadeia da economia cultural em Goiás. Diante da abrangente e expressiva repercussão sobre a cena artística e cultural goiana, os elementos gráficos deste Programa de Trabalho, foram inspirados na identidade visual do Edital Claque.



RESOLUÇÃO SESC Nº 485/2021

Aprova o Programa de Trabalho da Administração Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc no estado de Goiás para o exercício de 2022.

O Conselho Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc, Administração Regional no estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais e regulamentares;

Considerando que o planejamento é fator essencial para o alcance dos objetivos da Entidade, permitindo o aperfeiçoamento da gestão e o aprimoramento da ação programática, os quais se respaldam nas normas e diretrizes institucionais;

Considerando o que dispõe o Regulamento do Sesc em seus artigos 25, alínea “d”, e 28, inciso II alínea “c”, o Regimento Interno da AR-GO, e o Referencial Programático do Sesc aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015;


Considerando ainda que o Departamento Nacional do Sesc examinou os aspectos técnicos do Programa de Trabalho, registrando sua adequação, conforme dispõe a alínea “b” do artigo 26, do Regulamento do Sesc;

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o **Programa de Trabalho** da Administração Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc, no estado de Goiás, para o **exercício de 2022**, condicionando sua realização às disponibilidades financeiras da Entidade.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação, dando-se ciência aos interessados.

Gabinete da Presidência do Conselho Regional do Sesc - Administração Regional no estado de Goiás, aos 25 dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um.


Marcelo Baiocchi Carneiro
Presidente do Conselho Regional

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL EM GOIÁS

Presidência do Conselho Regional

Marcelo Baiocchi Carneiro

DEPARTAMENTO REGIONAL EM GOIÁS

Direção Regional

José Leopoldo da Veiga Jardim Filho

Diretoria Técnica

Gerência de Gestão Estratégica

Lucimar Maria Mota

Equipe Técnica de Planejamento

Juliano de Moraes

Gearly Silva Jorge

Adrienny Pereira Tinoco

João Campos da Silva

Redação

Lucimar Maria Mota

Adrienny Pereira Tinoco

Revisão

Elisandra Barbosa Cabral

Infografia e Arte-finalização

Alessandro Ricardo da Silva

Gearly Silva Jorge

Matheus Rocha Santiago

Conteúdos

Direção Regional

Gerência de Programas Sociais

Gerência de Comunicação e *Marketing*

Diretoria de Relações Institucionais

Diretoria de *Compliance*

Gerência Jurídica e de *Compliance*

Gerência de Controle Interno

Diretoria de Governança Corporativa

Gerência de Gestão de Pessoas

Gerência de Tecnologia

Gerência de Logística e Compras

Gerência Financeira

Diretoria de Operações Finalísticas

Gerência Pedagógica

Gerência de Operações Finalísticas

Diretoria Técnica

Gerência de Gestão Estratégica

Unidades Executivas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Lílian de Lima Leão – CRB 1/2681

S493p Sesc. Administração Regional em Goiás.

Programa de Trabalho 2022 / Sesc, Administração Regional em
Goiás. -- Goiânia: Sesc Goiás, 2021.

110 p. : il. color.

1. Serviço Social do Comércio. 2. Programa de atividades. 3.
Sesc - Orçamento. I. Título.

CDU: 061.27(062.534)



MENSAGEM DO DIRIGENTE

Neste longo cenário de pandemia, expressões como adaptação, criatividade e inovação tornaram-se palavras de ordem para reagir às ameaças imediatas e a um futuro repleto de incertezas.

Nesses tempos, vivemos uma revolução organizacional, incluindo novas áreas, profissões e formatos de trabalho. Potencializar, ressignificar e transformar processos; modificar os modelos mentais valorizando soluções mais criativas, flexíveis e adaptáveis, evidenciam-se como caminhos para sustentação e eficiência organizacional.

Este **Programa de Trabalho para o exercício de 2022**, apresenta um esforço coletivo para a renovação e melhoria contínua das nossas operações e resultados. As estratégias que adotamos para uma gestão mais ágil, eficiente e econômica estão assentadas em um ambiente mais dinâmico, em ações estruturais e inovadoras, por meio da utilização de novos recursos tecnológicos, investimentos em novos conhecimentos, métodos, metodologias e práticas de trabalho.

As propostas programáticas contempladas neste Programa de Trabalho demonstram o nosso compromisso e a busca incessante para a concretização da missão, razão da nossa existência.



Marcelo Baiocchi Carneiro

Presidente do Conselho Regional do Sesc





””

SUMÁRIO

	Apresentação	10
PARTE 01	Diagnóstico de situação	12
PARTE 02	Referenciais institucionais e estratégicos	16
PARTE 03	Iniciativas e ações prioritárias da gestão	18
PARTE 04	Cliente sesc	22
PARTE 05	Propostas programáticas	26
	Projetos contínuos	27
	Projetos em rede	35
	Projetos estratégicos	40
	Projetos itinerantes	46
	Calendário de programação	48
	Mensuradores da produção social	50
PARTE 06	Desenvolvimento profissional e valorização dos recursos humanos	56
PARTE 07	Programa de comprometimento e gratuidade (PCG)	60
PARTE 08	Investimentos em infraestrutura	66
PARTE 09	Finanças e orçamento	70
PARTE 10	Anexos	78



APRESENTAÇÃO



O **Programa de Trabalho do Sesc Goiás para o exercício 2022**, é um instrumento fundamental para a execução do planejamento anual das ações globais do Sesc e constitui-se no desdobramento da estratégia da instituição para concretização da sua missão.

A programação evidenciada neste Programa de Trabalho, enfatiza a cultura aberta às diversidades e às exigências sociais e se concretiza numa perspectiva social maior, em que a educação se coloca como um instrumento fundamental para o exercício da cidadania, em todas as dimensões. Com ações sistemáticas e contínuas contempladas nos diversos campos e áreas de atuação institucional, estamos ampliando nossa rede de serviços sociais, com novos projetos de caráter estratégico, além dos projetos em rede e itinerantes, em parceria com o Departamento Nacional do Sesc.

Dentre os projetos finalísticos estratégicos e em rede, destacamos: *Super Médio, RecuperAR, Transborda – Arte por toda parte, Conexões, Expressões Sesc de Artes Visuais, Sesc Identidades Brasileiras, Sesc Cultura Convida!, Territórios de Memórias e Patrimônio, Diálogos Audiovisuais, Ser Esportista, Esporte Sesc em Ação, Colônia Azul e Brincar é D+*. Das inúmeras iniciativas e ações de gestão, estamos propondo a realização de treinamentos e de desenvolvimento por meio dos programas *Capacitar Educação Básica, Employer Branding, Onboarding, Endomarketing, Acolher*, dentre outros.

A racionalização dos recursos e o aperfeiçoamento dos processos terão investimentos voltados para a continuidade ou aquisição de soluções tecnológicas de recrutamento e seleção de *BPMS*, de gerenciamento eletrônico de documentos e de assinatura eletrônica, de *Gateway* de pagamento, de gestão hoteleira, além da contratação de consultoria de infraestrutura em nuvem. Das ações inovadoras, estamos realizando estudos de viabilidade para a interiorização do Programa Mesa Brasil; para ampliação e diversificação dos serviços de saúde; e ampliação e modernização dos nossos equipamentos sociais.

A abrangência das nossas ações nos permitirá atender em maior quantidade e de modo mais qualitativo aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes. Estamos planejando emitir 300.000 *credenciais plenas* e 10.000 *credenciais atividades*. Serão ainda, estendidos à parcela de indivíduos mais vulneráveis da sociedade, os serviços de saúde e de cultura por meio das unidades móveis do OdontoSesc, Sesc Saúde Mulher, Sesc Saúde Visão e BiblioSesc.

Os recursos orçamentários estimados neste Programa de Trabalho, para a materialização das propostas programáticas, administrativas, bem como de investimentos em infraestrutura totalizam R\$239.180.717,00 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e oitenta mil e setecentos e dezessete reais). Desse montante, R\$42.835.935,00 (quarenta e dois milhões, oitocentos e trinta e cinco mil e novecentos e trinta e cinco reais), serão destinados aos investimentos de capital.

O Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), firmado entre o Sesc e o Governo Federal, continuará, no Regional, com o firme propósito de fomentar ações gratuitas concentradas nas atividades dos Programas Educação, Cultura, Lazer e Assistência. Os recursos orçados para serem aplicados na gratuidade são equivalentes a 23,25% da receita de contribuição compulsória líquida, representando, em valores absolutos, R\$20.676.910,93 (vinte milhões seiscentos e setenta e seis mil novecentos e dez reais e noventa e três centavos).

A diversidade das nossas ações está consolidada neste Programa de Trabalho e tem sustentação em um processo decisório compartilhado, no trabalho em equipe, na transparência e no aperfeiçoamento institucional.



José Leopoldo da Veiga Jardim Filho

Diretor Regional





PARTE 01

DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO



Cenário nacional

Todas as expectativas suspensas e projetadas para 2021, foram frustradas logo no começo do ano. O início de 2021 foi tumultuado e com índices muito mais alarmantes no número de mortes por Covid-19, além de um sistema de saúde esgotado em nível nacional. Esgotado não só por falta de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), de medicamentos e aparelhos essenciais para tratamento de pacientes, mas também com esgotamento humano, com profissionais da saúde acumulando carga horária e carga emocional, em um nível desumano.

Segundo dados do IPEA¹, a piora das condições sanitárias no final de 2020, e a consequente adoção de novas medidas restritivas em março e abril de 2021, impactaram negativamente a atividade econômica em magnitude significativamente menor que se temia inicialmente. A queda na mobilidade de trabalhadores e consumidores foi menos intensa e persistente do que no início da pandemia, e a economia parece ter aprendido a produzir e vender mesmo com menor grau de mobilidade.

A reinvenção do comércio, principalmente através do *e-commerce*, impulsionou o setor de varejo brasileiro e fechou o ano de 2020 no azul, com alta de 1,2%. O setor de vendas pela internet alcançou um patamar nunca visto anteriormente e alavancou o comércio varejista. Foi uma alternativa encontrada por muitos comerciantes para continuar atendendo durante os períodos de fechamento do comércio. De acordo com a última Pesquisa Anual do Comércio, realizada pelo IBGE, e baseada em dados da Receita Federal, a CNC estima que a participação das vendas *on-line* no varejo brasileiro que era de 3,8% em 2018, tenha atingido pelo menos 6% em 2020. Dados da Receita, sobre as notas fiscais eletrônicas, mostram que o faturamento real do *e-commerce*, descontada a inflação, avançou 37% em relação a 2019. A expansão das vendas *on-line* trouxe outros ganhos para a economia, pois seu aumento refletiu na criação de vagas formais de emprego em plena pandemia. Segundo a CNC, o cargo de auxiliar de logística foi o que mais cresceu no saldo de postos de trabalho com carteira assinada no país em 2020, com alta de 28,1%, totalizando quase 20 mil vagas. Outros cargos também apresentaram crescimento expressivo, como o de estoquista e embaladores de produtos, com taxas bem acima da variação média no país².

Na avaliação geral do 1º trimestre de 2021, o comércio foi o segundo grande setor da economia a fechar com perdas. Com relação às vendas, o resultado de março deixou o varejo 6,5% abaixo do recorde, que foi alcançado em outubro de 2020. Somente duas atividades registraram patamar superior ao pré-pandemia, que foram os artigos farmacêuticos (12,7%) e os hiper e supermercados (3,9%). As maiores quedas foram nos segmentos de tecidos e vestuários (-50,1%) e no de livros, jornais e revistas (-50,2%)³.

Com todo o caos que a pandemia trouxe, os reflexos estão não apenas na área da saúde, mas predominam também na área econômica e não se avista uma recuperação milagrosa, dado o cenário fraco no primeiro semestre de 2021. Só se pode falar em uma tímida recuperação, considerando o aumento necessário dos juros pelo Banco Central e o limite imposto pela condição fiscal do governo⁴. Isto porque o mercado financeiro também aumentou a projeção de alta da inflação para 2021, de 5,01% para 5,04%. Esta previsão continua acima da meta central deste ano, de 3,75%, e se aproxima do teto do sistema de metas, 5,25%⁵.

Já em análise com base no 2º trimestre de 2021, o cenário de inflação do país se modificou, impactando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que resulta em alta, maior que a prevista anteriormente. A continuada aceleração das *commodities* no mercado internacional vem mantendo pressionados os índices de preços ao produtor, possibilitando altas nos preços dos bens de consumo industriais no varejo e aumentando a projeção da inflação deste subgrupo de 4,3% para 4,8% em 2021. Assim como a estimativa para a alta dos preços monitorados que, em razão principalmente da oscilação da energia

1 <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo/> - Acesso em 31 7 2021

2 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/26/com-pandemia-comercio-eletronico-tem-salto-em-2020-e-dobra-participacao-no-varejo-brasileiro.ghtml> - Acesso em 31 7 2021

3 Fonte IBGE - <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/05/07/vendas-do-comercio-tem-queda-de-06percent-em-marco-aponta-ibge.ghtml> - Acesso em 31 7 2021

4 <https://www.contabeis.com.br/artigos/6581/a-estrutura-de-recuperacao-da-economia-brasileira-em-2021/>

5 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/05/07/vendas-do-comercio-tem-queda-de-06percent-em-marco-aponta-ibge.ghtml> - Acesso em 31 7 2021

elétrica, passa de 8,4% para 9,7%. E em menor intensidade, a projeção da expectativa da inflação dos serviços livres (exceto educação), que foi de 4,0% para 4,2%, não tão impactante em razão do avanço da vacinação, que deve gerar incremento de demanda para esse setor⁶.

Neste contexto de inflação em ascensão, o Banco Central iniciou um ciclo de aperto monetário, levando a taxa básica de juros (Selic), em junho de 2% para 4,25% ao ano. E a perspectiva não é boa, apesar do aumento das expectativas de mercado para a inflação em 2021 e 2022, a esperada para 2023 mantém-se em torno da meta de 3,25%⁷.

De acordo com estudo sobre o Brasil pós-covid, elaborado pela Macroplan⁸, cinco forças motrizes definirão o destino do país após esta crise: duração e intensidade da crise econômica; aceleração e conectividade da economia e da sociedade; revisão do papel e da forma de atuação do Estado; emergência de novas formas de relacionamento social; e, valorização da saúde pública. As medidas de prevenção e contenção da disseminação do coronavírus não foram incentivadas, e por vezes até desestimuladas pelo Governo, o que fez com que se alastrasse a contaminação, colocando o Brasil como um dos piores países na contenção da Covid-19, ficando entre os *Top 5* no mundo, no número de mortos pela pandemia.

Cenário regional

Em Goiás, o ano de 2021 começou com o aumento no número de infectados e óbitos pelo coronavírus. Em fevereiro o número de pessoas que perderam a vida em decorrência da Covid-19 foi 50,9% maior que em janeiro, atingindo uma marca de 1.028 vidas perdidas. Logo no primeiro dia do mês de março, a realidade do avanço do vírus no Estado se fez alarmante, e presenciou-se a 2ª onda da pandemia, com o aumento no número de casos mais graves com a necessidade de atendimento hospitalar, o que fez com que a média de ocupação de leitos dos hospitais aumentasse. Dos 29 hospitais da rede estadual, somado ainda os conveniados, registrou-se 95% de ocupação dos leitos de UTIs e 83% nas enfermarias. Sendo que, em 16 desses hospitais estaduais, as UTIs já estavam trabalhando com 100% de sua capacidade⁹.

O mês de março finalizou com características de ser o pior da pandemia, com 98 mortes por dia em Goiás. No registro total do mês foram 88.503 pessoas contaminadas e 3.041 óbitos, segundo o boletim da Secretaria Estadual de Saúde. Porém, abril conseguiu exceder o mês anterior, sendo o mais letal desde o início da pandemia em Goiás. Até o dia 27 de abril, 3.063 pessoas perderam a vida por causa do coronavírus, ultrapassando os 31 dias de março. Já em maio houve uma redução no número de mortos em relação aos dois meses anteriores, porém arrastaram-se os problemas na ocupação de leitos, no esgotamento dos profissionais de saúde e, no final do mês, os casos voltaram a aumentar, o que suscitou um alerta dos especialistas para o cenário de uma 3ª onda da doença. No final do mês de maio já se verificava um aumento no número de casos por dia, em 24 horas a Secretaria de Saúde contabilizou 2.213 novos casos e 83 óbitos, enfatizando a possibilidade de uma nova onda, fator resultante principalmente do afrouxamento das medidas restritivas e da liberação de estabelecimentos e eventos. Fazendo um balanço do mês de maio, verifica-se o aumento dos casos e a crescente ocupação da rede hospitalar, que em 31/05 estava com 89% dos leitos de UTIs ocupados e 62% dos leitos de enfermaria, e ainda, 42 pacientes na fila de espera por uma UTI e 52 aguardando um leito de enfermaria na rede estadual¹⁰.

O funcionamento do comércio em Goiás vem oscilando conforme os decretos estaduais que são reeditados de acordo com a evolução da pandemia. O decreto mais vigoroso aconteceu em março, no auge da 2ª onda, em que foi proposto o revezamento de flexibilização das atividades econômicas a cada 14 dias, alternando fechamento e depois abertura das atividades não-essenciais. Porém, como os casos da Covid-19 aumentaram muito e pessoas aguardavam na fila por leitos de UTIs, o governo decidiu apertar

6 <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/atividade-economica/>- Acesso em 31 7 2021

7 <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/atividade-economica/>- Acesso em 31 7 2021

8 <https://www.macroplan.com.br/p/o-que-sera-do-brasil-pos-covid-estudo-completo/>- Acesso 3 8 2021

9 <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2021/03/01/goias-registra-50percent-mais-mortes-por-coronavirus-em-fevereiro-em-relacao-a-janeiro-diz-governo.ghtml>- Acesso em 20 7 2021

10 <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2021/05/31/covid-19-maio-registra-56722-moradores-contaminados-e-1977-mortes-segundo-governo.ghtml>- Acesso 15 6 2021

mais e o comércio não-essencial ficou fechado por quase um mês, voltando a abrir com regras de distanciamento, percentual de ocupação local, horários reduzidos e diferenciados de acordo com o segmento.

As medidas adotadas em 2020 (suspensão e redução da jornada de trabalho e salário, auxílio emergencial, estado de calamidade pública) não foram previstas para 2021, isto porque no segundo semestre do ano anterior presenciou-se uma melhora e a perspectiva era positiva para 2021. Mas o que se viu logo no primeiro semestre de 2021 foi uma nova onda muito pior que a primeira, contrariando todos os prognósticos positivos.

Apesar de todo esse cenário, muitos empresários estão otimistas e acreditam que a economia de Goiás começará a se reerguer ainda em 2021. Fatores que embasam esse otimismo são as oportunidades que se apresentaram durante a pandemia, em que grandes corporações, principalmente de segmentos como saúde, farmacêuticas e agronegócios, apresentaram crescimento. Outro ponto é que no primeiro trimestre de 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) goiano teve uma estimativa de crescimento de 3,4%, ao passo que a projeção para o Brasil foi de 0,3% negativo¹¹.

Cenário institucional

Tal como ocorreu em 2020, em 2021 com o recrudescimento da pandemia a partir de fevereiro e dos decretos estaduais e municipais, com subsequentes restrições mais rígidas de mobilidade e de funcionamento do comércio e serviços, o Sesc, em Goiás, suspendeu a maior parte das suas atividades e serviços prestados de forma presencial, fechando a maioria de suas unidades executivas. Ao longo do 1º trimestre de 2021, apenas as atividades de educação, atendimento de urgência em saúde bucal e as ações assistenciais do Programa Mesa Brasil Sesc foram continuadas. Na educação, as aulas seguiram o formato combinado entre o ensino 100% remoto para alguns segmentos educacionais e o ensino híbrido (remoto e presencial) para outros. No início de julho, as unidades de hospedagem foram reabertas, com a capacidade de atendimento reduzida em 70%.

Os demais serviços de saúde, cultura, recreação e esporte tiveram suas programações, originalmente previstas no formato presencial, suspensas e reorganizadas para serem disponibilizadas através dos meios digitais.

O destaque foi para as programações culturais que, além dos vários projetos regionais e nacionais, experimentaram a ampliação das ações do projeto Ocupação Sesc, via Edital Claque. O Edital Claque foi publicado em junho para a contratação de propostas e produtos culturais de artistas e profissionais goianos, visando fomentar o setor e minimizar os impactos da pandemia junto aos profissionais de arte e cultura.

No campo da gestão organizacional, mais do que em qualquer outra época, a Tecnologia da Informação tem se mostrado como a protagonista na geração de valor e eficiência operacional durante a pandemia. Nos últimos anos, a tecnologia tem causado um grande impacto positivo quando aplicada de forma assertiva e estratégica para a geração de negócios. Neste sentido, o Regional investiu em uma solução ERP e continuará buscando na tecnologia, meios para inovar e otimizar as atividades e os processos.

.....
¹¹ <http://tribunadoplalato.com.br/artigo-a-retomada-economica-de-goias-no-pos-pandemia/> - Acesso 20 7 2021



PARTE 02

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



Os principais documentos¹² estratégicos norteadores das ações institucionais com vigências até 2021 não foram reeditados para o próximo horizonte (2022-2026). Todavia, sem perder de vista a missão institucional, as propostas programáticas planejadas para 2022 mantêm alinhamento com alguns dos atuais referenciais estratégicos, pela essência destes com o *fazer social do Sesc*.



MISSÃO

Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.



VALORES

- Transparência
- Excelência
- Atuação em rede
- Sustentabilidade
- Inovação
- Ação educativa transformadora
- Acolhimento
- Respeito à diversidade
- Protagonismo



REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS

Fortalecer o reconhecimento do Sesc como instituição social de relevância e de caráter privado



Com serviços de qualidade, acessíveis, diversificados e contínuos nos campos da educação, saúde, cultura, lazer e assistência destinados essencialmente ao trabalhador do comércio e seus dependentes, o Sesc reforça o seu papel de instituição privada e de relevância na sociedade.

Ampliar as ações de comunicação institucional



As ações de comunicação institucional e mercadológica se constituem em instrumentos essenciais para o fortalecimento da identidade e do posicionamento do Sesc enquanto instituição social de caráter privado, portanto serão intensificadas.

Priorização do Cliente Sesc



O trabalhador do comércio e seus dependentes são os clientes legítimos do Sesc, portanto devem ser sempre os sujeitos prioritários da ação institucional. Predominantemente de baixa renda, o trabalhador do comércio encontra no Sesc condições favoráveis para consumir serviços essenciais para melhoria da qualidade de vida.

Aprimorar e inovar a ação finalística



Em um cenário de constantes ameaças à manutenção da instituição e frente às novas demandas criadas a partir do cenário pandêmico, a atualização e modernização da estrutura programática institucional se mostra como imprescindível para o aprimoramento e inovação da ação finalística.

Valorização das pessoas e compromisso com o desenvolvimento profissional



Os programas de capacitação e de desenvolvimento propostos visam convergir para o princípio institucional de que a valorização e o desenvolvimento de pessoas deve ser compromisso presente em todas as áreas de trabalho do Sesc.

Potencializar soluções de tecnologia da informação e comunicação



Em plena era digital não é mais possível permanecer dissociado do progresso tecnológico. Os investimentos em soluções tecnológicas nos permitirão iniciar o processo de transformação digital.

Ampliação dos serviços por meio de tecnologia



O mundo digital já se faz presente e, com ele, novas interações sociais e novas formas de atuação e oferta de serviços digitais se apresentam como ações de convergência para a criação de soluções inovadoras, ampliação do acesso aos serviços, maior agilidade, além de potencializar a imagem institucional.

Responsabilidade socioambiental



As ações de sustentabilidade que permeiam a prática e o cotidiano do Regional serão continuadas. Todavia, com a proposta de transformação digital no Regional, espera-se ampliar o escopo destas ações, uma vez que a tecnologia pode ser uma grande aliada da sustentabilidade. Com a automação de alguns processos, ocorrerá a redução da utilização de materiais, insumos e produtos, cujas matérias-primas são extraídas do meio ambiente.

12 Plano Estratégico do Sesc e Diretrizes para o Quinquênio.



PARTE 03

INICIATIVAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS DA GESTÃO



Para apoiar as propostas programáticas e realizações das diferentes áreas do Regional, um conjunto de iniciativas e ações fundamentais foram planejadas, não apenas para garantir os meios necessários ao desenvolvimento dos objetivos e realizações do Regional, mas também a unidade e unicidade nas ações, nos conhecimentos, na simplificação, na agilização e sobretudo, na transparência do trabalho.

Abaixo as principais iniciativas e ações planejadas para 2022:

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO

Estudos para a contratação de empresa especializada para a elaboração do planejamento estratégico integrado Sesc-Senac, em Goiás, alinhado às necessidades e culturas das entidades e às melhores práticas do mercado.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



2. AMPLIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Com projetos para a construção de Centros de Convenções no Sesc Façalville e no Sesc Caldas Novas; requalificação do condomínio de casas do Sesc Caldas Novas, convertendo-as em unidades habitacionais; revitalização e modernização dos espaços do Sesc Façalville; adequação de revitalização do ginásio de esportes do Sesc Campinas; revitalização dos hotéis e do lago do Sesc Caldas Novas.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



3. INTERIORIZAÇÃO DO MESA BRASIL

Realização de estudos de viabilidade para instalação de uma unidade do Mesa Brasil no município de Luziânia em parceria com a Prefeitura Municipal.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



4. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Contratação de uma empresa especializada para elaboração e implantação de um novo PCS integrado Sesc-Senac

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



5. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Com a realização de programas cujos conteúdos permearão o acréscimo de competências e habilidades dos funcionários, a comunicação assertiva, a liderança, a motivação e o aperfeiçoamento de técnicas e métodos de trabalho. Estão previstos os programas Acolher, Capacitar Educação Básica, *Employer Branding*, *Onboarding*, Endomarketing, dentre outros.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



6. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Com investimentos em tecnologias de modo a propiciar um ambiente que incentive a inovação e a criatividade; maior agilidade nas entregas e maior flexibilidade para adaptação às mudanças. Dentre os inúmeros investimentos, destacam-se: aquisições de soluções de recrutamento e seleção, de *BPMS*, de gerenciamento eletrônico de documentos e de assinatura eletrônica, de *Gateway* de pagamento, de gestão hoteleira, um *software Vendor Machine*, além da contratação de consultoria de infraestrutura em nuvem.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



7. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Modernização dos sistemas legados com a adoção de um ERP, com vistas a aperfeiçoar, modernizar e integrar os processos internos.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



8. AMPLIAÇÃO E INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Realização de estudos para reestruturação dos serviços de saúde do Regional, com a possibilidade de inclusão de novos serviços, especialmente no campo das práticas integrativas.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



9. PROGRAMA DE APRENDIZAGEM – TRANSFORMANDO VIDAS

Com ações de acompanhamento multidisciplinar realizado com os adolescentes, jovens e suas famílias, para que todos os instrumentos de amparo e formação da área da educação e da área social, caminhem juntos no desenvolvimento humano e profissional. Desta forma, a instituição fortalece a cultura de acolhimento, inovação, diversidade, enaltecendo sua responsabilidade socioeducativa e transformando vidas.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS







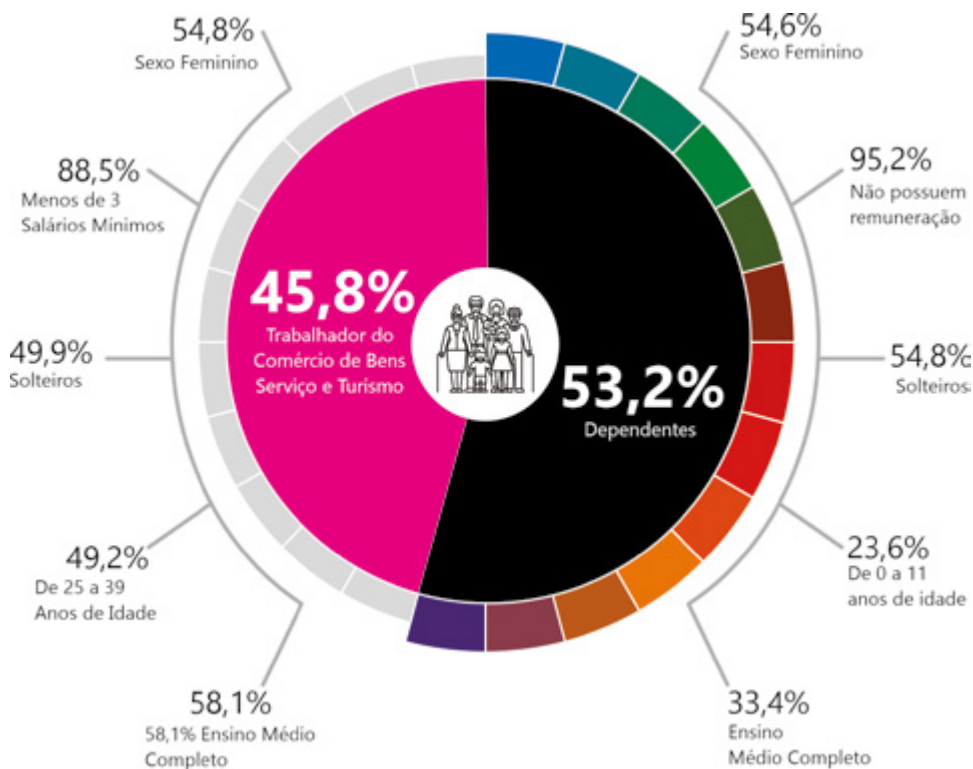
PARTE 04

CLIENTE SESC



São clientes do Sesc: o trabalhador, empregado no comércio de bens, serviços e turismo, e os seus dependentes. Destes, terão atendimento preferencial àqueles de menor renda. A partir da base de dados do credenciamento dos Clientes Sesc é possível conhecer o perfil socioeconômico dos mesmos.

Principais características socioeconômicas do Cliente Sesc



Fonte: Dados do SGP do período de junho/2020 a junho/2021.

A composição das metas de credenciamento por tipo (novos e renovados) e por categoria do cliente (Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo, Dependentes e Público em geral), tem como referência, além das propostas programáticas planejadas para 2022, os indicadores estratégicos de *Credenciais Plenas – Novas e Índice de Renovação de Credenciais Plenas*.

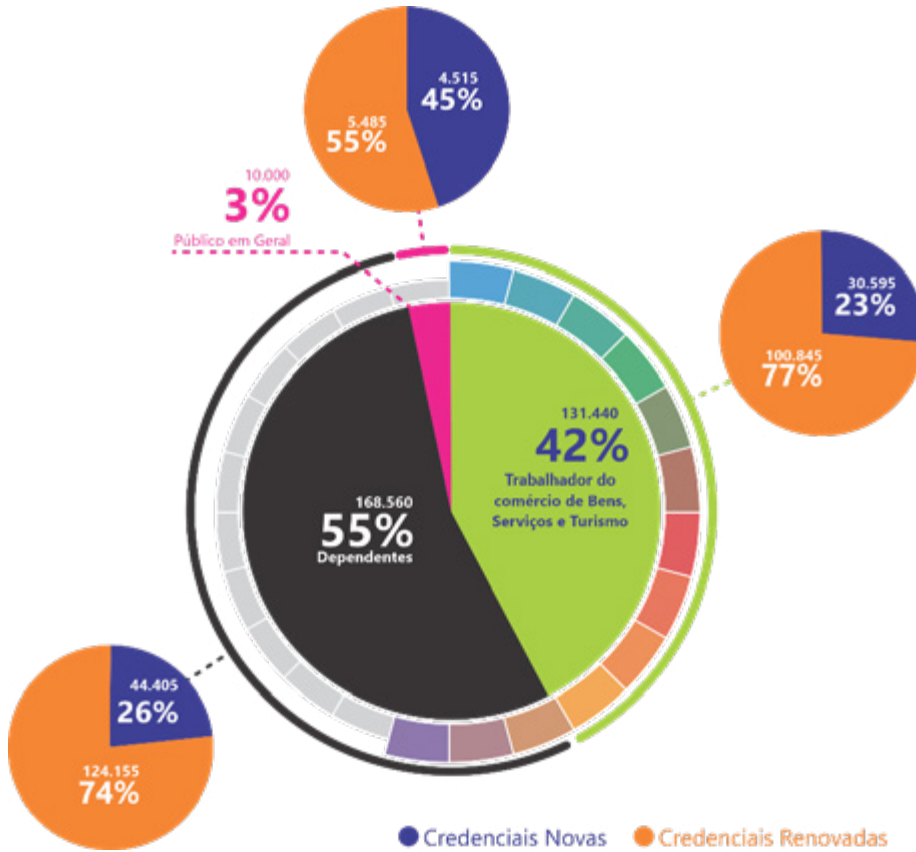
Indicadores Estratégicos



Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas 2022.

Para 2022, as previsões de credenciamento¹³, tanto de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e de seus dependentes, quanto de público em geral serão mantidas, quando comparadas às metas de 2021.

Metas de Credenciamento: Geral do Regional



Fonte: UU.EE. / GGE-SEPLAN – Sistema de Previsão de Metas 2022.

Para o alcance das metas, além das Centrais de Relacionamento com o Cliente existentes em todas as unidades executivas da capital e do interior, da plataforma eletrônica para o credenciamento *online*, o Sesc Goiás também mantém relações estreitas com o empresariado do comércio de bens, serviços e turismo por meio do projeto **Sesc nas Empresas**, com a divulgação de atividades e serviços desenvolvidos pela instituição, mantendo-o informado sobre o retorno positivo de suas contribuições destinadas a esta entidade, em benefício de seus funcionários, bem com o credenciamento destes e a prestação direta de serviços *in loco*.

¹³ Não está incluído nestas previsões todo o universo de pessoas que serão beneficiadas pelo Regional, uma vez que muitos dos serviços desenvolvidos não exigem o credenciamento como pré-condição. É o que acontece com uma ampla coletividade que será beneficiada com os serviços de saúde, cultura e de lazer sem, contudo, necessitar de vínculo formal com a instituição.





PARTE 05

PROPOSTAS PROGRAMÁTICAS

A programação para o exercício de 2022, está estruturada em grupos de projetos: **contínuos**, **projetos em rede**, **estratégicos** e **projetos Itinerantes**.

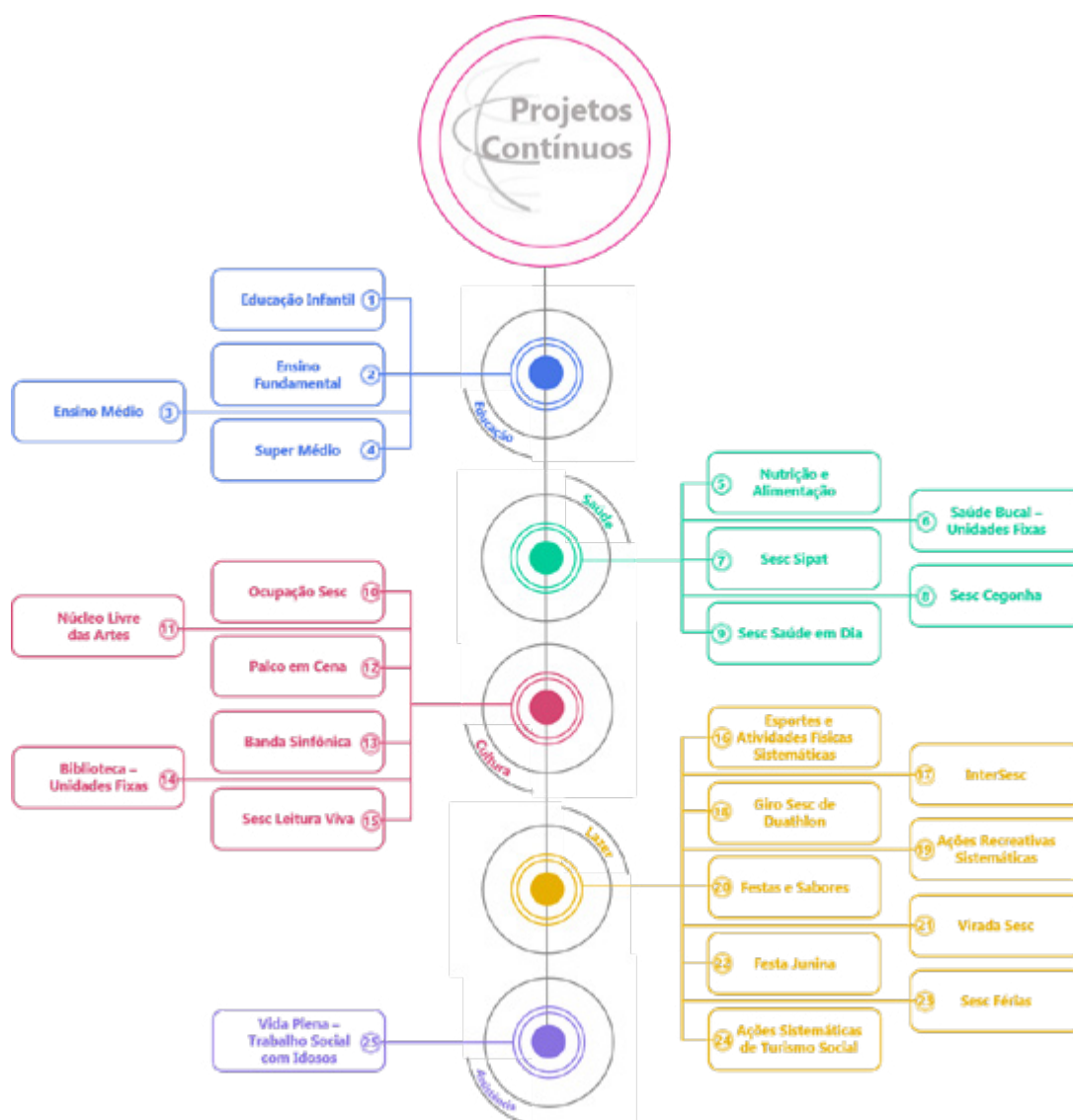


Projetos Contínuos

Os **projetos contínuos** remetem à uma estrutura permanente, com desenvolvimento de serviços sistêmicos nas unidades, caracterizando e dando corpo à finalidade do Sesc e, ao serem efetivados diariamente, reforçam a concretude da missão da entidade.

Estes projetos contemplam um conjunto de atividades e serviços diversificados e em diversas áreas, garantindo que a atuação do Sesc esteja alinhada aos interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo e às expectativas e necessidades imediatas dos trabalhadores do comércio e de suas famílias.

A seguir, tem-se uma síntese de cada um desses projetos.



1. EDUCAÇÃO INFANTIL

Por meio da pré-escola, serão realizadas atividades com crianças de 3 a 5 anos de idade com a finalidade do desenvolvimento integral das mesmas em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cultural, contribuindo com o processo de aprendizagem de diferentes linguagens e garantindo o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança e ao respeito; além de propiciar momentos de lazer e interação com outras crianças.

Os serviços serão prestados, em período parcial, nas unidades do Sesc Universitário, Sesc Faiçalville e Sesc Anápolis, no período de janeiro a junho e de agosto a dezembro.

2. ENSINO FUNDAMENTAL

Esta etapa de escolarização compreende a fase do 1º ao 9º ano e são destinadas às crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos de idade. No Sesc, o objetivo principal dessa etapa escolar é a formação ampla tendo como prioridades a aquisição de conhecimentos básicos e a preparação científica, aliadas à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias, priorizando o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, análise crítica, aprendizado, criação, formulação, interpretação e atuação no mundo de forma cidadã.

Os serviços serão prestados, em período parcial, na unidade do Sesc Cidadania, nos meses de janeiro a junho e de agosto a dezembro.

3. ENSINO MÉDIO

Como última etapa da educação básica, com duração total de três anos, tem como principal objetivo aprimorar os conhecimentos obtidos pelos estudantes no Ensino Fundamental. No Sesc, o público desta etapa escolar, que contempla adolescentes de 15 a 17 anos de idade, terá uma formação ampla, tendo como prioridades a aquisição de conhecimentos básicos e a preparação científica, aliadas à capacidade de pesquisa, análise crítica, aprendizado, criação, formulação, interpretação e atuação no mundo de forma cidadã.

Os serviços serão prestados, em período parcial, na unidade do Sesc Cidadania, nos meses de janeiro a junho e de agosto a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 784
 Clientes PCG: 186
 Turmas: 40
 Frequência: 559.416

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 1.986
 Clientes PCG: 423
 Turmas: 58
 Frequência: 1.822.982

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 618
 Clientes PCG: 250
 Turmas: 14
 Frequência: 756.576

4. SUPER MÉDIO

Dentro das realizações da Educação Complementar, as ações terão como objetivo principal propiciar aos estudantes do Ensino Médio, o aprofundamento e o aprimoramento dos conteúdos estudados nesta etapa, a partir de revisões de conteúdos e do desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio lógico, promovendo subsídios para que obtenham resultados satisfatórios na realização dos exames regulares, olimpíadas, vestibulares e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Os serviços serão desenvolvidos pela unidade do Sesc Cidadania, no período de março a junho e de agosto a novembro.

5. NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Com o fornecimento de alimentação adequada e saudável e de atenção nutricional, além do incentivo de práticas alimentares corretas, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos clientes frequentadores das unidades executivas do Sesc.

Os serviços serão prestados durante todo o ano, nas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Façalville, Sesc Cidadania, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas e Sesc Pirenópolis.

6. SAÚDE BUCAL – UNIDADES FIXAS

O programa Saúde Bucal tem como objetivo priorizar ações de promoção e proteção da saúde e prevenir as doenças bucais no âmbito da atenção básica.

Os serviços serão prestados durante todo o ano, nas unidades do Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

7. SESC SIPAT

Por meio de um conjunto de palestras, o Sesc-Sipat tem como objetivo principal orientar e conscientizar os trabalhadores das empresas do comércio de bens, serviços e turismo, sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho.

Os serviços serão prestados pela unidade do Sesc Centro no período de fevereiro a novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 590
Clientes PCG: 540
Turmas: 17
Frequência: 431.205

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 487
Presenças nas consultas: 1.102
Nº de lanches: 671.692
Nº de refeições: 799.013

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 7.656
Presenças nas consultas: 19.522
Nº de Sessão clínica: 564
Participantes: 3.828

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 50
Público: 1.800

8. SESC CEGONHA

Voltado para um público específico: grávidas e puérperas, este projeto tem como objetivo favorecer o aprendizado e incentivar o engajamento dessas mulheres nos diversos processos da gravidez, parto e puerpério, no intuito de amenizar os diversos riscos e estimular o desenvolvimento de melhores condições de saúde para a gestante e o recém-nascido.

Os serviços serão prestados pela unidade do Sesc Centro, nos meses de março e agosto.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 44

Turmas: 2

Frequência: 634

9. SESC SAÚDE EM DIA

Tem como finalidade desenvolver ações educativas em saúde, por meio de palestras, roda de conversas e oficinas, com o intuito de fortalecer a autonomia, as habilidades para o autocuidado e a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis para o enfrentamento dos fatores determinantes do processo saúde-doença, relacionados às doenças crônicas não transmissíveis.

Os serviços serão prestados pela unidade do Sesc Centro, no período de fevereiro a novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 20

Nº de ações: 11

Frequência: 72

Público: 400

Participantes: 150

30

10. OCUPAÇÃO SESC

Projeto com amplo escopo, o Ocupação Sesc tem como objetivo central promover e desenvolver uma programação artística de qualidade e com regularidade, por meio de múltiplas linguagens artístico-culturais, transbordando e chegando aos diversos espaços da cidade; utilizando a arte como ferramenta para ressignificar espaços, olhares, compreensões.

As unidades do Sesc Centro e Sesc Anápolis desenvolverão, no período de janeiro a dezembro, programações relacionadas às atividades de Artes Cênicas, Música e Audiovisual, com as realizações de apresentação, debate, desenvolvimento de experimentações, intervenção urbana, oficina e palestra.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 572

Nº de ações: 238

Frequência: 258

Público: 18.320

Participantes: 690

11. NÚCLEO LIVRE DAS ARTES

Programação de caráter formativo, o Núcleo Livre de Artes tem como finalidade desenvolver experimentações, cursos e oficinas que explorem técnicas e conhecimentos teóricos e práticos, nas diversas linguagens artísticas, permitindo o desenvolvimento da capacidade perceptiva, interpretativa e criativa dos alunos.

A programação será desenvolvida pelas unidades do Sesc Centro e Sesc Anápolis, no período de janeiro a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 1.473
Nº de ações: 56
Turmas: 104
Frequência: 53.670
Participantes: 1.320

12. PALCO EM CENA

Tem como objetivo oferecer uma programação cultural de qualidade, estimulando o senso crítico do público, por meio de apresentações teatrais, musicais e da valorização dos artistas/grupos regionais.

A programação será desenvolvida pela unidade do Sesc Caldas Novas, no período de janeiro a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 44
Público: 14.910

13. BANDA SINFÔNICA

Formada por alunos do Sesc Cidadania, tem como finalidade desenvolver e aperfeiçoar as competências e habilidades musicais dos educandos, por meio das aplicações de apreciação, percepção, leitura e interpretação musical.

As ações teóricas e práticas (ensaios) serão realizadas no período de fevereiro a junho e de agosto a novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 95
Turmas: 22
Frequência: 8.254

14. BIBLIOTECA – UNIDADES FIXAS

Com uma rede de 9 (nove) bibliotecas fixas, o projeto desenvolverá ações que promovam a disseminação e a circulação do acervo, visando apoiar pesquisas, incentivar a leitura e a multiplicação de saberes, contribuindo assim, para o acesso a bens culturais e para a melhoria do nível informacional do indivíduo.

Os serviços de captação e difusão de livros, consulta, empréstimo e oficina serão prestados durante todo o ano, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Faiçalville, Sesc Cidadania, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 12.005
Nº de ações: 5
Frequência: 747
Pessoas presentes: 118.320
Acervo: 61.560
Nº de empréstimos: 126.060
Clientes presentes: 62.230

15. SESC LEITURA VIVA

Tem como objetivo possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação, por meio de leituras, produções orais, escritas e outras práticas literárias.

Os serviços de apresentação, debate, exposição, desenvolvimento de experimentações, mediação, oficina e palestra serão desenvolvidos no período de fevereiro a dezembro, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Centro, Sesc Façalville, Sesc Jataí e BiblioSesc III.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 760
Nº de ações: 114
Frequência: 738
Público: 3.960
Participantes: 659

16. ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS SISTEMÁTICAS

Com uma ampla oferta de esportes e atividades físico-esportivas, este projeto tem como objetivo desenvolver ações de aperfeiçoamento e aprendizado da aptidão física, dos esportes e das práticas da cultura corporal, estimulando a adesão ao lazer físico-esportivo.

A programação a ser desenvolvida, no período de janeiro a dezembro, contempla os serviços de avaliação e reavaliação físico-funcional, apresentação esportiva, aula especial, competição, palestra, exercício físico coletivo, exercício físico individual, esporte individual, lutas e multipráticas esportivas. Esses serviços serão prestados pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Façalville, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 25.659
Nº de ações: 75
Turmas: 311
Frequência: 640.452
Público: 1.350
Participantes: 900

17. AÇÕES RECREATIVAS SISTEMÁTICAS

A programação deste projeto contempla um conjunto de realizações destinadas ao entretenimento dos clientes, por meio de práticas lúdicas, enfatizando os variados conteúdos recreativos, socioculturais, educativos e multidisciplinares que sejam norteados, preferencialmente, por eixos temáticos.

As realizações de frequência a parque aquático, jogos, brinquedos e brincadeiras, jogos de salão, passeio recreativo, recreação esportiva, reunião dançante e sarau recreativo, serão desenvolvidas no período de janeiro a dezembro, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Façalville, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas e Sesc Pirenópolis.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 1.930
Público: 683.822
Participantes: 451.005

18. INTERSESC

Visa proporcionar um evento esportivo-competitivo para clientes inscritos nas práticas e esportes sistemáticos desenvolvidos pelas unidades do Sesc em Goiânia.

Os serviços de apresentação esportiva, palestra e competição serão realizados nos meses de outubro e novembro, pela unidade do Sesc Campinas.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 499
Nº de ações: 9
Frequência: 1.166
Plateia: 2.798
Público: 190

19. GIRO SESC DE DUATHLON

Visando o incentivo às práticas de corrida e de ciclismo, este projeto tem como objetivo realizar um evento esportivo-competitivo no formato de *duathlon* com provas de pedalar e correr.

A competição será realizada pela unidade do Sesc Campinas, no mês de agosto.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 500
Nº de ação: 1
Frequência: 500
Plateia: 1.000

20. FESTAS E SABORES

O projeto visa proporcionar momentos de lazer que ampliem as experiências e o conhecimento do público acerca dos conteúdos socioculturais, populares e gastronômicos, derivados de festividades goianas, brasileiras e de outros países.

Os serviços de festa/festividade serão destinados aos hóspedes do Sesc Caldas Novas e serão desenvolvidos nos meses de fevereiro, abril, maio, setembro e outubro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 5
Participantes: 30.325

21. VIRADA SESC

Este projeto tem o objetivo de proporcionar aos hóspedes do Sesc Caldas Novas, momentos de entretenimento e confraternização, por meio de ações recreativas associadas às comemorações de fim de ano.

A programação será desenvolvida no mês de dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ação: 1
Participantes: 21.130

22. FESTA JUNINA

Difundir a tradição junina brasileira, por meio de vivências recreativas associadas às suas manifestações populares e religiosas, propiciando a integração e a diversão do público participante.

A programação deste projeto será realizada no mês de junho, pelas unidades do Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas e Sesc Pirenópolis.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 11
Participantes: 27.358

23. SESC FÉRIAS

Este projeto tem como finalidade promover um conjunto de vivências lúdico-recreativas com características multidisciplinares, que contribuam para o direito à brincadeira, à diversão, à socialização e à autonomia de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade, no período de férias.

As colônias de férias serão realizadas nos meses de janeiro e julho, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Faiçalville e Sesc Anápolis.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 2.269

Nº de ações: 12

Frequência: 10.466

24. AÇÕES SISTEMÁTICAS DE TURISMO SOCIAL

Imbuída dos princípios da acessibilidade e solidariedade, a programação tem a finalidade de promover estratégias inclusivas e educativas, priorizando o acesso do cliente de menor renda a passeios, viagens, hospedagens, a lazer, com ênfase no conhecimento histórico, cultural, social e ambiental dos atrativos turísticos.

Para 2022, além das excursões, passeios e hospedagens, também está previsto o serviço de traslado. A programação será desenvolvida no período de janeiro a dezembro, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas e Sesc Pirenópolis.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 94.111

Nº de excursões, passeios e traslado: 254

Frequência: 18.297

Diárias: 269.747

25. VIDA PLENA TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS

Este projeto tem como objetivo promover a participação social e o exercício da cidadania em defesa dos direitos da pessoa idosa.

A programação prevê os serviços de consulta social, oficina, palestra e reunião e serão prestados pelas unidades do Sesc Centro, Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí, no período de fevereiro a dezembro

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Clientes formação de grupos sociais de idosos: 640

Total de Clientes: 7.626

Clientes PCG: 3.759

Nº de Grupos: 17

Nº de ações: 2.006

Frequência: 13.824

Público: 5.709

Participantes: 29.104

Projetos em Rede

A atuação **em rede** é um dos fundamentos de excelência, devendo ser entendido como o desenvolvimento de atividades e serviços em cooperação, entre organizações com interesses comuns e competências complementares. No caso do Sesc, essa cooperação se dá entre o Departamento Regional e o Departamento Nacional, sendo este último, o agente fomentador desta atuação em rede.

Os projetos em rede são constituídos de uma maior articulação, cooperação e otimização de energia e recursos que possibilitam maior eficácia na implementação de projetos sociais.



1. PALCO GIRATÓRIO

Visa promover uma ação modelar de incentivo à produção artística nacional e de promoção dos direitos e da diversidade cultural da população brasileira, como preconizado pela Política Cultural do Sesc, por meio de um conjunto de ações e de reflexões a partir da produção em artes cênicas nacional, englobando seus produtores, consumidores e a sociedade brasileira de forma mais ampla e complexa.

As realizações de apresentações, debates e oficinas estão previstas para serem desenvolvidas nos meses de julho e outubro, pelas unidades Sesc Centro e Sesc Anápolis.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 45
 Nº de ações: 15
 Frequência: 324
 Público: 470
 Participantes: 115

2. SESC CULTURA CONVIDA!

Criado originalmente em 2020, para ser distribuído por meios digitais, este projeto tem como finalidade produzir conteúdo artístico e cultural para difusão através de plataformas digitais e redes sociais, de modo a colaborar com a manutenção da dinâmica da produção cultural no país.

Com abrangência nas linguagens de artes cênicas, música, literatura e audiovisual, o Sesc Centro desenvolverá nos meses de janeiro, fevereiro e março, os serviços de apresentação, debate e exibição.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 60
 Nº de ações: 17
 Frequência: 216
 Público: 1.150
 Participantes: 60

3. ARTE SESC

Com vistas a ampliar, desenvolver e fortalecer as ações de artes visuais do Sesc no País, por meio da sua estruturação e difusão, possibilitando o acesso descentralizado à produção artística brasileira e à participação de diferentes públicos, em ações de arte-educação em artes visuais.

Os serviços de exposição de arte, intervenção urbana, oficina e palestra serão realizados pela unidade do Sesc Centro nos meses de setembro, outubro e novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 150
 Nº de ações: 8
 Frequência: 270
 Público: 1.300

4. TERRITÓRIOS DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Este projeto tem como objetivo desenvolver ações na área da Memória Social e do Patrimônio Cultural, cuja programação está constituída a partir dos eixos metodológicos do Marco Referencial das áreas de: Educação Patrimonial, Ações de Base Co-munitária, Diversidade Cultural e Interculturalidade, e Ações em Museus, Acervos e Coleções.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 60
 Nº de ações: 5
 Frequência: 216
 Participantes: 30

A programação contemplará ações de debates e oficinas e será desenvolvida pela unidade do Sesc Anápolis, no período de agosto a novembro.

5. 5ª MOSTRA SESC DE CINEMA

A Mostra Sesc de Cinema se insere no circuito de festivais de Cinema, com a principal característica de incentivar a produção nacional independente, que não chega ao circuito comercial de exibição, priorizando a seleção de realizadores brasileiros que discorram em seus projetos sobre temas ligados a pluralidade cultural do país ou que se desdobrem em olhares exteriores que dialoguem com as realidades brasileiras e com o público. O objetivo do projeto é contribuir para o fomento e difusão do conteúdo audiovisual brasileiro, por meio de políticas de acesso, a fim de potencializar as ações para afirmação institucional.

A programação será desenvolvida pelo Sesc Anápolis, no mês de novembro e contempla os serviços de exibição, debate e oficina.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 63
Nº de ações: 37
Frequência: 254
Público: 258
Participantes: 188

6. DIÁLOGOS AUDIOVISUAIS

Este projeto visa propor ações formativas e debater associações possíveis entre um filme que fez parte de edições da Mostra Sesc de Cinema, com uma obra audiovisual que tenha vocações artísticas e suportes de exibição distintos (videoarte, videodança, poesia visual, videoclipe, registros etnográficos, debates, registros educativos, *performances*, *games*, etc.) por meio de edições periódicas que provoquem o diálogo com outros suportes que não o Cinema ou plataformas de *streaming* (como galerias, espaços públicos, internet, dispositivos móveis, video games, etc), tencionando os limites e possibilidades tecnológicas, além das relações de coexistência em um mesmo ambiente digital, compartilhando os códigos de um mesmo sistema técnico-simbólico, o Audiovisual.

A programação será desenvolvida pelo Sesc Centro, nos meses de julho e agosto, com os serviços de exibição e oficina.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 15
Nº de ações: 2
Frequência: 81
Público: 55

7. SESC IDENTIDADES BRASILIS

O projeto se constitui sob a égide de uma ação afirmativa e formativa, por meio da produção artístico-cultural de pessoas negras e indígenas e pessoas pactuantes com os debates étnico crítico racial, cosmológicos e cosmogônicos. Tem seu propósito centrado na produção de ações, com foco na mediação de saberes e conhecimentos desenvolvidos por estes dois grupos étnicos. Esse exercício possibilitará que o público conheça, crie conexões e se inspire a partir dos conteúdos, práticas e vivências que serão apresentados.

A programação deste projeto será realizada pela unidade do Sesc Centro, no período de agosto a novembro, com os serviços de exibição, debate e oficina.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 15
Nº de ações: 4
Frequência: 54
Público: 80
Participantes: 100

8. ARTE DA PALAVRA – REDE SESC DE LEITURAS

Com o propósito de promover a circulação de artistas da palavra, brasileiros ou estrangeiros residentes no país, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de ações formativas e de fruição literária, voltadas para alunos da rede pública e interessados em leitura.

Os debates, oficinas e palestras subsidiarão as reflexões e a criação literária e serão desenvolvidas nos meses de abril, maio, agosto, setembro e outubro, pelas unidades do Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Jataí e BiblioSesc III.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 215
Nº de ações: 11
Frequência: 54
Público: 600
Participantes: 165

9. SONORA BRASIL

Este projeto tem por objetivo realizar ações consistentes, efetivamente educativas e culturais, identificadas com o desenvolvimento da música no Brasil, que contribuam para a valorização e a preservação do patrimônio musical brasileiro. Visa ainda, a ampliação e qualificação da experiência da cultura musical dos públicos, por meio da abordagem e aprofundamento de conteúdos com foco na produção musical da atualidade, priorizando expressões de reconhecida importância cultural que não encontram espaço regular de difusão nos meios de comunicação.

As apresentações musicais serão realizadas, no mês de agosto, pelas unidades do Sesc Anápolis e Sesc Caldas Novas.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 2
Público: 180

10. CIRCUITO SESC DE CORRIDAS

Promovido desde 2018, o Circuito Sesc de Corridas alia o incentivo à prática de exercícios e uma competição saudável entre os praticantes de corrida. O propósito principal é fomentar o hábito da prática desportiva por meio de uma prova de rua com qualidade técnica e valor acessível, sem perder de vista os aspectos lúdicos, educativos, inclusivos e de integração e socialização.

O circuito de corridas será realizado pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Faíçalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí, nos meses de abril, junho, agosto, setembro, outubro e dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 6.200
Nº de ações: 8
Frequência: 6.200
Plateia: 12.400

11. BRINCAR É D+

Tem como objetivo requalificar as colônias de férias com um novo formato, proposta metodológica e conteúdos adequados aos interesses das crianças e adolescentes, considerando os novos olhares para o brincar.

A colônia de férias será realizada pela unidade do Sesc Faíçalville no mês de julho.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 100
Nº de ação: 1
Frequência: 380

12. VIAJE COM O SESC

Este projeto tem como propósito, manter o nível de acesso às viagens para o cliente Sesc, além de fortalecer a cadeia produtiva do turismo, com especial atenção às economias locais, na medida em que serão movimentados os diversos segmentos do mercado de viagens.

As excursões e passeios serão realizados pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Faíçalville e Sesc Anápolis, no período de abril a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 565
Nº de excursões e passeios: 18
Frequência: 705

13. MESA BRASIL SESC

O Programa se constitui em uma Rede Nacional de Solidariedade contra a fome e o desperdício de alimentos, visando contribuir para a cidadania e a melhoria da qualidade de vida de populações marginalizadas, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se, essencialmente, de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional estruturado sobre ações educativas e de distribuição de alimentos.

A programação contempla, além da distribuição de alimentos e de produtos diversos, a realização de curso, oficina, encontro, orientação e palestra. As ações serão desenvolvidas durante todo o ano pela unidade do Mesa Brasil.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 566
Nº de ações: 11
Turmas: 3
Frequência: 2.918
Participantes: 540
Público: 200
Alimentos e produtos arrecadados (kg e unid.): 1.011.380
Alimentos e produtos distribuídos (kg e unid.): 1.011.380
Entidades assistidas: 2.343
Pessoas beneficiadas: 324.570

Projetos Estratégicos

Os **projetos estratégicos** caracterizam-se por um conjunto de esforços direcionados a um objetivo e constituem ações de maior relevância e impacto social, pois respondem às demandas imediatas do público ou mesmo da sociedade.

As programações contempladas nestes projetos extrapolam o cotidiano das unidades de serviços, abrangendo os interesses sociais que, por vezes, escapa dos projetos contínuos. Os resultados esperados em relação ao investimento estão relacionados ao impacto social positivo que se pretende provocar no público-alvo, ao mesmo tempo em que agregam valor à instituição e sua marca.



1. RECUPERAR

As pessoas que tiveram Covid-19, poderão ter impactos em suas funcionalidades cardiorrespiratórias e conseqüentemente na realização de suas atividades diárias. A partir desta evidência é que o projeto RecuperAR foi proposto, com o objetivo principal de oferecer atendimento multiprofissional por meio de uma equipe integrada, para clientes-pacientes pós-covid.

O projeto será desenvolvido pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro e Sesc Faiçalville, no período de janeiro a novembro. Os serviços contemplados incluem as atividades de Nutrição, Educação em Saúde, Saúde Bucal e Cuidado Terapêutico, com as realizações de clínica ambulatorial, sessão clínica, palestra, roda de conversa, avaliação e reavaliação físico-funcional e exercício físico coletivo.

2. ALDEIA SESC DE ARTES

Com uma programação ampla e intensa, visa promover a circulação de conteúdos artístico-culturais, estimulando a formação, a criação, a produção, a difusão e o intercâmbio de espetáculos, metodologias e técnicas entre artistas.

Prevista para ser realizada pelo Sesc Centro, no mês de setembro, a programação do Aldeia contará com apresentações, debates, oficinas e exposições relacionadas às atividades de Artes Cênicas, Música e Audiovisual.

3. EXPRESSÕES SESC DE ARTES VISUAIS

Este projeto é inédito no Regional e tem como objetivo desenvolver ações destinadas à criação, à produção, à difusão, à fruição e à preservação das manifestações artístico-culturais, por meio de representações visuais que contemplam um amplo espectro de técnicas artísticas - pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia, instalação, artesanato e multimeios -, que transitam da vertente popular à produção contemporânea, valorizando as artes visuais, seus estilos, perspectivas e técnicas.

A programação contempla os serviços de debate, exposição, intervenção urbana, oficina e palestra, relativos à atividade Artes Cênicas e será desenvolvida pela unidade do Sesc Centro, no período de março a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 2.960
Nº de ações: 30
Turmas: 40
Presenças nas consultas: 2.430
Nº de Sessão clínica: 540
Frequência: 4.755
Público: 460
Participantes: 1.000

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 45
Nº de ações: 28
Frequência: 162
Participantes: 50
Público: 9.170

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 459
Nº de ações: 25
Frequência: 212
Público: 29.841
Participantes: 100

4. MOSTRA DE MÚSICA, SONS E SABORES DO CERRADO

Da junção do som com o sabor, surgiu esta Mostra que tem como objetivo central contribuir para a ampliação da experiência cultural e gastronômica do público ao difundir e estimular a produção musical autoral do estado de Goiás, em seus diferentes gêneros, bem como os sabores do cerrado.

A programação do projeto será desenvolvida pela unidade do Sesc Anápolis, no mês maio, e contará com apresentações musicais, debates, oficinas e intervenção urbana.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 30
Nº de ações: 33
Frequência: 108
Público: 15.140
Participantes: 30

5. TRANSBORDA - ARTE POR TODA PARTE

Com vistas a ampliar a atuação do Sesc em outros espaços, este projeto propõe dialogar com grupos populacionais residentes em comunidades de vulnerabilidade socioeconômica, dentro dos seus espaços geográficos/territoriais, por meio do fazer artístico e do acesso às diversas linguagens artísticas, utilizando para isso uma abordagem triangular, em que os pilares são contextualizar, apreciar e praticar.

O projeto será desenvolvido pela unidade do Sesc Centro, no período de fevereiro a dezembro, contemplando apresentações, cursos, visita mediada à exposição, oficina e exibição, relacionadas às linguagens de artes cênicas, artes visuais, música e audiovisual.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 856
Clientes PCG: 856
Nº de ações: 45
Turmas: 28
Frequência: 28.377
Público: 3.360
Participantes: 200

6. CONEXÕES

Projeto de caráter experimental, tem como objetivo promover conexões entre pessoas e espaços urbanos, por meio de ações propositivas de caráter esportivo, cultural e de lazer, conectadas a um eixo temático transversal de relevância socioeducativa e de interesse coletivo.

A programação prevê os serviços de apresentação, debate, exibição, aula especial, competição e jogos, brinquedos e brincadeiras, relacionados às atividades de Artes Cênicas, Música, Literatura, Audiovisual, Desenvolvimento Físico-Esportivo e Recreação, a serem desenvolvidos pelas unidades do Sesc Universitário e do Sesc Centro, no período de fevereiro a novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 800
Nº de ações: 43
Frequência: 800
Público: 8.200
Plateia: 1.600
Participantes: 4.700

7. COPA SESC

Em 2022, a Copa Sesc chegará a sua 40ª edição. Ao longo desses anos, teve como objetivo central reunir em um evento esportivo-competitivo, esportes individuais e coletivos, permeados por valores morais e educacionais, contribuindo para a ampliação do acesso ao esporte e para o desenvolvimento humano e social dos participantes.

A programação do projeto contará com competições, palestra, festa/festividade e será realizada nos meses de abril, maio e junho, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Faïçalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 7.095
Nº deações: 49
Frequência: 22.176
Plateia: 57.725
Público: 220
Participantes: 2.240

8. ESPORTE SESC EM AÇÃO

O objetivo deste projeto é oferecer atividades esportivas, em ambientes externos ao Sesc, que contribuam para a melhoria da condição física, comportamental e intelectual de crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 16 anos, de forma gratuita.

A programação contemplará esporte coletivo, luta e múltipla prática esportiva e será desenvolvida pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas e Sesc Faïçalville, no período de fevereiro a junho e de agosto a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 3.599
Trumas: 130
Frequência: 171.091

9. SER ESPORTISTA

Tem como objetivo promover o acesso gratuito ao esporte a crianças e adolescentes, na faixa etária de 4 a 16 anos, vinculados a escolas de educação básica da rede pública de ensino e de instituições carentes, com a finalidade de contribuir para a melhoria da condição física, comportamental e intelectual destes.

Serão desenvolvidos os serviços de esportes individual e coletivo, luta e múltipla prática esportiva, no período de fevereiro a junho e de agosto a dezembro, pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Faïçalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 2.099
Clientes PCG: 2.099
Trumas: 99
Frequência: 103.011

10. COLÔNIA AZUL

Este projeto foi realizado em formato piloto em 2019, e diante da repercussão e do impacto social foi inserido na programação estratégica do Regional. O objetivo principal do projeto é promover, no período de férias escolares, um conjunto de vivências lúdico-recreativas de características multidisciplinares que contribuam para a diversão, socialização, inclusão e autonomia de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade, portadores de TEA e suas associações.

No formato de colônia de férias, a programação será desenvolvida, no mês de julho, pela unidade do Sesc Universitário.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 50

Nº de ação: 1

Frequência: 190

11. EXPEDIÇÃO BRINCAR

Projeto de caráter experimental, que tem como objetivo desenvolver um conjunto de serviços itinerantes de lazer que caiba em qualquer espaço, aqueles que podem acontecer nas praças, nas ruas, nos parques, e que convide o público a brincar e a se divertir.

A programação contemplará jogos, brinquedos e brincadeiras e jogos de salão e será desenvolvida pela unidade do Sesc Campinas, no período de março a dezembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Participantes: 4.000

12. SESC GEEK

Este projeto tem como objetivo promover um evento de entretenimento e diversão pautado nos conteúdos da cultura *Geek*, propondo uma programação recreativa e cultural que proporcione experiências acessíveis e diferenciadas para todos os públicos.

A programação prevê os serviços de apresentação, exibição e jogos, brinquedos e brincadeiras relacionados às atividades de Artes Cênicas, Música, Audiovisual e Recreação, a serem desenvolvidos pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Centro, Sesc Faiçalville e Sesc Anápolis, nos meses de setembro, outubro e novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Nº de ações: 13

Público: 1.130

Participantes: 7.000

13. MINHA PRIMEIRA VIAGEM

Este projeto tem como objetivo principal cumprir com o mais relevante princípio do Turismo Social – a acessibilidade, propiciando ao cliente de baixa renda, viver a experiência de uma primeira viagem, que seja uma primeira viagem com o Sesc, seja em grupo, em família, ou a um destino específico e, a partir dessa primeira experiência, outras tantas surgirão.

A programação será realizada pela unidade do Sesc Anápolis, no período de janeiro a dezembro, com os serviços de excursão e passeio.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 1.625

Clientes PCG: 1.625

Nº de excursões e passeios: 44

Frequência: 4.180

14. SABER VIVER

Tendo a unidade do Sesc Caldas Novas como cenário de encontro dos integrantes dos grupos sociais com idosos do Regional, a proposta deste projeto visa celebrar o Dia Internacional da Pessoa idosa, com ações de valorização da vida, socialização, integração, e atividades pautadas na ampliação de conhecimentos referentes aos avanços, dilemas e novos desafios do envelhecer.

No decorrer do encontro, previsto para o final do mês de setembro, serão realizadas reuniões, palestras e vivências entre os idosos do trabalho social desenvolvidos pelas unidades do Sesc Centro, Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 950

Nº de ações: 51

Público: 950

Participantes: 475

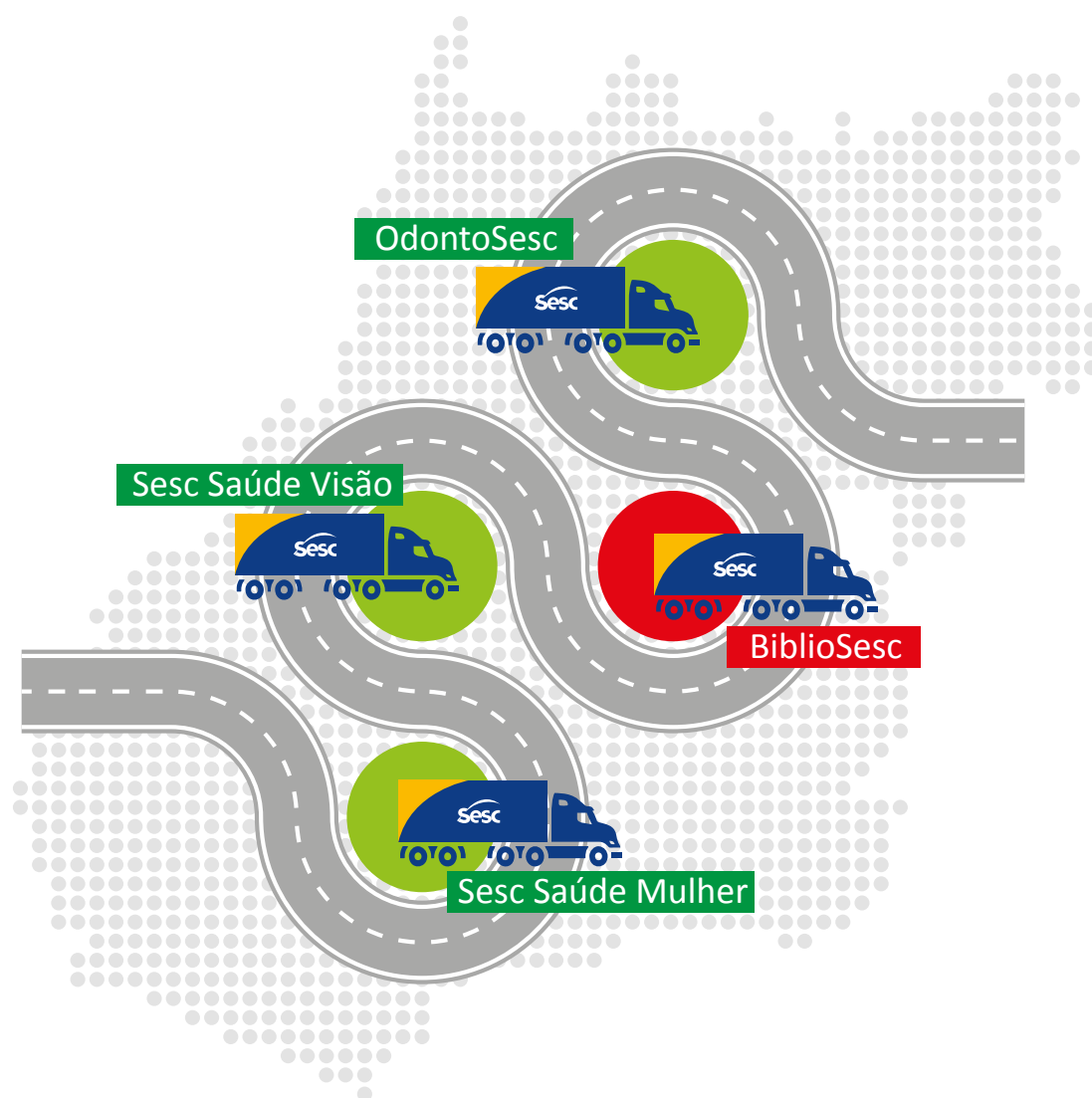
Projetos Itinerantes

Os **Projetos Itinerantes** caracterizam-se pela itinerância dos serviços e por uma maior abrangência territorial. No Sesc, estes projetos são desenvolvidos por meio das unidades móveis de saúde (OdontoSesc, Sesc Saúde Mulher, Sesc Saúde Visão) e de cultura (BiblioSesc).

Essa peculiaridade, permite ao Sesc atender uma parcela da população que se encontra distante das unidades fixas, possibilitando que pessoas de diferentes localidades tenham acesso à cultura e aos serviços de saúde, com a qualidade que o Sesc oferece.

Os projetos itinerantes estão alinhados à estratégia da instituição, na perspectiva de Afirmação Institucional, pelo alcance das ações e conseqüentemente pela visibilidade da Marca Sesc.

Projetos Itinerantes



1. ODONTOSESC – UNIDADES MÓVEIS

O projeto OdontoSesc, através das unidades móveis, tem como objetivo desenvolver ações de saúde integradas para combater, prevenir e diagnosticar precocemente doenças da boca, contribuindo para a promoção integral da saúde. Por meio de ações clínicas e educativas em saúde, promovem de forma coletiva e individual, o tratamento e a diminuição do risco de desenvolvimento das doenças cárie e periodontal e as suas sequelas.

A programação das unidades móveis II e III será desenvolvida no período de janeiro a novembro, com os serviços de clínica ambulatorial e sessão clínica, curso e palestra.

2. SESC SAÚDE MULHER

Esta unidade móvel tem como principal objetivo contribuir para a promoção da saúde da mulher, na faixa etária de 25 a 69 anos, por meio da realização de exames para a prevenção do câncer de mama e de colo do útero, além de ações educativas.

A unidade do Sesc Saúde Mulher, em Goiás, atuará no período de maio a novembro, com a realização de mamografias e exames citopatológicos e, ainda de curso, orientação e palestra.

3. SESC SAÚDE VISÃO

A unidade móvel Sesc Saúde Visão, tem como finalidade identificar problemas visuais por meio de ações diagnósticas e educativas, de promoção da saúde visual e da prevenção de agravos.

A unidade atuará no período de janeiro a novembro, com os serviços de curso, orientação, palestra, clínica ambulatorial geral e especializada.

4. BIBLIOSESC – UNIDADES MÓVEIS

Ampliando a rede de bibliotecas do Regional, as unidades móveis do BiblioSesc têm a finalidade de mediar ações de promoção para acesso ao livro, visando apoiar pesquisas, incentivar a leitura e a multiplicação de saberes, contribuindo assim para a melhoria do nível informacional da comunidade atendida, por meio de consultas e empréstimos de livros.

As unidades móveis I, II e III do BiblioSesc, percorrerão bairros da capital e de cidades do interior, no período de fevereiro a junho e de agosto a novembro.

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 2.912
Nº de ações: 420
Frequência: 432
Presenças nas consultas: 9.380
Nº de Sessão clínica: 48
Participantes: 960
Público: 4.200

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 3.751
Nº de ações: 96
Frequência: 324
Presenças nas consultas: 3.706
Pessoas assistidas: 3.243
Participantes: 3.705
Público: 1.632

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 8.909
Nº de ações: 524
Frequência: 324
Presenças nas consultas: 8.899
Participantes: 139
Público: 4.608

REFERENCIAIS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS



METAS DE PRODUÇÃO

Total de Clientes: 3.960
Pessoas presentes: 17.500
Acervo consultado: 18.050
Nº de empréstimos: 20.700
Clientes presentes: 12.700

Calendário de Programação¹⁴ 2022

Projetos finalísticos		Período de realização											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Educação	Educação Infantil												
	Ensino Fundamental												
	Ensino Médio												
	Super Médio												
Saúde	Nutrição e Alimentação												
	Saúde Bucal – Unidades fixas												
	OdontoSesc – Unidades móveis												
	Sesc Sipat												
	Sesc Cegonha												
	Sesc Saúde em Dia												
	RecuperAR												
	Sesc Saúde Mulher												
	Sesc Saúde Visão												
Cultura	Ocupação Sesc												
	Núcleo Livre das Artes												
	Palco em Cena												
	Banda Sinfônica												
	Sesc Leitura Viva												
	Aldeia Sesc de Artes												
	5ª Mostra Sesc de Cinema												
	Mostra de Música, Sons e Sabores do Cerrado												
	Palco Giratório												
	Sonora Brasil												
	Arte Sesc												
	Diálogos Audiovisuais												
	Transborda – Arte por toda parte												
	Expressões Sesc de Artes Visuais												
	Sesc Cultura Convida!												
	Territórios de Memória e Patrimônio												
	Arte da Palavra – Rede Sesc de leituras												
	Sesc Identidades Brasilis												
	Conexões												
	Biblioteca – Unidades fixas												
BiblioSesc – Unidades móveis													

¹⁴ Os projetos sistemáticos e especiais que comporão a programação do Regional para 2022, estão contemplados neste calendário. Alguns desses projetos serão desenvolvidos por mais de uma unidade, podendo variar o público-alvo e os cenários de atuação.

Projetos finalísticos		Período de realização											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Lazer	Esportes e Atividades Físicas Sistemáticas												
	Esporte Sesc em Ação												
	Circuito Sesc de Corridas												
	Copa Sesc												
	InterSesc												
	Giro Sesc de Duathlon												
	Ser Esportista												
	Ações Recreativas Sistemáticas												
	Festas e Sabores												
	Virada Sesc												
	Sesc Geek												
	Festa Junina												
	Sesc Férias												
	Colônia Azul												
	Expedição Brincar												
	Brincar é D+												
	Ações Sistemáticas de Turismo Social												
	Minha Primeira Viagem												
Viaje com o Sesc													
Assistência	Mesa Brasil Sesc												
	Vida plena – Trabalho social com idosos												
	Saber Viver												

Mensuradores da Produção Social

As metas da produção social apresentadas nas tabelas a seguir referem-se aos resultados consolidados de todos os projetos contemplados nas propostas programáticas das Atividades/Modalidades/Realizações planejadas para serem realizadas no exercício de 2022.

Em se tratando das metas previstas no Programa **Educação**, no geral, as propostas programáticas para as atividades da educação básica serão mantidas com pequenas variações em *Clientes* (inscrições), *horas/aula* e *Frequência*.

As ações de Educação Complementar referem-se ao projeto Super Médio, que será mantido no mesmo formato experimentado em 2021. As atividades serão destinadas tanto para os estudantes regularmente matriculados no Sesc Cidadania na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, quanto para os estudantes da rede pública de ensino, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio. Para o primeiro grupo, as aulas acontecerão na unidade do Sesc Cidadania e, para o segundo, nos espaços das unidades educacionais do Senac nas cidades de Goiânia (Cora Coralina, Elias Bufaiçal e Redenção), Alexânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Ceres, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Mineiros, Quirinópolis, Rio Verde e Trindade.

No Programa **Saúde**, a previsão é de um decréscimo no número de inscrições, principalmente na atividade Saúde Bucal, realização Sessão clínica. Por outro lado, os serviços de Clínica Ambulatorial das atividades Nutrição, Saúde Bucal e Cuidado Terapêutico serão incrementados com uma inovação por meio do projeto *RecuperAR*.

Em linhas gerais, o Programa **Cultura** apresenta crescimento das metas em razão dos novos projetos propostos e da ampliação de algumas ações dos projetos reeditados, especialmente para as Atividades Música, Artes Visuais e Literatura.

As propostas programáticas contempladas no Programa **Lazer**, foram adequadas e também apresentam inovações com a inclusão de novos projetos: *Giro Sesc de Duathlon*, *Expedição Brincar* e *Brincar é D+*. Além desses projetos, em 2021 foram apresentados como inovação os projetos *Ser Esportista* e *Minha Primeira Viagem*, os quais, em função da pandemia, não foram desenvolvidos, portanto, ainda são consideradas propostas inéditas.

No que se refere ao Programa **Assistência**, a programação será mantida para 2022, sendo que a variação das metas previstas em relação ao exercício de 2021 refere-se aos ajustes nos serviços e na realização do Projeto *Saber Viver*.

Metas da Produção – Quadro Consolidado DR							
Programas	Atividades	Modalidades	Realizações	Variáveis Eleitas da Produção	Previsão 2022		
					Clientes / Inscrições	Produção	
Educação	Educação Infantil	Sem Modalidade	Pré-escola	Frequência	784	559.416	
		Total				784	559.416
	Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos iniciais	Frequência	1.046	987.541	
			Anos finais	Frequência	912	835.441	
			Progressão parcial	Clientes	28	-	
	Total				1.986	1.822.982	
	Ensino Médio	Sem Modalidade	Anos letivos	Frequência	600	756.576	
			Progressão parcial	Clientes	18	-	
			Total				618
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	Frequência	590	431.205	
		Total				590	431.205
	Total do Programa					3.978	3.570.179
	Saúde	Nutrição	Sem Modalidade	Clínica ambulatorial	Presenças nas consultas	1.027	2.452
Lanche				Número de Lanches	-	671.692	
Refeição				Número de Refeições	-	799.013	
Total				1.027			
Saúde Bucal		Sem Modalidade	Clínica ambulatorial	Presenças nas consultas	5.720	28.902	
			Sessão clínica	Número	-	1.152	
				Participantes	5.328	5.328	
Total				11.381			
Educação em Saúde		Sem Modalidade	Curso	Frequência	194	1.714	
			Oficina	Frequência	20	72	
			Orientação	Participantes	-	3.844	
			Palestra	Público	-	13.100	
			Roda de conversa	Participantes	-	610	
			Vídeodebate	Público	-	610	
Total				214			
Cuidado Terapêutico		Atenção em Enfermagem	Clínica ambulatorial	Presenças nas consultas	8.506	8.506	
	Subtotal			8.506			
	Atenção Médica	Clínica ambulatorial - Especializada	Presenças nas consultas	4.604	5.179		
		Exame por imagem	Pessoas assistidas	-	3.243		
		Subtotal			4.604		
Total				13.110			
Total do Programa					25.399		

Programas	Atividades	Modalidades	Realizações	Variáveis Eleitas da Produção	Previsão 2022	
					Clientes / Inscrições	Produção
Cultura	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	Público	-	3.560
			Curso	Frequência	26	1.141
			Debate	Participantes	-	80
			Desenvolvimento de Experimentações	Participantes	-	120
			Intervenção urbana	Número	-	11
			Oficina	Frequência	126	534
			Subtotal		152	
		Dança	Apresentação	Público	-	1.400
			Curso	Frequência	490	23.568
			Debate	Participantes	-	115
			Desenvolvimento de Experimentações	Participantes	-	360
			Intervenção urbana	Número	-	2
			Oficina	Frequência	228	1.048
			Subtotal		718	
		Teatro	Apresentação	Público	-	20.425
			Curso	Frequência	209	11.161
			Debate	Participantes	-	300
			Desenvolvimento de experimentações	Participantes	-	480
			Intervenção urbana	Número	-	1
			Oficina	Frequência	159	626
			Palestra	Público	200	200
	Subtotal			568		
	Total		1.438			
	Artes Visuais	Sem Modalidade	Debate	Participantes	-	130
			Exposição de arte	Público	-	30.641
			Intervenção urbana	Número	-	7
			Oficina	Frequência	394	2.642
Palestra			Público	500	500	
Visita mediada à exposição			Participantes	-	200	
Total			894			

Programas	Atividades	Modalidades	Realizações	Variáveis Eleitas da Produção	Previsão 2022		
					Clientes / Inscrições	Produção	
Cultura	Música	Sem Modalidade	Apresentação	Público	-	39.705	
			Curso	Frequência	807	48.255	
			Debate	Participantes	-	120	
			Desenvolvimento de experimentações	Participantes	-	480	
			Intervenção urbana	Número	-	30	
			Oficina	Frequência	171	1.058	
			Palestra	Público	200	200	
	Total					1.178	
	Literatura	Sem Modalidade	Apresentação	Público	-	4.065	
			Debate	Participantes	-	760	
			Desenvolvimento de experimentações	Participantes	-	94	
			Exposição	Público	-	175	
			Mediação	Participantes	-	170	
			Oficina	Frequência	175	792	
			Palestra	Público	800	800	
	Total					975	
	Audiovisual	Sem Modalidade	Debate	Participantes	-	468	
			Desenvolvimento de experimentações	Participantes	-	30	
			Exibição	Público	-	6.533	
			Intervenção urbana	Número	-	3	
			Oficina	Frequência	328	2.423	
			Palestra	Público	100	100	
	Total					428	
	Biblioteca	Sem Modalidade	Captação e difusão de livros	Frequência	-	468	
			Consulta	Pessoas presentes	-	135.820	
			Empréstimo	Número	-	146.760	
				Clientes presentes	15.840	74.930	
Oficina			Frequência	125	279		
Total					15.965		
Total do Programa					20.878		

Programas	Atividades	Modalidades	Realizações	Variáveis Eleitas da Produção	Previsão 2022		
					Clientes / Inscrições	Produção	
Lazer	Desenvolvimento Físico-esportivo	Avaliação Físico-funcional	Avaliação	Clientes	3.822	-	
			Reavaliação	Clientes	4.701	-	
			Subtotal		8.523		
		Eventos Físico-esportivos	Apresentação esportiva	Clientes Praticantes	565	-	
				Público	-	1.265	
			Aula especial	Participantes	-	1.400	
			Competição	Frequência	15.253	31.331	
				Plateia	-	75.523	
			Oficina	Frequência	-	-	
			Palestra	Público	495	495	
		Subtotal		16.313			
		Exercícios Físicos Sistemáticos	Exercício físico coletivo	Frequência	5.988	220.196	
			Exercício físico individual	Frequência	8.459	345.358	
			Subtotal		14.447		
		Formação Esportiva	Esporte coletivo	Frequência	2.492	124.114	
	Esporte individual		Frequência	2.602	77.476		
	Luta		Frequência	709	36.282		
	Multipráticas esportivas		Frequência	2.838	115.394		
	Subtotal		8.641				
	Total					47.908	
	Recreação	Sem Modalidade	Colônia de férias	Frequência	2.419	11.036	
			Festa/Festividade	Participantes	-	81.053	
			Frequência a parque aquático	Público	-	683.822	
			Jogos, brinquedos e brincadeiras	Participantes	-	255.009	
			Jogos de salão	Participantes	-	75.427	
			Passeio recreativo	Participantes	-	6.289	
			Recreação esportiva	Participantes	-	80.161	
Reunião dançante			Participantes	-	38.850		
Sarau recreativo			Participantes	-	10.269		
Total					2.419		
Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	Frequência	3.305	16.652		
		Passeio	Frequência	3.530	3.530		
		Subtotal		6.835			
	Turismo Receptivo	Hospedagem	Diárias	88.266	269.747		
		Passeio local	Frequência	1.200	1.200		
		Traslado	Frequência	-	1.800		
		Subtotal		88.466			
Total					96.301		
Total do Programa					146.644		

Programas	Atividades	Modalidades	Realizações	Variáveis Eleitas da Produção	Previsão 2022		
					Clientes / Inscrições	Produção	
Assistência	Segurança Alimentar e Apoio Social	Desenvolvimento de Capacidades	Curso	Frequência	60	1.174	
			Encontro	Participantes	180	180	
			Oficina	Frequência	126	1.744	
			Orientação	Participantes	-	360	
			Palestra	Público	200	200	
			Subtotal		566		
		Redes	Distribuição de gêneros alimentícios	Arrecadação (Kg)	-	980.000	
				Distribuição (Kg)	-	980.000	
				Doadores	-	96	
				Entidades cadastradas	-	409	
				Entidades assistidas	-	1.989	
			Distribuição de produtos diversos	Pessoas beneficiadas	-	292.680	
				Arrecadação (Unid.)	-	31.380	
				Distribuição (Unid.)	-	31.380	
				Beneficiados	-	31.890	
				Entidades Beneficiadas	-	354	
		Subtotal		-			
		Total		566			
		Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	Grupos Sociais - Idosos	Clientes	640	-
					Número	-	17
				Consulta social	Participantes	-	906
				Oficina	Frequência	1.917	13.803
				Palestra	Público	6.659	6.659
Reunião	Participantes			-	28.673		
Total			9.216				
Total do Programa					9.782		



PARTE 06

DESENVOL- VIMENTO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



Em um mundo cada vez mais competitivo, a qualificação da força de trabalho é um dos mais importantes diferenciais para as organizações. Investir em recursos e programas de desenvolvimento e valorização representam o melhor retorno que uma organização pode ter. Neste aspecto, os programas evidenciados a seguir contemplam, além das ações normativas, conteúdos voltados para melhorar o desempenho das funções e qualidade do trabalho das equipes, bem como para o desenvolvimento de competências e habilidades dos funcionários.

No total dos programas, estão previstas 117 ações entre treinamentos e capacitações, as quais envolverão 1.171 funcionários diferentes, representando 85% do quadro de pessoal efetivo. Para a execução destes programas serão investidos um montante de **R\$1.253.192,00**.

Programas de Desenvolvimento Profissional	Breve descritivo
<p>1. Ações de Desenvolvimento Técnico específico para funcionários das Gerências da Administração e das unidades Executivas em seus campos de atuação</p>	<p>Objetiva-se ampliar e atualizar o conhecimento necessário à condução das atividades do profissional que ocupa cargo de liderança nos órgãos da Administração Regional e dos gestores das Unidades Executivas. Utilizando uma abordagem orientada no <i>compliance</i>, contribuirá para que os gestores adquiram ou aperfeiçoem seus conhecimentos nas áreas de gestão, governança, contratações e controle. Espera-se como resultado, a melhoria dos processos e maior eficiência e segurança jurídica de acordo com as normas e legislações que regem a instituição.</p>
<p>2. Normativas</p>	<p>As capacitações normativas serão executadas de modo a atender as exigências do Ministério do Trabalho e Emprego e a garantir aos funcionários que se expõem a determinados riscos, o conhecimento necessário para o desempenho de suas atividades.</p>
<p>3. Atividades Finalísticas</p>	<p>A proposta deste programa contempla conteúdos relacionados às atividades dos Programas Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, com o objetivo de aperfeiçoar e ampliar os conhecimentos e habilidades profissionais das equipes técnicas das unidades executivas em suas áreas de atuação.</p>
<p>4. Capacitar Educação Básica</p>	<p>Este projeto objetiva alinhar e definir os fundamentos, as diretrizes político-educacionais e a visão de mundo que norteiam o trabalho educativo do Sesc no âmbito da Educação Básica, a fim de propiciar as condições necessárias de engajamento para validar as propostas de formação continuada, sobretudo no que diz respeito à função social da escola.</p>

Instrumentos de Valorização dos Recursos Humanos	Breve descritivo
<p>1. Employer Branding</p>	<p>Com este projeto, busca-se desenvolver um conjunto de ações alinhadas ao posicionamento, propósito e valores da marca Sesc. O objetivo é despertar sensações e criar conexões conscientes e inconscientes, que serão cruciais para o fortalecimento da marca junto aos clientes e proporcionar maior eficiência organizacional, aliada à excelência da gestão de pessoas, com foco na inovação e na construção da experiência <i>master</i> do funcionário.</p>
<p>2. Plano de Cargos e Salários / Gestão por Competências</p>	<p>O Plano de Cargos e Salários constitui um instrumento relevante de gestão que busca a eficiência administrativa e a melhor execução da gestão estratégica, sendo de fundamental importância para o delineamento de atividades, atribuições e posicionamento do funcionário em suas funções. Para o desenvolvimento deste trabalho, contar-se-á com uma consultoria para o apoio ao projeto, acompanhando desde o diagnóstico até a implementação do Plano de Cargos e Salários, benefícios e gestão de desempenho de funcionários. O foco será a modernização administrativa e operacional, a elevação da produtividade, o desenvolvimento e a valorização dos profissionais.</p>
<p>3. Onboarding</p>	<p>Objetiva-se iniciar uma jornada de transformação digital no Sesc Goiás, no processo de integração de novos funcionários. Será utilizada uma plataforma gamificada na gestão dos treinamentos, com maior produtividade, motivando as equipes e fazendo com que o conteúdo compartilhado seja absorvido com mais facilidade, deixando o funcionário mais preparado, engajado e confiante ao iniciar seu trabalho na instituição.</p>
<p>4. Transformação do Clima e Cultura Organizacional</p>	<p>O projeto de transformação do clima e cultura organizacional visa alcançar a satisfação dos funcionários e como consequência alcançar o sucesso da instituição em meio a uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. O fator humano tem sido considerado um grande diferencial e para que a instituição conquiste bons resultados, é preciso oferecer algo além de uma remuneração atraente para gerar o comprometimento e engajamento. É essencial investir em atividades que visem à melhoria da qualidade de vida dos funcionários e atitudes que busquem o aperfeiçoamento do ambiente de trabalho.</p>

Instrumentos de Valorização dos Recursos Humanos	Breve descritivo
<p>5. Endomarketing</p>	<p>O Endomarketing será uma estratégia de marketing institucional, cujo objetivo será desenvolver ações que promovam melhorias na imagem da instituição entre os funcionários e culmine em equipes produtivas, motivadas, mais leais e comprometidas com a instituição, levando a um clima organizacional mais saudável e agradável, e ao aumento na qualidade de vida e bem-estar dos funcionários.</p>
<p>6. Programa Acolher</p>	<p>O Programa Acolher foi desenvolvido com o objetivo de valorizar a saúde e o bem-estar do funcionário. Nasceu como forma de enfrentamento a Covid-19, por meio de atendimentos psicológicos. Para 2022, a proposta foi dimensionada com a contratação de assistentes sociais. Além dos atendimentos psicológicos e médico (via telemedicina), são desenvolvidas palestras e campanhas educativas, acompanhamento humanizado aos funcionários afastados, com orientações e direcionamentos assistenciais.</p> <p>Este Programa biopsicossocial, acolhe, apoia e assiste os funcionários do Sesc Goiás, contribuindo para uma melhoria na sua qualidade de vida.</p>



PARTE 07

PROGRAMA DE COMPROME- TIMENTO E GRATUIDADE (PCG)



Em conformidade com a legislação (Decreto nº 6632 de 5 de novembro de 2008) e as Normas Gerais para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), aprovadas pela Resolução Sesc nº 1.389/2018, será desenvolvida uma programação diversificada para o cumprimento dos recursos a serem aplicados na gratuidade em 2022.

Dos projetos contínuos, os de Educação Básica e Complementar (*Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Super Médio*) e o projeto Vida Plena - TSI, terão oferta de vagas para os clientes de baixa renda. Dentre os projetos estratégicos, foram planejados com o propósito de atender exclusivamente ao público do PCG, os projetos: *Transborda – Arte por Toda Parte, Ser Esportista e Minha Primeira Viagem*.

Neste sentido, a partir da receita compulsória líquida estimada para o orçamento-programa 2022, no valor de **R\$88.950.625,00** (oitenta e oito milhões, novecentos e cinquenta mil e seiscentos e vinte e cinco reais), os recursos previstos para aplicação na gratuidade representam **R\$20.679.910,93** (vinte milhões, seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e dez reais e noventa e três centavos), e em educação e/ou ações educativas dos demais programas **R\$77.513.389,57** (setenta e sete milhões, quinhentos e treze mil, trezentos e oitenta e nove reais e cinquenta e sete centavos).

Os recursos comprometidos previstos estão detalhados conforme normas em vigor.

Aplicação da Receita Compulsória Líquida	
	Valores Previstos (R\$)
Receita Compulsória Bruta	93.573.138,00
(-) Comissão para a Receita Federal do Brasil	1.871.463,00
Subtotal	91.701.675,00
(-) Contribuição à Fecomércio	2.751.050,00
Receita Compulsória Líquida	88.950.625,00
Valor Destinado ao PCG (33,33%)	29.647.243,31
Valor Destinado à Gratuidade (16,67%)	14.828.069,19
Recursos Aplicados em Educação e/ou Ações Educativas dos demais Programas (Somatório do Quadro A)	77.513.389,57
Recursos Aplicados na Gratuidade (Somatório do Quadro B)	20.679.910,93

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

Quadro A – Demonstrativo das Metas Previstas Totais do PCG no exercício de 2022

Programas	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) Previstas	Produção		Valores Previstos (R\$)
					Variável	Previsão Exercício	
Educação	Educação Infantil	Sem Modalidade	Pré-escola	784	Frequência	559.416	8.411.438,34
	Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos iniciais	1.046	Frequência	987.541	21.770.640,27
			Anos finais	912	Frequência	835.441	
			Progressão parcial	28	Clientes	-	
	Ensino Médio	Sem Modalidade	Anos letivos	600	Frequência	756.576	13.094.470,20
			Progressão parcial	18	Clientes	-	
Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	590	Frequência	431.205	2.899.889,00	
Total				3.978			46.176.437,81
Saúde	Educação em Saúde	Sem Modalidade	Curso	194	Frequência	1.714	1.443.309,52
			Oficina	20	Frequência	72	
			Orientação	-	Participantes	3.844	
			Palestra	-	Público	13.100	
			Roda de conversa	-	Participantes	610	
	Total				214		
Cultura	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	-	Público	3.560	137.170,00
			Curso	26	Frequência	1.141	
			Debate	-	Participantes	80	
			Oficina	126	Frequência	534	
	Artes Cênicas	Dança	Apresentação	-	Público	1.400	811.205,00
			Curso	490	Frequência	23.568	
			Debate	-	Participantes		
			Oficina	228	Frequência	1.048	
	Artes Cênicas	Teatro	Apresentação	-	Público	20.425	1.987.790,00
			Curso	209	Frequência	11.161	
			Debate	-	Participantes	300	
			Oficina	159	Frequência	626	
			Palestra	200	Público	200	
	Artes Visuais	Sem Modalidade	Debate	-	Participantes	130	1.005.264,99
			Exposição de arte	-	Público	30.641	
			Oficina	394	Frequência	2.642	
			Palestra	500	Público	500	
			Visita mediada à exposição	-	Participantes	200	
	Música	Sem Modalidade	Apresentação	-	Público	39.705	7.501.587,12
			Curso	807	Frequência	48.255	
Debate			-	Participantes	120		
Oficina			171	Frequência	1.058		
Palestra			200	Público	200		

Programas	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) Previstas	Produção		Valores Previstos (R\$)	
					Variável	Previsão Exercício		
Cultura	Literatura	Sem Modalidade	Apresentação	-	Público	4.065	443.812,28	
			Debate	-	Participantes	760		
			Exposição	-	Público	175		
			Mediação	-	Participantes	170		
			Oficina	175	Frequência	792		
			Palestra	800	Público	800		
	Audiovisual	Sem Modalidade	Debate	-	Participantes	468	1.119.078,42	
			Exibição	-	Público	6.533		
			Oficina	328	Frequência	2.423		
			Palestra	100	Público	100		
	Biblioteca	Sem Modalidade	Consulta	-	Pessoas presentes	135.820	4.979.583,93	
			Empréstimo	15.840	Número	146.760		
			Oficina	125	Frequência	279		
	Total				20.878			17.985.491,74
	Lazer	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte coletivo	2.492	Frequência	124.114	3.496.150,00
Esporte individual				2.602	Frequência	77.476		
Luta				709	Frequência	36.282		
Multipráticas esportivas				2.838	Frequência	115.394		
Turismo Social		Turismo Emissivo	Excursão	3.305	Frequência	16.652	5.296.238,00	
			Passeio	3.530	Frequência	3.530		
Total				15.476			8.792.388,00	
Assistência	Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	Consulta social	-	Participantes	906	3.115.762,50	
			Oficina	1.917	Frequência	13.803		
			Palestra	6.659	Público	6.659		
			Reunião	-	Participantes	28.673		
Total				8.576			3.115.762,50	
Total Geral				49.123			77.513.389,57	

Quadro B – Demonstrativo das Metas Previstas com Gratuidade no exercício de 2022

Programas	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) Previstas	Produção		Valores Previstos (R\$)
					Variável	Previsão Exercício	
Educação	Educação Infantil	Sem Modalidade	Pré-escola	186	Frequência	131.355	2.660.798,15
	Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos iniciais	179	Frequência	168.996	4.778.014,74
			Anos finais	244	Frequência	223.742	
	Ensino Médio	Sem Modalidade	Anos letivos	250	Frequência	314.462	5.442.563,98
	Educação Complementar	Complementação Curricular	Curso	540	Frequência	405.270	2.725.474,00
Total				1.399			15.606.850,87
Cultura	Artes Cênicas	Circo	Apresentação	-	Público	400	2.966,87
			Curso	96	Frequência	5.745	85.291,86
		Dança	Oficina	30	Frequência	108	
			Teatro	Apresentação	-	Público	660
	Curso	60		Frequência	3.791		
	Artes Visuais	Sem Modalidade	Oficina	210	Frequência	1.890	252.140,81
			Visita mediada à exposição	-	Participantes	100	
	Música	Sem Modalidade	Apresentação	-	Público	500	389.881,19
			Curso	240	Frequência	14.863	
	Audiovisual	Sem Modalidade	Exibição	-	Público	1.800	299.770,93
			Oficina	220	Frequência	1.980	
	Total				856		
Lazer	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte coletivo	992	Frequência	49.448	1.056.018,86
			Esporte individual	387	Frequência	18.864	
			Luta	113	Frequência	6.115	
			Multipráticas esportivas	607	Frequência	28.584	
	Turismo Social	Turismo Emissivo	Excursão	745	Frequência	3.300	1.094.214,41
			Passeio	880	Frequência	880	
Total				3.724			2.150.233,27
Assistência	Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	Consulta social		Participantes	403	1.728.386,59
			Oficina	831	Frequência	5.982	
			Palestra	2.928	Público	2.928	
			Reunião	-	Participantes	12.363	
	Total				3.759		
Total Geral				9.738			20.679.910,93





PARTE 08

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA



Para 2022, a política de investimentos em infraestrutura contará com recursos orçamentários no valor de R\$42.835.935,00 (quarenta e dois milhões, oitocentos e trinta e cinco mil e novecentos e trinta e cinco reais). Deste total, R\$22.872.768,00 (vinte e dois milhões, oitocentos e setenta e dois mil e setecentos e sessenta e oito reais), serão destinados para *Construções em curso*; R\$17.995.207,00 (dezessete milhões, novecentos e noventa e cinco mil, duzentos e sete reais), para aquisição de *Equipamentos e mobiliários em geral*; e R\$1.967.960,00 (um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, novecentos e sessenta reais), para aquisição de *Veículos*.

Em se tratando especificamente dos projetos/demandas contemplados no Plano Nacional de Investimentos (PNI) do Regional, para o exercício de 2022 e enviados ao Conselho Nacional do Sesc para apreciação e parecer, conforme Resolução Sesc nº 1.345/2017, o montante estimado foi de R\$15.850.553,43 (quinze milhões, oitocentos e cinquenta mil, quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos). Para efeitos de orçamento, considerou-se 50% dos valores, o que representa o percentual mínimo de aporte financeiro concedido pelo Sesc DN. Aqueles projetos que, por ventura, não forem aprovados pelo DN, serão custeados 100% pelo Regional e terão seus valores ajustados no orçamento, quando do processo de retificação¹⁵.

No quadro abaixo, estão evidenciados exclusivamente os Projetos/Demandas previstos no PNI para 2022.

Projetos/Demandas PNI 2022			
Unidades	Propostas/Pleitos	Valores Totais Estimados (R\$)	Valores Orçados (R\$) (50% do total estimado)
Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Façalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara, Sesc Caldas Novas e Sesc Jataí	Requalificação dos parques de equipamentos das academias das unidades	4.900.000,00	2.450.000,00
Sesc Universitário, Sesc Anápolis, Sesc Façalville e Sesc Cidadania	Aquisição de equipamentos de climatização	1.725.000,00	862.500,00
Sesc Universitário, Sesc Anápolis e Sesc Façalville	Aquisição de notebooks para uso na Educação	230.000,00	115.000,00
Administração, Mesa Brasil e Sesc Caldas Novas	Aquisição de veículos utilitários	2.249.400,00	1.124.700,00
Sesc Campinas	Reforma do ginásio de esportes do Sesc Campinas	2.600.000,00	1.300.000,00
Sesc Campinas	Aquisição de veículo (Kombi) e carreta – Projeto Expedição Brincar	74.520,00	37.260,00
Sesc Caldas Novas	Aquisição de plataforma aérea articulada	1.500.000,00	750.000,00
Sesc Caldas Novas	Aquisição de equipamentos de climatização dos apartamentos do Sesc Caldas Novas (substituição)	1.545.930,66	772.965,33
Sesc Caldas Novas e Sesc Pirenópolis	Aquisição de TV e frigobar	1.025.702,77	512.851,39
Total		15.850.553,43	7.925.276,72

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

.....
¹⁵ O processo do retificativo-orçamentário tem como finalidade corrigir as distorções dos valores das receitas e despesas orçadas para o exercício, adequando-as de acordo com suas realizações financeiras, suplementando e/ou reduzindo valores das rubricas, na medida necessária, para execução segura do exercício financeiro.

Nos quadros seguintes, estão demonstrados todos os investimentos previstos pelo Regional, incluindo as demandas do PNI 2022 (quadro acima); os projetos do PNI de exercícios anteriores, já aprovados pelo Sesc DN, que ainda não foram executados; bem como os projetos que serão custeados 100% pelo Regional.

Projetos/Demandas – Construções em curso		
Unidades Executivas	Descrição dos investimentos	Valores Orçados (R\$)
Administração – Gerência de Logística e Compras	Reformas nos diversos espaços físicos da administração.	300.000,00
Sesc Universitário	Reforma para instalação de elevador (de cápsula)	150.000,00
	Reforma do ginásio de esportes	2.000.000,00
	Reforma dos vestiários do parque aquático e manutenções das áreas das piscinas	350.000,00
Sesc Campinas	Reforma do ginásio de esportes	1.300.000,00
	Reforma da clínica odontológica	30.000,00
Sesc Façalville	Reforma e modernização da fachada, do salão de eventos, salão de jogos, academia e da cozinha/refeitório	3.000.000,00
	Obra de construção do Centro de Convenções	2.000.000,00
Sesc Cidadania	Implantação de Sistema Fotovoltaico conectado à Rede da Enel – potência 297 kWp	312.000,00
Sesc Anápolis	Reforma do sistema de audiovisual do auditório	300.000,00
	Reestruturação da Educação Infantil	119.972,00
	Reforma da clínica odontológica	50.000,00
Sesc Caldas Novas	Implantação de Sistema Fotovoltaico conectado à Rede da Enel – potência 878 kWp	691.900,00
	Reforma e requalificação dos hotéis	5.000.000,00
	Revitalização do Lago dos Sonhos	1.000.000,00
	Reforma e requalificação das casas do condomínio	1.350.000,00
	Reforma para instalação de novos aparelhos de ar condicionado	772.500,00
	Readequação dos espaços para criação de ambientes de saúde e bem-estar	50.000,00
Sesc Itumbiara	Obra de construção do Centro de Convenções	2.000.000,00
	Reforma das salas de cursos, academia, substituição de telhados e adequação do sistema de combate a incêndio do auditório	176.000,00
	Readequação da unidade para compartilhamento de espaços com o Senac	225.000,00
Sesc Pirenópolis	Reforma da clínica odontológica	30.000,00
	Reforma da brinquedoteca e do bar/lanchonete	250.000,00
	Reforma para instalação do sistema de som (substituição)	25.000,00
Sesc Jataí	Reforma para construção de um espaço de bem-estar	25.000,00
	Aquecimento das piscinas	600.000,00
	Reforma do ginásio de esportes	600.000,00
OdontoSesc I	Reforma da clínica odontológica	30.000,00
	Reforma geral da unidade móvel do OdontoSesc	135.396,00
Total		22.872.768,00

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

Quanto aos investimentos em *Equipamentos, mobiliários e veículos*, por representarem um volume expressivo de informações e dados, estão demonstrados de forma consolidada, por unidade orçamentária.

Unidade orçamentária	Valores dos Investimentos (R\$)
Gerência de Tecnologia da Informação	1.500.000,00
Gerência de Logística e Compras	164.000,00
Sesc Universitário	842.000,00
Sesc Campinas	1.182.260,00
Sesc Centro	1.085.500,00
Sesc Faíçalville	650.900,00
Sesc Cidadania	7.599.402,00
Mesa Brasil Sesc	1.116.500,00
Sesc Anápolis	511.000,00
Sesc Caldas Novas	3.296.875,00
Sesc Itumbiara	509.800,00
Sesc Pirenópolis	722.298,00
Sesc Jataí	644.000,00
OdontoSesc I	45.632,00
OdontoSesc II	35.000,00
OdontoSesc III	28.000,00
Sesc Saúde Mulher	15.000,00
Sesc Saúde Visão	15.000,00
Total	19.963.167,00

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.



PARTE 09

FINANÇAS E ORÇAMENTO



A exemplo do que ocorreu em 2020, neste exercício também, em consequência do cenário de pandemia, grande parte das atividades e serviços planejados para serem desenvolvidos presencialmente foram suspensos e com isso a maioria das unidades foram fechadas. Com a perspectiva de que, até 2022 o Brasil atinja uma imunidade de rebanho, por meio da campanha da vacinação, e com isso se tenha um cenário diferente do atual e com mais otimismo. Assim, o Regional prevê a retomada de muitas das iniciativas e ações que foram previstas para 2021, mas que não foram concretizadas pelo contexto pandêmico. Dentre as ações, iniciativas e projetos que estão refletidos no orçamento de 2022, destacam-se: a operacionalização das três unidades móveis do BiblioSesc; investimentos em recursos tecnológicos para a implementação do projeto de transformação digital; aquisição de mais veículos destinados ao Mesa Brasil; incremento da programação, especialmente no Programa Cultura; investimentos em propostas para aperfeiçoamento da gestão, por meio da contratação de consultorias especializadas em planejamento estratégico, Plano de Cargos e Salários, e outras; e projetos de ampliação e requalificação da infraestrutura de atendimentos.

Desse modo, o orçamento para 2022 resultou em um montante de R\$239.180.717,00 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e oitenta mil e setecentos e dezessete reais), conforme tabelas a seguir.

Fontes de Recursos			
Conta Orçamentária	Especificações	R\$	%
6.1.1.1	Contribuições para o Sesc	93.573.138,00	39,12
6.1.1.2	Adicional à Contribuição para o Sesc	10.000,00	0,00
6.1.2.1	Serviços Educacionais	17.059.158,00	7,13
6.1.2.2	Serviços de Saúde	20.668.667,00	8,64
6.1.2.3	Serviços Culturais	1.881.951,00	0,79
6.1.2.4	Serviços de Lazer	29.360.411,00	12,28
6.1.2.5	Outros Serviços	192.000,00	0,08
6.1.3.1	Receitas de Outros Serviços	876.048,00	0,37
6.1.4.1	Remuneração e Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.600.000,00	1,51
6.1.4.9	Outras Receitas Financeiras	97.100,00	0,04
6.1.5.1	Subvenções Ordinárias	1.571.742,00	0,66
6.1.5.4	Outras Contribuições	10.940.945,00	4,57
6.1.6.1	Outras Transferências das Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos	927.173,00	0,39
Total das Receitas Correntes		180.758.333,00	75,57
6.2.9.1	Outras Receitas de Capital	200.000,00	0,08
Total das Receitas de Capital		200.000,00	0,08
	Mobilização de Recursos Financeiros	58.222.384,00	24,34
Total Geral das Receitas		239.180.717,00	100,00

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

Aplicação dos Recursos Financeiros			
Conta Orçamentária	Especificações	R\$	%
5.1.1.1	Remuneração a Pessoal	66.797.469,00	27,93
5.1.1.2	Encargos Patronais	21.690.046,00	9,07
5.1.1.3	Benefícios a Pessoal	8.928.875,00	3,73
5.1.1.9	Outras Despesas de Pessoal e Encargos	4.901.150,00	2,05
5.1.2.1	Uso de Material de Consumo	29.578.773,00	12,37
5.1.2.2	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.365.540,00	0,57
5.1.2.3	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	59.952.520,00	25,07
5.1.4.9	Outras Despesas Financeiras	379.359,00	0,16
5.1.5.3	Contribuições Confederativa e Federativas	2.751.050,00	1,15
Total das Despesas Correntes		196.344.782,00	82,09
5.2.1.1	Equipamentos e Mobiliários em Geral	17.995.207,00	7,52
5.2.1.2	Veículos	1.967.960,00	0,82
5.2.1.4	Construções em Curso	22.872.768,00	9,56
Total das Despesas de Capital		42.835.935,00	17,91
Total Geral		239.180.717,00	100,00

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

Nos totais das *Receitas e Despesas por Programa*, incluem-se os valores previstos das atividades específicas de cada Programa somados os valores referentes às *Atividades Comuns a todos os Programas*. Nas receitas, estão inclusas também as receitas referentes aos repasses¹⁶ do Departamento Nacional do Sesc relativas ao Funpri e das unidades móveis do OdontoSesc e do Mesa Brasil Sesc.

Receitas e Despesas por Programa					
Programas	Receitas Totais	Despesas			Desempenho Rec. X Desp. (%)
		Correntes	Capital	Total	
Educação	19.992.029,00	32.896.406,00	7.899.402,00	40.795.808,00	49,01
Saúde	25.553.461,00	33.584.790,00	274.028,00	33.858.818,00	75,47
Cultura	1.881.951,00	13.939.099,00	1.097.500,00	15.036.599,00	12,52
Lazer	33.190.291,00	65.276.289,00	30.484.505,00	95.760.794,00	34,66
Assistência	317.573,00	3.358.365,00	1.116.500,00	4.474.865,00	7,10
Administração	100.023.028,00	47.289.833,00	1.964.000,00	49.253.833,00	203,08
Total	180.958.333,00	196.344.782,00	42.835.935,00	239.180.717,00	75,66

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

¹⁶ Conforme correspondência do Sesc DN de nº 3.246 de 19/05/2021.

Receitas e Despesas por Unidade Orçamentária

Unidades Orçamentárias	Receitas Totais	%	Despesas			%
			Correntes	Capital	Total	
Presidência	-	-	3.980.762,00	-	3.980.762,00	1,66
Direção Regional	98.754.880,00	41,29	1.498.454,00	-	1.498.454,00	0,63
Gerência de Comunicação e Marketing	-	-	1.957.007,00	-	1.957.007,00	0,82
Gerência de Programas Sociais	-	-	520.232,00	-	520.232,00	0,22
Diretoria de Relações Institucionais	-	-	319.851,00	-	319.851,00	0,13
Diretoria de Operações Finalísticas	-	-	594.269,00	-	594.269,00	0,25
Gerência de Operações Finalísticas	-	-	525.180,00	-	525.180,00	0,22
Gerência Pedagógica	-	-	644.718,00	-	644.718,00	0,27
Diretoria de Compliance	-	-	817.119,00	-	817.119,00	0,34
Gerência Jurídica	-	-	919.618,00	-	919.618,00	0,38
Gerência de Controle Interno	-	-	852.312,00	-	852.312,00	0,36
Diretoria de Governança Corporativa	-	-	474.024,00	-	474.024,00	0,20
Gerência de Tecnologia da Informação	-	-	1.831.554,00	1.500.000,00	3.331.554,00	1,39
Gerência de Gestão de Pessoas	-	-	4.281.124,00	-	-	1,79
Gerência de Logística e Compras	200.000,00	0,08	8.354.937,00	464.000,00	8.818.937,00	3,69
Gerência Financeira	100,00	-	3.863.147,00	-	3.863.147,00	1,62
Condomínio Sede Sesc-Senac Integração	-	-	1.362.200,00	-	1.362.200,00	0,57
Diretoria Técnica	-	-	1.989.778,00	-	1.989.778,00	0,83
Gerência de Gestão Estratégica	-	-	1.179.786,00	-	1.179.786,00	0,49
Sesc Universitário	5.530.353,00	2,31	11.460.008,00	3.342.000,00	14.802.008,00	6,19
Sesc Campinas	1.179.056,00	0,49	6.375.123,00	2.512.260,00	8.887.383,00	3,72

Receitas e Despesas por Unidade Orçamentária						
Unidades Orçamentárias	Receitas Totais	%	Despesas			%
			Correntes	Capital	Total	
Sesc Centro	1.497.476,00	0,63	13.618.526,00	1.085.500,00	14.704.026,00	6,15
Sesc Façalville	7.096.048,00	2,97	19.406.718,00	5.650.900,00	25.057.618,00	10,48
Sesc Cidadania	17.727.943,00	7,41	32.000.697,00	7.911.402,00	39.912.099,00	16,69
Mesa Brasil Sesc	317.573,00	0,13	2.430.324,00	1.116.500,00	3.546.824,00	1,48
Sesc Anápolis	3.130.374,00	1,31	11.939.342,00	980.972,00	12.920.314,00	5,40
Sesc Caldas Novas	40.431.028,00	16,90	42.221.778,00	14.161.275,00	56.383.053,00	23,57
Sesc Itumbiara	866.704,00	0,36	6.003.309,00	940.800,00	6.944.109,00	2,90
Sesc Pirenópolis	2.880.603,00	1,20	5.039.960,00	1.022.298,00	6.062.258,00	2,53
Sesc Jataí	736.595,00	0,31	5.720.452,00	1.874.000,00	7.594.452,00	3,18
OdontoSesc I	-	-	33.700,00	181.028,00	214.728,00	0,09
OdontoSesc II	243.840,00	0,10	919.362,00	35.000,00	954.362,00	0,40
OdontoSesc III	365.760,00	0,15	742.903,00	28.000,00	770.903,00	0,32
Sesc Saúde Mulher	-	-		15.000,00	716.503,00	0,30
Sesc Saúde Visão	-	-	1.061.216,00	15.000,00	1.076.216,00	0,45
BiblioSesc I	-	-	206.535,00	-	206.535,00	0,09
BiblioSesc II	-	-	248.627,00	-	248.627,00	0,10
BiblioSesc III	-	-	248.627,00	-	248.627,00	0,10
Mobilização de Recursos Financeiros	58.222.384,00	24,34				
TOTAL	239.180.717,00	100,00	196.344.782,00	42.835.935,00	239.180.717,00	100,00

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

Na tabela a seguir, as receitas e despesas referentes às *Atividades Comuns a todos os Programas* estão demonstradas separadamente. Desse modo, os montantes das receitas e das despesas em cada Programa, diferenciam-se dos valores apresentados na tabela *Receitas e Despesas por Programa*.

Receitas e Despesas por Programa, Atividades e Modalidade				
Programas / Atividades	Modalidades	Receitas	Despesas	Desempenho Rec. X Desp. (%)
Educação Infantil	Sem Modalidade	3.218.914,00	5.280.887,00	60,95
Ensino Fundamental	Sem Modalidade	12.575.615,00	11.555.637,00	108,83
Ensino Médio	Sem Modalidade	4.097.500,00	6.526.618,00	62,78
Educação Complementar	Complementação Curricular	100.000,00	2.899.889,00	3,45
Total – Programa Educação		19.992.029,00	26.263.031,00	76,12
Nutrição	Sem Modalidade	22.935.783,00	26.409.572,00	86,85
Saúde Bucal	Sem Modalidade	2.592.726,00	4.148.365,00	62,50
Educação em Saúde	Sem Modalidade	13.688,00	583.343,00	2,35
Cuidado Terapêutico	Atenção de Enfermagem	-	154.700,00	-
	Atenção Médica	11.264,00	887.662,00	1,27
Total – Programa Saúde		25.553.461,00	32.183.642,00	79,40
Artes Cênicas	Circo	19.750,00	137.170,00	14,40
	Dança	148.695,00	811.205,00	18,33
	Teatro	66.632,00	1.987.790,00	3,35
Artes Visuais	Sem Modalidade	-	499.798,00	-
Música	Sem Modalidade	1.621.824,00	3.674.913,00	44,13
Literatura	Sem Modalidade	-	195.668,00	-
Audiovisual	Sem Modalidade	-	554.063,00	-
Biblioteca	Sem Modalidade	25.050,00	2.399.579,00	1,04
Total – Programa Cultura		1.881.951,00	10.260.186,00	18,34
Desenvolvimento Físico-Esportivo	Avaliação Físico-Funcional	91.272,00	462.739,00	19,72
	Eventos Físico-Esportivos	246.980,00	1.585.936,00	15,57
	Exercícios Físicos Sistemáticos	3.392.549,00	5.155.225,00	65,81
	Formação Esportiva	604.824,00	3.496.150,00	17,30
Recreação	Sem Modalidade	6.308.644,00	4.777.194,00	132,06
Turismo Social	Turismo Emissivo	4.590.785,00	5.296.238,00	86,68
	Turismo Receptivo	16.598.982,00	7.710.489,00	215,28
Total – Programa Lazer		31.834.036,00	28.483.971,00	111,76
Segurança Alimentar e Apoio Social	Apoio Emergencial	-	2.000,00	-
	Desenvolvimento de Capacidades	-	110.658,00	-
	Redes	200.000,00	1.708.432,00	11,71
Trabalho Social com Grupos	Sem Modalidade	-	1.063.579,00	-
Total – Programa Assistência		200.000,00	2.884.669,00	6,93
Deliberação		-	657.772,00	-
Administração de Pessoal		-	3.406.068,00	-

Receitas e Despesas por Programa, Atividades e Modalidade				
Programas / Atividades	Modalidades	Receitas	Despesas	Desempenho Rec. X Desp. (%)
Logística e Patrimônio		1.076.048,00	4.568.560,00	23,55
Gestão de Tecnologia da Informação e Telecomunicação		-	7.069.500,00	-
Programação e Avaliação		-	475.756,00	-
Serviços Financeiros		97.183.238,00	5.794.683,00	1677,11
Controladoria, Auditoria e Fiscalização		-	540.709,00	-
Relacionamento com Clientes		192.000,00	4.461.414,00	4,30
Serviços Jurídicos		-	1.327.514,00	-
Total – Programa Administração		98.451.286,00	28.301.976,00	347,86
Comunicação Institucional		-	6.269.926,00	-
Infraestrutura, Operações e Serviços		1.403.828,00	41.418.142,00	3,39
Pesquisas e Estudos Especializados		-	237.562,00	-
Direção, Coordenação e Supervisão		70.000,00	12.268.499,00	0,57
Cooperação Financeira		1.571.742,00	2.751.050,00	57,13
Cooperação Técnica		-	1.530.007,00	-
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas		-	1.890.900,00	-
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas		-	44.437.156,00	-
Total – Atividades Comuns a Todos os Programas		3.045.570,00	110.803.242,00	2,75
Mobilização de Recursos Financeiros		58.222.384,00		
Total		239.180.717,00	239.180.717,00	100,00

Fonte: GGE/SOAF – Orçamento-Programa 2022.

GG





PARTE 09

ANEXOS



Atividade - Relacionamento com Clientes

Credenciamento no Sesc

Unidades executivas	Credenciamento												
	Novo				Renovado				Total				
	Credenciais Plenas		Credenciais Atividades		Credenciais Plenas		Credenciais Atividades		Credenciais Plenas		Credenciais Atividades		
T. Com.	Dep.	Subtotal	P. Geral	T. Com.	Dep.	Subtotal	P. Geral	T. Com.	Dep.	Subtotal	P. Geral	Total	
Sesc Universitário	3.100	4.900	8.000	300	12.500	13.530	26.030	670	15.600	18.430	34.030	970	35.000
Sesc Campinas	4.440	5.560	10.000	650	13.000	15.700	28.700	650	17.440	21.260	38.700	1.300	40.000
Sesc Centro	6.950	5.850	12.800	900	22.000	24.000	46.000	1.100	28.950	29.850	58.800	2.000	60.800
Sesc Façalville	3.600	7.400	11.000	1.000	18.000	27.000	45.000	1.000	21.600	34.400	56.000	2.000	58.000
Sesc Cidadania	375	625	1.000	250	1.440	2.560	4.000	250	1.815	3.185	5.000	500	5.500
Sesc Anápolis	4.500	5.500	10.000	350	13.475	14.825	28.300	350	17.975	20.325	38.300	700	39.000
Sesc Caldas Novas	1.878	3.122	5.000	300	8.750	10.550	19.300	400	10.628	13.672	24.300	700	25.000
Sesc Itumbiara	2.340	4.660	7.000	450	4.040	8.060	12.100	450	6.380	12.720	19.100	900	20.000
Sesc Pirenópolis	80	120	200	15	590	880	1.470	15	670	1.000	1.670	30	1.700
Sesc Jataí	3.333	6.667	10.000	300	7.050	7.050	14.100	600	10.383	13.717	24.100	900	25.000
Total Geral	30.596	44.404	75.000	4.515	100.845	124.155	225.000	5.485	131.441	168.559	300.000	10.000	310.000

Fonte: UU.EE. / GGESEPLAN – Sistema de Previsões de Metas 2022

Atividade - Educação Infantil Realizações

Unidades executivas	Pré-Escola (Período parcial)									
	Tipo	Clientes – Inscrições			Turmas	Dias Letivos	Horas	Frequência	Total	
		Dep.	P. Geral	Total						
Sesc Universitário	Maternal II	88	2	90	6	200	4.800	64.735		
	Jardim I	83	7	90	6	200	4.800	64.735		
	Jardim II	88	4	92	4	200	3.200	66.175		
	Total	259	13	272	16	200	12.800	195.645		
Sesc Faíçalville	Maternal II	78	2	80	4	200	3.200	57.503		
	Jardim I	78	2	80	4	200	3.200	57.470		
	Jardim II	95	5	100	4	200	3.200	71.806		
	Total	251	9	260	12	200	9.600	186.779		
Sesc Anápolis	Maternal II	58	2	60	4	200	3.200	42.241		
	Jardim I	94	2	96	4	200	3.200	67.455		
	Jardim II	93	3	96	4	200	3.200	67.296		
	Total	245	7	252	12	200	9.600	176.992		
Total	Maternal II	224	6	230	14	200	11.200	164.479		
	Jardim I	255	11	266	14	200	11.200	189.660		
	Jardim II	276	12	288	12	200	9.600	205.277		
Total Geral	755	29	784	40	200	32.000	559.416			

Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Ensino Fundamental Realizações

Unidade executiva	Anos Iniciais (período parcial)										
	Tipo	Clientes – Inscrições			Evasões			Turmas	Dias Letivos	Horas/ Aula	Frequência
		Dep.	P. Geral	Total	Dep.	P. Geral	Total				
Sesc Cidadania	1º Ano	195	13	208	-	-	-	8	200	8.000	196.373
	2º Ano	193	15	208	-	-	-	8	200	8.000	196.373
	3º Ano	200	10	210	-	-	-	6	200	6.000	198.265
	4º Ano	195	15	210	-	-	-	6	200	6.000	198.265
	5º Ano	193	17	210	-	-	-	6	200	6.000	198.265
Total Geral	976	70	1.046	-	-	-	34	200	34.000	987.541	

Unidade executiva	Anos Finais (Período parcial)										
	Tipo	Clientes – Inscrições			Evasões			Turmas	Dias Letivos	Horas/ Aula	Frequência
		Dep.	P. Geral	Total	Dep.	P. Geral	Total				
Sesc Cidadania	6º Ano	212	16	228	-	-	-	6	200	5.976	206.698
	7º Ano	208	20	228	-	-	-	6	200	5.976	206.698
	8º Ano	197	31	228	-	-	-	6	200	5.976	206.971
	9º Ano	200	28	228	-	-	-	6	200	6.210	215.074
Total Geral	817	95	912	-	-	-	24	200	24.138	835.441	

Unidade executiva	Progressão Parcial										
	Tipo	Clientes – Inscrições			Transferências / Evasões			Turmas	Dias Letivos		
		Dep.	P. Geral	Total	Dep.	P. Geral	Total				
Sesc Cidadania	6º Ano	4	1	5	-	-	-	1	4		
	7º Ano	6	2	8	-	-	-	1	4		
	8º Ano	4	1	5	-	-	-	1	4		
	9º Ano	8	2	10	-	-	-	1	4		
Total Geral	22	6	28	-	-	-	4	16			

Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Ensino Médio Realizações

Anos Letivos (Período parcial)												
Unidade executiva	Tipo	Clientes – Inscrições			Transferências / Evasões			Turmas	Dias Letivos	Horas / Aula	Frequência	
		T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.					P. Geral
Sesc Cidadania	1ª Série	-	161	39	200	-	-	-	5	218	6.720	249.214
	2ª Série	-	176	24	200	-	-	-	5	218	6.720	249.766
	3ª Série	-	183	17	200	-	-	-	4	218	5.516	257.596
Total Geral		-	520	80	600	-	-	-	14	218	18.956	756.576

Progressão Parcial												
Unidade executiva	Tipo	Clientes – Inscrições			Transferências / Evasões			Turmas	Dias Letivos			
		T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.			P. Geral	Total	
Sesc Cidadania	1ª Série	-	10	4	14	-	-	-	-	1	4	
	2ª Série	-	2	2	4	-	-	-	-	1	4	
	3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Geral		-	12	6	18	-	-	-	-	2	8	

Fonte: UU.IEE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Educação Complementar
Modalidade - Complementação Curricular
Realização

Unidade executiva		Curso															
		Tipo		Clientes – Inscrições			Transferências / Evasões				Turmas		Dias Letivos	Horas / Aula	Frequência		
		T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total				
Sesc Cidadania		-	532	58	590	-	-	-	-	-	-	-	-	17	158	13.186	431.205
Total Geral		-	532	58	590	-	-	-	-	-	-	-	-	17	158	13.186	431.205

Fonte: UJUEE / GGEE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade – Nutrição Realizações

Unidades executivas	Clínica Ambulatorial												
	Clientes – Inscrições				Presenças nas consultas				Evasões				
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Exame	Reexame	Tratamento	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	
Sesc Universitário	39	51	10	100	88	12	190	290	-	-	-	-	
Sesc Campinas	138	179	31	348	339	9	512	860	-	-	-	-	
Sesc Centro	52	59	9	120	116	4	172	292	17	10	-	27	
Sesc Faíçalville	147	131	33	311	173	138	279	590	12	9	4	25	
Sesc Cidadania	-	58	10	68	63	5	132	200	-	-	-	-	
Sesc Anápolis	30	46	4	80	72	8	140	220	3	5	2	10	
Total Geral	406	524	97	1.027	851	176	1.425	2.452	32	24	6	62	

Unidades executivas	Lanche				Número de Lanches (Por tipo)			
	Educação Infantil		Lanchonete		Eventos		Total	
	Educação Infantil	Lanchonete	Lanchonete	Eventos	Eventos	Total	Total	
Sesc Universitário	48.956	12.530	12.530	1.294	1.294	62.780	62.780	
Sesc Campinas	-	-	-	1.900	1.900	1.900	1.900	
Sesc Centro	-	53.800	53.800	2.560	2.560	56.360	56.360	
Sesc Faíçalville	46.800	78.400	78.400	2.080	2.080	127.280	127.280	
Sesc Cidadania	-	190.520	190.520	680	680	191.200	191.200	
Sesc Anápolis	44.248	20.000	20.000	2.895	2.895	67.143	67.143	
Sesc Caldas Novas	-	157.000	157.000	300	300	157.300	157.300	
Sesc Pirenópolis	-	7.729	7.729	-	-	7.729	7.729	
Total Geral	140.004	519.979	519.979	11.709	11.709	671.692	671.692	

Unidades executivas	Refeições												
	Desjejuns				Dias de Desjejuns	Almoços				Dias de Almoços			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total		T. Com.	Dep.	P. Geral	Total				
Sesc Universitário	-	-	-	-	-	1.045	164	3.294	2.085	1.045	164	3.294	365
Sesc Centro	-	-	-	-	-	430	385	1.220	405	430	385	1.220	248
Sesc Façalville	-	-	-	-	-	3.371	1.872	34.900	29.657	3.371	1.872	34.900	365
Sesc Anápolis	-	-	-	-	-	1.050	50	3.600	2.500	1.050	50	3.600	311
Sesc Caldas Novas	95.057	106.941	35.647	237.645	365	116.050	34.849	262.947	100.598	116.050	34.849	262.947	365
Sesc Pirenópolis	7.231	6.731	4.652	18.614	365	943	647	2.600	1.010	943	647	2.600	365
Total Geral	102.288	113.672	40.299	256.259		122.889	37.967	297.111	136.255	122.889	37.967	297.111	

Unidades executivas	Refeições (Continuidade)												
	Jantares				Dias de Jantares	Total de Refeições							
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total		T. Com.	Dep.	P. Geral	Total				
Sesc Universitário	600	260	150	1.010	4	1.305	314	4.304	2.685	1.305	314	4.304	
Sesc Centro	-	-	-	-	-	430	385	1.220	405	430	385	1.220	
Sesc Façalville	1.360	2.000	40	3.400	5	5.371	1.912	38.300	31.017	5.371	1.912	38.300	
Sesc Anápolis	1.400	-	-	1.400	14	1.050	50	5.000	3.900	1.050	50	5.000	
Sesc Caldas Novas	90.053	101.313	33.771	225.137	365	331.174	104.267	725.729	290.288	331.174	104.267	725.729	
Sesc Pirenópolis	5.711	5.311	3.674	14.696	365	12.985	8.973	35.910	13.952	12.985	8.973	35.910	
Total Geral	99.124	108.884	37.635	245.643		345.445	115.901	799.013	337.667	345.445	115.901	799.013	

Fonte: UJ.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Saúde Bucal Realizações

Unidades executivas	Clínica Ambulatorial													
	Clientes – Inscrições				Presenças nas consultas				Tratamentos concluídos					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Exame	Reexame	Reavaliação	Tratamento	Urgência	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total
Sesc Campinas	231	348	-	579	171	408	-	2.258	119	2.956	183	277	-	460
Sesc Centro	355	537	-	892	266	626	-	3.481	183	4.556	282	425	-	707
Sesc Anápolis	231	350	-	581	174	407	-	2.259	120	2.960	185	281	-	466
Sesc Caldas	235	355	-	590	175	415	-	2.305	120	3.015	186	283	-	469
Sesc Itumbiara	234	355	-	589	177	412	-	2.286	121	2.996	186	284	-	470
Sesc Jataí	237	360	-	597	177	420	-	2.319	123	3.039	189	289	-	478
OdontoSesc II	11	11	924	946	946	-	-	3.744	-	4.690	11	11	816	838
OdontoSesc III	11	11	924	946	946	-	-	3.744	-	4.690	11	11	816	838
Total Geral	1.545	2.327	1.848	5.720	3.032	2.688	-	22.396	786	28.902	1.233	1.861	1.632	4.726

Unidades executivas	Sessão Clínica													
	Clientes – Inscrições				Nº de Sessões	Participantes	Procedimentos realizados nas sessões							
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total			Boas-Vindas	Deplacagem	A.T.F.	T.R.A.	Lev. Nec.	Outros	Total	
Sesc Campinas	328	493	28	849	358	849	48	-	-	-	-	849	-	897
Sesc Centro	453	682	27	1.162	402	1.162	66	-	-	-	-	1.162	-	1.228
Sesc Anápolis	231	350	-	581	88	581	44	-	-	-	-	581	-	625
Sesc Caldas Novas	235	355	-	590	88	590	44	-	-	-	-	590	-	634
Sesc Itumbiara	234	355	-	589	88	589	44	-	-	-	-	589	-	633
Sesc Jataí	237	360	-	597	80	597	40	-	-	-	-	597	-	637
OdontoSesc II	-	-	480	480	24	480	12	-	-	-	-	480	-	492
OdontoSesc III	-	-	480	480	24	480	12	-	-	-	-	480	-	492
Total Geral	1.718	2.595	1.015	5.328	1.152	5.328	310	-	-	-	-	5.328	-	5.638

Fonte: UUI.EE./GGGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022.

Legenda: A.T.F. = Aplicação Tópica de Flúor; T.R.A. = Tratamento Restaurador Atraumático; Lev. Nec. = Levantamento de Necessidades.

Atividade - Educação em Saúde Realizações

Unidades executivas	Curso										Orientação		
	Clientes – Inscrições			Evasões			Turmas	Horas / Aula	Frequência	Dias	Participantes		
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.						P. Geral	Total
Sesc Centro	12	12	20	44	-	-	-	-	2	32	634	-	-
OdontoSesc II	-	-	30	30	-	-	-	-	3	24	216	-	-
OdontoSesc III	-	-	30	30	-	-	-	-	3	24	216	-	-
Sesc Saúde Mulher	-	-	45	45	-	-	-	-	3	24	324	3.705	126
Sesc Saúde Visão	-	-	45	45	-	-	-	-	3	24	324	139	44
Total Geral	12	12	170	194	-	-	-	-	14	128	1.714	3.844	170

Unidades executivas	Oficina						
	Clientes – Inscrições			Nº	Horas	Frequência	
	T. Com.	Dep.	P. Geral				Total
Sesc Centro	7	7	6	20	1	4	72
Total Geral	7	7	6	20	1	4	72

Unidades executivas	Palestra					
	Clientes – Inscrições			Nº	Dias	Público
	T. Com.	Dep.	P. Geral			
Sesc Centro	2.060	350	250	2.660	65	2.660
OdontoSesc II	-	-	2.100	2.100	210	2.100
OdontoSesc III	-	-	2.100	2.100	210	2.100
Sesc Saúde Mulher	-	-	1.632	1.632	96	1.632
Sesc Saúde Visão	777	951	2.880	4.608	524	4.608
Total Geral	2.837	1.301	8.962	13.100	1.105	13.100

Unidade executiva	Roda de Conversa					
	Clientes – Inscrições			Nº	Dias	Participantes
	T. Com.	Dep.	P. Geral			
Sesc Centro	200	285	125	25	15	610
Total Geral	200	285	125	25	15	610

Fonte: UU.EE. /GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Cuidado Terapêutico
 Modalidade - Atenção de Enfermagem
 Realização

Unidades executivas	Clínica Ambulatorial									
	Clientes – Inscrições			Atenção Básica			Presenças nas consultas			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Atenção Básica	Urgência	Total	Reexame	Exame	Total
Sesc Saúde Mulher	36	20	3.650	3.706	3.706	-	3.706	-	540	1.080
Sesc Saúde Visão	865	1.055	2.880	4.800	4.800	-	4.800	316	3.748	4.099
Total	901	1.075	6.530	8.506	8.506	-	8.506	316	4.288	5.179

Modalidade - Atenção Médica
 Realização

Unidades executivas	Clínica Ambulatorial									
	Clientes – Inscrições					Presenças nas consultas				
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Exame	Reexame	Tratamento	Total	Reexame	Total
Sesc Campinas	195	290	55	540	540	-	540	1.080	-	540
Sesc Saúde Visão	777	951	2.336	4.064	3.748	316	35	4.099	316	4.099
Total Geral	972	1.241	2.391	4.604	4.288	316	575	5.179	316	5.179

Unidades executivas	Exame por Imagem					
	Pessoas Assistidas	Mamografias				Total
		T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	
Sesc Saúde Mulher	3.243	32	15	3.196	3.243	
Sesc Saúde Visão	-	-	-	-	-	
Total	3.243	32	15	3.196	3.243	

Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Artes Cênicas

Modalidade - Circo

Realizações

Unidades executivas	Apresentação		Clientes – Inscrições				Nº Participantes	
	Nº	Público	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total		
								Nº
Sesc Centro	19	3.320	15	15	50	80	3	80
Sesc Anápolis	3	240	-	-	-	-	-	-
Total Geral	22	3.560	15	15	50	80	3	80

Debate

Unidade executiva	Oficina				Clientes – Inscrições				Intervenção Urbana
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Horas	Frequência		
								Nº	
Sesc Centro	4	77	45	126	9	42	534	11	
Total Geral	4	77	45	126	9	42	534	11	

Unidade executiva	Curso				Clientes – Inscrições				Evasões			Turmas	Horas / aula	Frequência	
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral				
															Total
Sesc Centro	-	24	2	26	-	3	-	3	-	-	-	3	2	114	1.141
Total Geral	-	24	2	26	-	3	-	3	-	-	-	3	2	114	1.141

Unidade executiva	Desenvolvimento de Experimentações				Clientes – Inscrições				Dias	Participantes
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Dias	Participantes			
								Total		
Sesc Centro	10	10	10	30	2	8	120			
Total Geral	10	10	10	30	2	8	120			

Modalidade - Dança Realizações

Unidades executivas	Apresentação		Debate					
	Público		Clientes – Inscrições			Nº	Participantes	
	Nº		T. Com.	Dep.	P. Geral			Total
Sesc Centro	13	1.280	15	15	45	75	3	75
Sesc Anápolis	2	120	10	10	20	40	2	40
Total Geral	15	1.400	25	25	65	115	5	115

Unidades executiva	Desenvolvimento de Experimentações						
	Clientes – Inscrições			Nº	Dias	Participantes	
	T. Com.	Dep.	P. Geral				Total
Sesc Centro	15	15	15	6	24	360	
Total Geral	15	15	15	6	24	360	

Unidades executivas	Oficina		Intervenção Urbana				
	Clientes – Inscrições			Nº	Horas	Frequência	
	T. Com.	Dep.	P. Geral				Total
Sesc Centro	4	133	43	12	52	702	2
Sesc Anápolis	13	23	12	4	32	346	-
Total Geral	17	156	55	16	84	1.048	2

Unidades executivas	Curso									
	Clientes – Inscrições			Evasões			Turmas	Horas / aula	Frequência	
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.				P. Geral
Sesc Centro	24	206	16	246	-	22	-	20	1.376	14.313
Sesc Anápolis	30	185	29	244	4	36	-	17	910	9.255
Total Geral	54	391	45	490	4	58	-	37	2.286	23.568

Modalidade - Teatro Realizações

Unidades executivas	Apresentação		Debate					
	Nº	Público	Clientes – Inscrições			Participantes		
			T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Total
Sesc Centro	59	11.565	60	52	128	240	8	240
Sesc Anápolis	9	650	14	16	30	60	3	60
Sesc Caldas Novas	29	8.050	-	-	-	-	-	-
Total Geral	99	20.425	74	68	158	300	11	300

Unidades executivas	Desenvolvimento de Experimentações									
	Clientes – Inscrições			Participantes			Clientes – Inscrições			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Dias	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total
Sesc Centro	15	15	45	75	7	25	-	-	200	200
Sesc Anápolis	-	10	20	30	2	6	-	-	-	-
Total Geral	15	25	65	105	9	31	-	-	200	200

Unidades executivas	Oficina						Intervenção Urbana	
	Clientes – Inscrições			Participantes			Nº	
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Horas	Horas / aula	Frequência
Sesc Centro	8	60	37	105	8	36	1	432
Sesc Anápolis	-	39	15	54	4	16	-	194
Total Geral	8	85	66	159	12	52	1	626

Unidades executivas	Curso									
	Clientes – Inscrições			Evasões			Turmas			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Horas / aula	Frequência
Sesc Centro	8	126	7	141	-	11	1	12	9	676
Sesc Anápolis	12	47	9	68	1	10	-	11	5	244
Total Geral	20	173	16	209	1	21	1	23	14	920

Fonte: UUIEE / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Artes Visuais Realizações

Unidades executivas	Debate				Oficina						
	Clientes – Inscrições				Clientes – Inscrições						
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Horas	Frequência
Sesc Centro	35	30	35	100	20	265	49	334	14	96	2.426
Sesc Anápolis	10	12	8	30	-	34	26	60	4	16	216
Total Geral	45	42	43	130	20	299	75	394	18	112	2.642

Unidade executiva	Exposição de Arte				Intervenção urbana	
	Clientes – Inscrições				Nº	
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	P. Geral
Sesc Centro	8.800	10.551	11.290	30.641	13	310
Total Geral	8.800	10.551	11.290	30.641	13	310

Unidade executiva	Visita Mediada à Exposição				Palestra					
	Clientes – Inscrições				Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Público
Sesc Centro	-	200	-	200	180	130	190	500	4	500
Total Geral	-	200	-	200	180	130	190	500	4	500

Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Música Realizações

Unidades executivas	Apresentação		Oficina				Intervenção urbana			
	Nº	Público	Clientes – Inscrições			Horas	Frequência	Nº		
			T. Com.	Dep.	P. Geral				Total	
Sesc Centro	62	17.365	20	47	13	80	12	88	468	15
Sesc Anápolis	18	15.380	18	36	37	91	6	44	590	15
Sesc Caldas Novas	16	6.960	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	96	39.705	38	83	50	171	18	132	1.058	30

Unidades executivas	Debate				Clientes – Inscrições			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº Participantes			
					T. Com.	Dep.	P. Geral	
Sesc Centro	15	15	60	90	3	3	90	
Sesc Anápolis	12	10	8	30	1	1	30	
Total Geral	27	25	68	120	4	4	120	

Unidade executiva	Desenvolvimento de Experimentações						
	Clientes – Inscrições			Participantes			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Dias	Nº	
Sesc Centro	20	20	20	60	1	32	480
Total Geral	20	20	20	60	1	32	480

Unidade executiva	Palestra					
	Clientes – Inscrições			Nº		
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Público	
Sesc Centro	40	40	120	200	2	200
Total Geral	40	40	120	200	2	200

Unidades executivas	Curso										
	Clientes – Inscrições			Evasões							
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Turmas	Horas / aula	Frequência
Sesc Centro	64	476	21	561	-	50	1	51	60	4.310	34.305
Sesc cidadania	-	89	6	95	-	16	1	17	22	2.451	8.254
Sesc Anápolis	35	102	14	151	8	27	-	35	19	1.181	5.696
Total Geral	99	667	41	807	8	93	2	103	101	7.942	48.255

Atividade - Literatura Realizações

Unidades executivas	Apresentação	
	Nº	Público
Sesc Universitário	18	540
Sesc Campinas	1	50
Sesc Centro	30	2.130
Sesc Faizalville	16	625
Sesc Jataí	-	-
BiblioSesc III	18	720
Total Geral	83	4.065

Unidades executivas	Debate					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Universitário	-	-	-	-	-	-
Sesc Campinas	-	30	20	50	1	50
Sesc Centro	95	120	220	435	7	435
Sesc Faizalville	19	48	8	75	5	75
Sesc Jataí	8	13	129	150	5	150
BiblioSesc III	-	50	-	50	2	50
Total Geral	122	261	377	760	20	760

Unidades executivas	Oficina					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Universitário	-	-	-	-	-	-
Sesc Campinas	-	-	-	-	-	-
Sesc Centro	20	50	45	115	4	576
Sesc Faizalville	-	-	-	-	-	-
Sesc Jataí	4	6	50	60	2	216
BiblioSesc III	-	-	-	-	-	-
Total Geral	24	56	95	175	6	792

Unidades executivas	Desenvolvimento de Experimentações					Participantes
	Clientes – Inscrições					
T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Dias	
Sesc Centro	20	30	20	70	4	6
Total Geral	20	30	20	70	4	6

Unidades executivas	Exposição					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Centro	25	60	90	175	3	175
Total Geral	25	60	90	175	3	175

Unidades executivas	Mediação					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Centro	40	45	85	170	8	170
BiblioSesc III	-	-	-	-	-	-
Total Geral	40	45	85	170	8	170

Unidades executivas	Palestra					Participantes
	Clientes – Inscrições					
T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Público	
Sesc Centro	20	60	120	200	4	200
BiblioSesc III	-	50	550	600	6	600
Total Geral	20	110	670	800	10	800

Unidades executivas	Oficina					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Universitário	-	-	-	-	-	-
Sesc Campinas	-	30	20	50	1	50
Sesc Centro	95	120	220	435	7	435
Sesc Faizalville	19	48	8	75	5	75
Sesc Jataí	8	13	129	150	5	150
BiblioSesc III	-	50	-	50	2	50
Total Geral	122	261	377	760	20	760

Unidades executivas	Exposição					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Centro	25	60	90	175	3	175
Total Geral	25	60	90	175	3	175

Unidades executivas	Mediação					Participantes
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	
Sesc Centro	40	45	85	170	8	170
BiblioSesc III	-	-	-	-	-	-
Total Geral	40	45	85	170	8	170

Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Audiovisual Realizações

Unidades executivas	Exibição		Debate				Oficina							
	Nº	Público	Clientes – Inscrições			Participantes	Clientes – Inscrições			Frequência				
			T. Com.	Dep.	P. Geral		Total	T. Com.	Dep.		P. Geral	Total		
Sesc Centro	69	4.785	70	67	163	300	9	300	12	228	40	10	80	2.250
Sesc Anápolis	38	1.748	30	58	80	168	14	168	10	10	28	4	16	173
Total Geral	107	6.533	100	125	243	468	23	468	22	238	68	14	96	2.423

Unidade executiva	Desenvolvimento de Experimentações						Intervenção Urbana	
	Clientes – Inscrições			Nº	Dias	Participantes	Nº	
	T. Com.	Dep.	P. Geral				Total	T. Com.
Sesc Centro	5	5	20	30	1	1	3	3
Total Geral	5	5	20	30	1	1	3	3

Unidade executiva	Palestra			
	Clientes – Inscrições			Público
	T. Com.	Dep.	P. Geral	
Sesc Centro	25	25	50	100
Total Geral	25	25	50	100

Fonte: UJU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Biblioteca Realizações

Unidades executivas	Captação e Difusão de Livros			Consulta					
	Livros Captados	Livros Trocados	Frequência	Dias	Pessoas Presentes	Acervo Consultado	Internet	Acesso à Biblioteca Virtual	
Sesc Universitário	-	-	-	250	10.500	5.800	-	72	
Sesc Campinas	-	-	-	295	13.400	7.800	-	72	
Sesc Centro	350	298	149	298	30.000	14.200	-	72	
Sesc Façalville	-	-	-	360	21.220	8.800	-	72	
Sesc Cidadania	350	297	149	207	3.200	620	-	72	
Sesc Anápolis	400	340	170	245	10.000	10.000	-	72	
Sesc Caldas Novas	-	-	-	365	11.400	3.030	-	-	
Sesc Itumbiara	-	-	-	297	9.700	7.110	-	72	
Sesc Jataí	-	-	-	298	8.900	4.200	-	72	
BiblioSesc I	-	-	-	186	5.250	5.250	-	-	
BiblioSesc II	-	-	-	186	7.000	7.550	-	-	
BiblioSesc III	-	-	-	186	5.250	5.250	-	-	
Total Geral	1.100	935	468	3.173	135.820	79.610	-	576	

Unidades executivas	Oficina					
	Clientes – Inscrições					
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Horas
Sesc Universitário	-	-	40	40	2	4
Sesc Itumbiara	-	-	25	25	1	2
Sesc Jataí	10	10	40	60	2	6
Total Geral	10	10	105	125	5	12
						279

Unidades executivas	Empréstimo														
	Clientes Novos			Clientes Renovados			Clientes – Total Inscrições					Nº		Clientes Presentes	
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.		P. Geral
Sesc Universitário	215	315	-	530	250	370	-	620	465	685	-	1.150	10.100	-	5.500
Sesc Campinas	175	190	-	365	155	175	-	330	330	365	-	695	14.400	-	6.000
Sesc Centro	335	285	-	620	645	485	-	1.130	980	770	-	1.750	17.700	-	9.800
Sesc Faizalville	375	640	-	1.015	475	810	-	1.285	850	1.450	-	2.300	22.000	-	10.700
Sesc Cidadania	139	953	103	1.195	101	533	171	805	240	1.486	274	2.000	20.440	-	9.705
Sesc Anápolis	170	300	-	470	225	405	-	630	395	705	-	1.100	17.400	-	9.500
Sesc Caidas Novas	220	160	65	445	-	-	-	-	220	160	65	445	670	-	650
Sesc Itumbiara	165	285	-	450	225	325	-	550	390	610	-	1.000	10.000	-	3.850
Sesc Jataí	300	420	-	720	300	420	-	720	600	840	-	1.440	13.350	-	6.525
BiblioSesc I	-	-	1.480	1.480	-	-	-	-	-	-	1.480	1.480	9.600	-	5.700
BiblioSesc II	-	-	1.000	1.000	-	-	-	-	-	-	1.000	1.000	1.500	-	1.300
BiblioSesc III	-	-	1.480	1.480	-	-	-	-	-	-	1.480	1.480	9.600	-	5.700
Total Geral	2.094	3.548	4.128	9.770	2.376	3.523	171	6.070	4.470	7.071	4.299	15.840	146.760	4.299	74.930

Fonte: UUI.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Desenvolvimento Físico-Esportivo
Modalidade - Avaliação Físico-Funcional
Realizações

Unidades executivas	Avaliação				Reavaliação			
	Clientes				Clientes			
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total
Sesc Universitário	426	248	36	710	762	377	37	1.176
Sesc Campinas	175	173	25	373	187	180	16	383
Sesc Centro	545	277	24	846	548	275	16	839
Sesc Façalville	255	204	14	473	514	368	16	898
Sesc Anápolis	40	58	5	103	44	58	-	102
Sesc Caldas Novas	279	357	34	670	80	103	10	193
Sesc Itumbiara	151	159	8	318	295	307	11	613
Sesc Jataí	132	186	11	329	197	278	22	497
Total Geral	2.003	1.662	157	3.822	2.627	1.946	128	4.701

Modalidade - Eventos Físico-Esportivo
Realizações

Unidades executivas	Apresentação Esportiva				Palestra				
	Clientes Praticantes				Clientes – Inscrições				
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	
Sesc Universitário	20	47	8	75	25	20	30	75	
Sesc Campinas	-	100	10	110	30	30	10	70	
Sesc Centro	-	-	-	-	15	15	10	40	
Sesc Façalville	20	280	20	320	70	15	75	160	
Sesc Anápolis	-	-	-	-	15	10	20	45	
Sesc Itumbiara	-	-	-	-	20	20	15	55	
Sesc Jataí	-	60	-	60	14	24	12	50	
Total Geral	40	487	38	565	189	134	172	495	
								17	495

Unidades executivas	Competição										Aula Especial	
	Clientes – Inscrições			Disputas / Partidas	Frequência	Plateia	Nº de Equipes	Nº	Participantes			
	T. Com.	Dep.	P. Geral							Total		
Sesc Universitário	583	602	897	2.082	12	976	7.162	18.686	301	6	210	
Sesc Campinas	493	1.284	1.150	2.927	19	533	6.584	14.542	128	5	140	
Sesc Centro	695	895	752	2.342	9	255	3.710	7.210	63	28	660	
Sesc Façalville	386	748	890	2.024	7	219	4.550	11.758	80	2	30	
Sesc Anápolis	447	863	990	2.300	9	631	4.024	10.372	139	4	75	
Sesc Caldas Novas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	135	
Sesc Itumbiara	427	527	418	1.372	10	130	2.748	7.104	74	6	120	
Sesc Jataí	405	828	973	2.206	8	185	2.553	5.831	60	1	30	
Total Geral	3.436	5.747	6.070	15.253	74	2.929	31.331	75.523	845	61	1.400	

Modalidade - Exercícios Físicos Sistemáticos Realizações

Unidades executivas	Exercício Físico Coletivo										
	Clientes – Inscrições			Evasões	Turmas	Horas / Aula	Frequência				
	T. Com.	Dep.	P. Geral					Total			
Sesc Universitário	637	521	57	1.215	528	41	3.318	46.327			
Sesc Campinas	461	461	40	962	470	42	3.363	30.498			
Sesc Centro	279	269	23	571	69	34	2.194	28.033			
Sesc Façalville	495	743	45	1.283	558	43	3.125	42.167			
Sesc Anápolis	311	279	35	625	282	26	2.146	24.279			
Sesc Caldas Novas	92	126	17	235	40	13	623	6.484			
Sesc Itumbiara	217	274	22	513	197	20	1.605	21.154			
Sesc Jataí	249	305	30	584	273	17	1.399	21.254			
Total Geral	2.756	2.963	269	5.988	2.417	236	17.773	220.196			

Unidades executivas	Exercício Físico Individual						
	Clientes – Inscrições						
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Evasões	Dias Úteis	Frequência
Sesc Universitário	674	317	31	1.022	232	240	54.117
Sesc Campinas	522	414	40	976	579	240	40.778
Sesc Centro	1.345	557	30	1.932	800	239	69.051
Sesc Façalville	824	528	19	1.371	575	240	70.983
Sesc Anápolis	423	437	13	873	462	244	30.918
Sesc Caldas Novas	250	320	30	600	180	122	15.072
Sesc Itumbiara	476	498	18	992	614	228	29.886
Sesc Jataí	275	390	28	693	226	217	34.553
Total Geral	4.789	3.461	209	8.459	3.668	1.770	345.358

Modalidade - Formação Esportiva Realizações

Unidades executivas	Esporte Coletivo							
	Clientes – Inscrições							
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Evasões	Turmas	Horas / Aula	Frequência
Sesc Universitário	-	245	80	325	50	14	1.101	16.602
Sesc Campinas	-	744	247	991	65	33	2.493	55.604
Sesc Façalville	-	590	192	782	88	28	1.691	30.612
Sesc Anápolis	-	151	50	201	15	8	600	11.018
Sesc Itumbiara	-	72	24	96	10	4	290	5.071
Sesc Jataí	-	73	24	97	12	4	302	5.207
Total Geral	-	1.875	617	2.492	240	91	6.477	124.114

Esporte Individual									
Unidades executivas	Clientes – Inscrições					Evasões	Turmas	Horas / Aula	Frequência
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Total				
Sesc Universitário	179	270	28	477	188	25	2.128	18.778	
Sesc Campinas	236	352	36	624	266	28	2.578	20.848	
Sesc Faíçalville	258	717	25	1.000	610	26	2.002	20.316	
Sesc Anápolis	99	220	17	336	173	14	1.197	10.626	
Sesc Jataí	6	130	29	165	52	7	518	6.908	
Total Geral	778	1.689	135	2.602	1.289	98	8.423	77.476	

Luta									
Unidades executivas	Clientes – Inscrições					Evasões	Turmas	Horas / Aula	Frequência
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Total				
Sesc Universitário	-	438	142	580	90	19	1.471	29.963	
Sesc Centro	11	5	-	16	-	2	34	204	
Sesc Anápolis	-	21	7	28	4	2	154	1.451	
Sesc Jataí	-	64	21	85	7	4	296	4.664	
Total Geral	11	528	170	709	101	27	1.955	36.282	

Multipráticas Esportivas									
Unidades executivas	Clientes – Inscrições					Evasões	Turmas	Horas / Aula	Frequência
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Total				
Sesc Universitário	-	427	133	560	136	21	1.674	26.529	
Sesc Campinas	-	703	168	871	253	45	3.597	37.788	
Sesc Faíçalville	-	676	179	855	157	35	1.940	27.924	
Sesc Anápolis	-	226	46	272	72	12	946	12.211	
Sesc Itumbiara	-	86	20	106	54	6	435	3.258	
Sesc Jataí	-	144	30	174	60	7	613	7.684	
Total Geral	-	2.262	576	2.838	732	126	9.205	115.394	

Atividade – Recreação Realizações

Unidades executivas	Colônia de Férias										
	Clientes – Inscrições					Total	Nº	Dias	Frequência		
	T. Com.	Dep.	P. Geral								
Sesc Universitário	-	320	34		354	5	24	1.634			
Sesc Façalville	-	1.025	245		1.270	5	23	5.668			
Sesc Anápolis	-	713	82		795	4	19	3.734			
Total Geral	-	2.058	361		2.419	14	66	11.036			

Unidades executivas	Festa / Festividade		Frequência a Parque Aquático		Jogos, Brinquedos e Brincadeiras		Jogos de Salão		
	Nº	Dias	Dias	Público	Nº	Dias	Nº	Dias	
Sesc Universitário	-	-	105	22.520	419	218	105	105	
Sesc Campinas	-	-	-	-	20	20	20	20	
Sesc Façalville	6	6	311	225.516	316	316	311	311	
Sesc Anápolis	1	3	315	41.000	920	366	954	363	
Sesc Caldas Novas	7	140	365	380.353	365	365	365	365	
Sesc Pirenópolis	4	4	365	14.433	-	-	365	365	
Total Geral	18	153	1.461	683.822	2.040	1.285	2.120	1.529	
									75.427

Unidades executivas	Recreação Esportiva		Reunião Dançante		Sarau Recreativo		Passeio Recreativo		
	Nº	Dias	Nº	Dias	Nº	Dias	Nº	Dias	
Sesc Universitário	150	150	5	5	-	-	-	-	
Sesc Façalville	311	311	4	4	-	-	-	-	
Sesc Anápolis	859	363	8	8	-	-	-	-	
Sesc Caldas Novas	53	53	106	106	121	121	313	313	
Total Geral	1.373	877	123	123	121	121	313	313	
									6.289

Fonte: U.U.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Turismo Social

Modalidade - Turismo Emissivo

Realizações

Unidades executivas	Excursão					
	Clientes – Inscrições			Nº	Dias	Frequência
	T. Com.	Dep.	P. Geral			
Sesc Universitário	393	453	279	40	213	6.062
Sesc Faíçalville	331	378	231	33	163	4.985
Sesc Anápolis	506	610	124	43	200	5.605
Total Geral	1.230	1.441	634	116	576	16.652

Unidades executivas	Clientes – Inscrições				Nº	Frequência
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total		
	Sesc Universitário	455	414	236	1.105	32
Sesc Faíçalville	439	401	225	1.065	31	1.065
Sesc Anápolis	658	586	116	1.360	37	1.360
Total Geral	1.552	1.401	577	3.530	100	3.530

Modalidade - Turismo Receptivo

Realizações

Unidades executivas	Hospedagem													
	Sazonalidade			Dias	Máximo Pessoas/dias	Máximo Pessoas/ano	Diárias (Pessoas)	Clientes – Inscrições			Leitos		UH's	
	T. Com.	Dep.	P. Geral					T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Capacidade Instalada	Ocupação Prevista	Capacidade Instalada
Sesc Caldas Novas	Baixa Temporada	25.029	24.968	16.666	66.663	1.082	286	66.655	198.662	286	66.655	198.662	286	66.655
	Alta Temporada	3.764	5.648	3.136	12.548	1.012	266	16.732	49.848	266	16.732	49.848	266	16.732
	Total	28.793	30.616	19.802	79.211			83.387	248.510			83.387	248.510	
Sesc Pirenópolis	Baixa Temporada	3.022	2.644	1.891	7.557	107	33	7.553	15.099	33	7.553	15.099	33	7.553
	Alta Temporada	524	599	375	1.498	100	31	1.498	4.495	31	1.498	4.495	31	1.498
	Total	3.546	3.243	2.266	9.055			9.051	19.594			19.594	19.594	
Total Geral	32.339	33.859	22.068	88.266			92.438	268.104			92.438	268.104		

Unidade executiva	Passelo Local					
	Clientes – Inscrições			Nº	Frequência	
	T. Com.	Dep.	P. Geral			Total
Sesc Caldas Novas	400	480	320	1.200	40	1.200
Total Geral	400	480	320	1.200	40	1.200

Unidades executivas	Clientes – Inscrições				Nº	Frequência
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total		
	Sesc Caldas Novas	600	720	480	1.800	60
Total Geral	600	720	480	1.800	60	1.800

Atividade - Segurança Alimentar e Apoio Social
Modalidade - Desenvolvimento de Capacidades
Realizações

Curso										
Unidade executiva	Clientes – Inscrições			Evasões			Turmas	Horas/ Aula	Frequência	
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.				P. Geral
Mesa Brasil Sesc	-	-	60	60	-	-	1	3	56	1.174

Encontro									
Unidade executiva	Clientes – Inscrições			Participantes			Dias	Nº	Participantes
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	T. Com.	Dep.			
Mesa Brasil Sesc	-	-	180	180	1	1	1	180	180

Oficina									
Unidade executiva	Clientes – Inscrições			Nº	Horas	Frequência			
	T. Com.	Dep.	P. Geral				Total		
Mesa Brasil Sesc	-	-	126	8	112	1.744			

Orientação				
Unidade executiva	Nº de Orientação	Nº de Entidades Visitadas	Dias	Participantes

Palestra					
Unidade executiva	Clientes – Inscrições			Nº Público	
	T. Com.	Dep.	P. Geral		Total
Mesa Brasil Sesc	-	-	200	2	200

Modalidade - Redes
Realizações

Distribuição de Gêneros Alimentícios												
Unidade executiva	Arrecadação (Kg)	Distribuição (Kg)	Doadores		Doadores Ativos		Entidades Cadastradas		Pessoas Cadastradas	Pessoas Beneficiadas		
			Novos	Renovados	Total	Total	Novas	Renovadas			Total	
Mesa Brasil Sesc	980.000	980.000	6	90	96	517	24	385	409	2.030	69.000	292.680

Unidade executiva	Distribuição de Produtos Diversos				
	Variáveis	Arrecadação (Unid.)	Distribuição (Unid.)	Beneficiados	Entidades Beneficiadas
Mesa Brasil Sesc	Vestuário	2.040	2.040	2.040	36
	Produtos de Higiene Pessoal	19.200	19.200	9.600	132
	Produtos de Limpeza	9.600	9.600	19.200	180
	Outros	540	540	1.050	6
Total		31.380	31.380	31.890	354

Fonte: UU.EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

Atividade - Recreação Realizações

Unidades executivas	Idosos											
	Formação de Grupos Sociais											
	Clientes – Inscrições			Clientes – Inscrições								
T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Nº	Horas	Frequência	
Sesc Centro	21	84	35	140	4	63	252	105	420	12	96	3.024
Sesc Façalville	40	135	25	200	4	120	405	75	600	12	96	4.320
Sesc Anápolis	17	62	26	105	3	51	186	78	315	9	72	2.268
Sesc Itumbiara	8	73	9	90	3	24	219	24	267	9	72	1.923
Sesc Jataí	10	80	15	105	3	30	240	45	315	9	72	2.268
Total	96	434	110	640	17	288	1.302	327	1.917	51	408	13.803

Unidades executivas	Palestra					Reunião		Consulta Social	
	Clientes – Inscrições					Nº	Participantes	Nº	Participantes
	T. Com.	Dep.	P. Geral	Total	Público				
Sesc Centro	216	886	334	1.436	48	6.175	170	170	
Sesc Façalville	339	1.437	270	2.046	48	10.398	325	325	
Sesc Anápolis	178	662	276	1.116	36	4.238	151	151	
Sesc Itumbiara	71	797	87	955	36	3.829	155	155	
Sesc Jataí	104	852	150	1.106	36	4.033	105	105	
Total Geral	908	4.634	1.117	6.659	204	28.673	906	906	

Fonte: UJ,EE. / GGE/SEPLAN – Sistema de Previsões de Metas da Produção Social – 2022

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC

Mandato: 19/06/2018 a 18/06/2022

Presidente: Marcelo Baiocchi Carneiro		
Diretor do Departamento Regional: José Leopoldo da Veiga Jardim Fiho		
Membros Efetivos		
Geraldo Vieira Rocha Junior	Sindilojas Catalão	Fecomércio Go / Goiânia
Marco César Chaul	Sindinformática-Go	Fecomércio Go / Goiânia
Adival Gomes de Moraes	Sincogarv	Fecomércio Go / Rio Verde
Ademildo Pereira de Godoy	Sind Pit-Dog	Fecomércio Go / Goiânia
Zenildo Dias do Vale	Sinergas	Fecomércio Go / Goiânia
João Batista Pereira da Silva	Sindivarejista Rio Verde	Fecomércio Go / Rio Verde
André Luiz Ignácio de Almeida	Sindtur Anápolis	Fecomércio Go / Anápolis
Marques Alves Pereira	Sindivarejista Jataí	Fecomércio Go / Jataí
Wellington Mendanha	Sindifeirantes	Fecomércio Go / Goiânia
Silvio Carlos Yassunaga Brito	Sindiaçougue	Fecomércio Go / Goiânia
Nilson Castro Marinho	Sinfac	Fecomércio Go / Goiânia
Márcio Martins de Castro Andrade	Sindiposto	Sindiposto
Vinícius de Araújo Porto	Sincor	Sincor
Eduardo Genner de Sousa Amorim	-	MTE
Cirilo das Mercês Bonfim	Seacons	Centrais Sindicais
Membros Suplentes		
Air Ganzarolli	Sincovan	Fecomércio Go / Anápolis
Arlindo Tavares do Nascimento	Sinergás	Fecomércio Go / Goiânia
Tasso Teixeira	Sindinformática	Fecomércio Go / Goiânia
Adélio Luiz Filho	Sindtur Anápolis	Fecomércio Go / Anápolis
Eduardo Gomes dos Santos	Sindilojas-Go	Fecomércio Go / Goiânia
Sebastião Francisco de Assis	Sindivarejista Jataí	Fecomércio Go / Jataí
Michael Alves e Almeida	Sindtur-Go	Fecomércio Go / Goiânia
Dione José de Araújo	Sindilojas Itumbiara	Fecomércio Go / Itumbiara
Ivo Marques de Moraes Júnior	Sincogarv	Fecomércio Go / Rio Verde
Paulo Diniz	Sinat	Fecomércio Go / Goiânia
Geraldo Dias Filho	Secovi-Go	Fecomércio Go / Goiânia
Pedro Henrique Machado Paim	-	MTE
Antônio Gilvan da Silva	-	CUT
Paulo Guardalupe de Siqueira	-	Sindvendas
Antônio Afonso Ferreira	-	Sindicato Trabalhadores Saúde
Representantes Junto ao Conselho Nacional - Efetivos		
Marcelo Baiocchi Carneiro		Fecomércio Go / Goiânia
Edgar Segato Neto		Fecomércio Go / Goiânia
Geraldo Vieira Rocha Júnior		Fecomércio Go / Goiânia
Representantes Junto ao Conselho Nacional - Suplentes		
Wellington Mendanha		Fecomércio Go / Goiânia
Silvio Carlos Yassunaga Brito		Fecomércio Go / Goiânia
Marcelino Vitor Lucena		Fecomércio Go / Goiânia

GESTÃO INTEGRADA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS SESC-SENAC NO ESTADO DE GOIÁS

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO
Presidente dos Conselhos Regionais

JOSÉ LEOPOLDO DA VEIGA JARDIM FILHO
Diretor Regional

DANIELLA MARIA FREITAS COSTA
Diretora de Governança Corporativa

ALEXANDRE ABREU
Diretor de *Compliance*

ORLANDO SOUZA SANTOS
Diretor de Relações Institucionais

LUIZ EDGAR RIEKEHR JUNIOR
Diretor de Operações Finalísticas

LUCIMAR MARIA MOTA
Diretora Técnica






PROGRAMA DE

TRABALHO

2022



 sescgo.com.br
 [sescgo](https://www.instagram.com/sescgo)
 [sescgoias](https://www.facebook.com/sescgoias)

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional em Goiás

Rua 19, nº 260 – Setor Central

CEP: 74.030-090 – Goiânia/GO


Fecomércio
Senac